

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1002,9 milibares. Temperatura média do dia: 28,9 graus centígrados, com um máximo de 30,3 e um mínimo, à noite, de 20,3 médio. Umidade relativa média: 82,6 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Alto Cirrus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Estado médio do Tempo: Com instabilidades no Planalto, chuvas esparsas e passageiras, formações de trovoadas esparsas sobre as serras entre o Litoral e o Planalto. Chuviscos no Litoral, passageiro, instabilidades sobre as bacias de rios. Estado geral médio do Tempo no Estado: Com instabilidades passageiras, passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis - Quinta-feira 20 de março de 1975 - Ano. 60 - No. 17.964 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

**PRAZO PARA DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS** - Encerra-se no próximo dia 26 o prazo concedido aos contribuintes com imposto a pagar ou direito à restituição, para que façam entrega de suas declarações de rendimentos. Por outro lado, os contribuintes isentos de pagamento têm prazo estipulado até o dia 28 de abril. A Delegacia da Receita Federal está alertando os contribuintes que a apresentação fora do prazo estabelecido importará na perda do direito de parcelamento. Recomenda a DRF, ainda, para que o contribuinte guarde o rascunho de suas declarações, recibos de entrega e comprovantes durante cinco anos, já que, posteriormente, poderão ser necessários.

**Comissão de Justiça ainda não aprova cassação de Campos**

Página 5.

**Assembléia Geral elege dirigentes do grupo Besc**

Página 3.

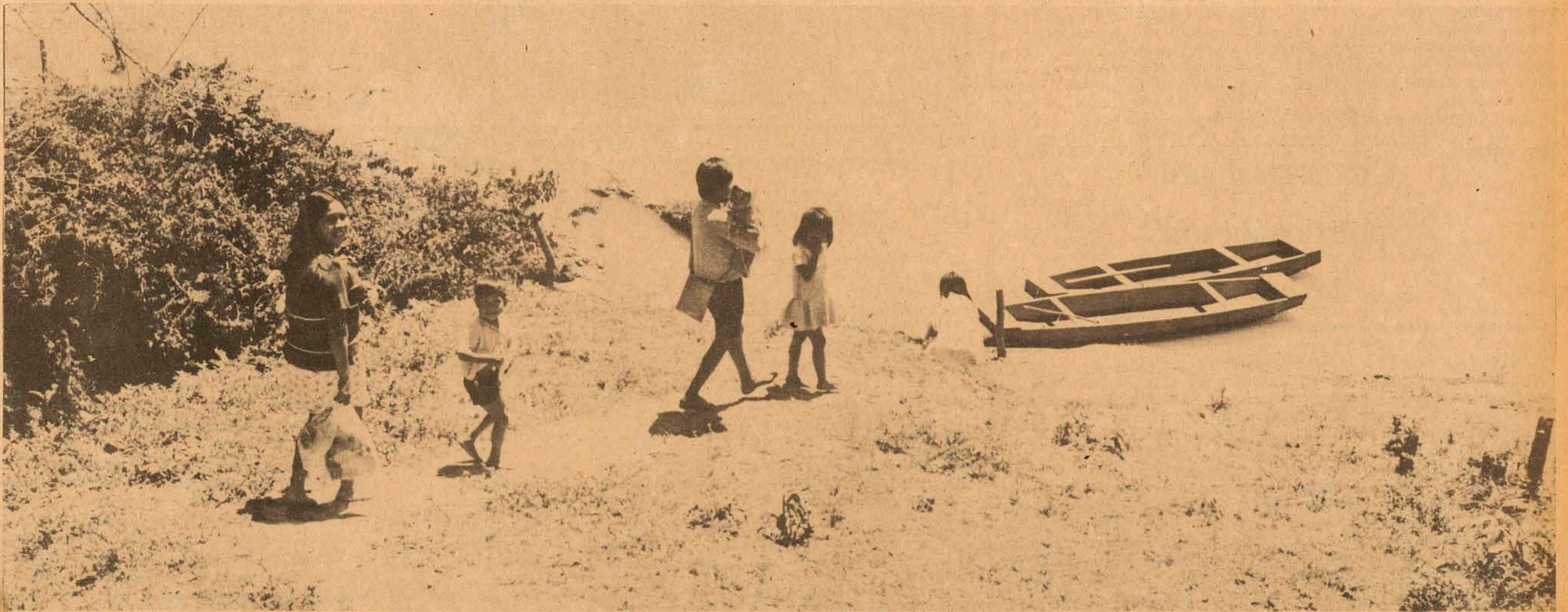
**Braspetro explora petróleo egípcio à partir de setembro**

Página 6.

**Deputado quer que plebiscito decida sobre o divórcio**

Página 5

## Barragem inunda reserva



A construção da barragem norte exigirá a desapropriação dos 140 quilômetros quadrados ocupados pela reserva indígena de Ibirama. A última barragem dos sistemas de contenção das cheias no Vale do Itajaí obrigará a mudança da reserva para outro local. (Pg. 3)

## MDB emenda Constituição

Emenda constitucional visando estender o controle externo da Assembléia aos órgãos de administração indireta e "demais responsáveis por bens e valores públicos" foi apresentada ontem pelo Deputado Waldir Buzatto e iniciou tramitação. É assinada pela bancada do MDB. (P.3)



A luta em Dinh Quan deixa uma esteira de sofrimento na população civil e nas crianças.

**Escalada comunista no Vietnã provoca retirada nas províncias**

Página 2.



Apesar de não forçar muito o ritmo da partida, com alguns jogadores desinteressados, o Avaí chegou fácil a goleada de 6 a 2 sobre o inexperiente Carlos Renaux

## Avaí não teve pena do Carlos Renaux: 6 a 2

Com a goleada de ontem, o Avaí passou a liderança do grupo 2 e joga domingo contra o Guarani no estádio Adolfo Konder. Em Lages o Inter venceu o Caxias por 2 a 0. Hercílio Luz e Próspera empataram em Tubarão em um gol e em Joinville, o América venceu o Marcflio Dias por 2 a 1. Em São Miguel não houve jogo (P.8)

**Kissinger garante que EUA não intervém no petróleo**

Página 2.

**Governo português deve nacionalizar os serviços públicos**

Página 2.

# Portugal: serviços públicos deverão ser nacionalizados

Lisboa — A sede da empresa de eletricidade e de gás na capital foi cercada ontem por operários enquanto o Conselho Revolucionário se preparava para uma reunião secreta, sob a presidência do primeiro-ministro Vasco Gonçalves. Segundo algumas versões, poderá ser revivida a nacionalização dos serviços públicos.

Os operários disseram que a vigilância na empresa tinha por objetivo impedir que a administração destruísse documentos importantes antes de uma possível nacionalização. Um porta-voz disse que alguns documentos já foram destruídos. A empresa conta com 25 por cento de capital estrangeiro.

## COMUNISMO

Ricardo Francisco de Oliveira, que trabalha como empregado agrícola na região central portuguesa, acha que a guinada do governo para a esquerda ainda não é suficientemente rápida.

— Espero que a reforma agrária venha

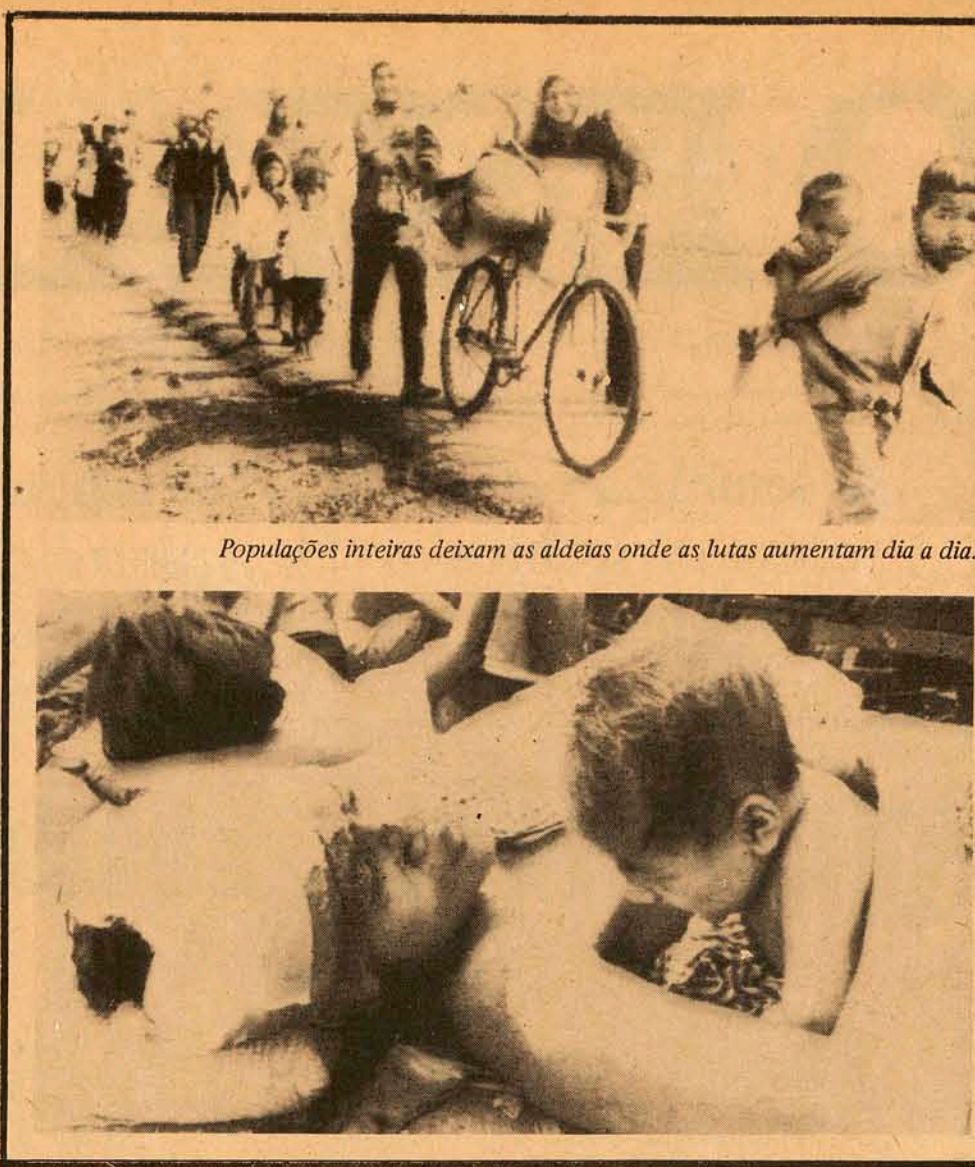
logo — disse enquanto cultivava, em companhia de nove homens e mulheres, os vinhedos de Dom Miguel Potes, um dos grandes latifundiários da região.

O mesmo deseja o Partido Comunista, que, segundo pesquisas, deverá obter nas eleições seu maior número de votos nessa zona. Os comunistas reivindicam que os latifundiários ausentes ou aqueles como Dom Miguel, proprietário de quase mil hectares e residente há pouco tempo ali, devem entregar parte de suas terras aos trabalhadores.

## ELEIÇÕES

Por outro lado, continuam os rumores de que as eleições para a assembleia constituinte serão adiadas de 12 para 25 de abril. A campanha tem início previsto para hoje.

Os partidos políticos já se movimentam na apresentação do público de seus candidatos à formação da assembleia. Cartazes são vistos por todos os lados, nas paredes dos edifícios de várias cidades.



Populações inteiras deixam as aldeias onde as lutas aumentam dia a dia.

# Comunistas lançam grande ofensiva no Vietnã do Sul

Saigon — Tropas norte-vietnamitas concentraram-se nas províncias do norte do Vietnã do Sul onde os moradores foram obrigados a deixar a cidade devido à violenta luta travada entre as tropas comunistas e o Exército do presidente Nguyen Van Thieu.

Brigadas internacionais de socorro acrescentaram que cerca de 100 mil refugiados se concentraram em Hue, ex-capital imperial, a 80 quilômetros ao norte de Da Nang. Fugiram da luta que está sendo travada na província de Quang Tri, ao sul da fronteira com o Vietnã do Norte.

São esperados mais de 450 mil pessoas provenientes de Preiku, Kontun e Gia Ray, localizadas nas planícies centrais, que o governo abandonou para o Vietnã do Norte e o Vietcong.

O governo informou sobre novos ataques comunistas em Dinh Quan, em Hoai Duc e Gia Ray, estas últimas duas, capitais de distrito ao sul de Dinh Quan. Os norte-vietnamitas e Vietcong atacaram posições do governo em Dinh Quan e controlam agora a maior parte da cidade. Caso se perca esta cidade, será décima oitava capital de distrito que os comunistas capturaram desde a assinatura da trégua há 25 meses.

## Argentina

# Um assassinato político a cada 24 horas

Buenos Aires — O número de vítimas por questões políticas no decorrer deste ano na Argentina elevou-se a 78 com o assassinato de quatro supostos militantes esquerdistas. Segundo as estatísticas, a média de mortes por motivos políticos durante o início deste ano é atualmente de uma a cada 24 horas.

Os corpos de ontem, crivados de balas, foram encontrados numa camioneta destruída pelo fogo. Porta-vozes policiais esclareceram que as vítimas, todos homens, estavam carbonizadas, razão por que sua identificação poderia demorar alguns dias.

Embora nenhuma organização tenha se responsabilizado pelo crime, as autori-

dades policiais suspeitam da Aliança Anticomunista Argentina — AAA —, pois as vítimas ao que parece pertenciam ou eram filiadas a alguma organização esquerdista. No ano passado, a misteriosa AAA se responsabilizou pela morte de cerca de 70 marxistas e peronistas de esquerda.

O total de vítimas por questões políticas entre julho e dezembro de 1974 supera as 200, segundo cifras extra-oficiais.

Os cadáveres de ontem foram encontrados por uma guarnição policial que realizava um percurso de rotina nas imediações do bairro Villa Lugano, a sudoeste de Buenos Aires.

## Oposição quer mudança política

Buenos Aires — O principal partido de oposição na Argentina, a União Cívica Radical, e o Partido Federal, pediram ontem ao governo peronista que modifique a política que vem desenvolvendo.

A UCR, chefiada por Ricardo Balbin, adotou uma posição de "oposição amistosa" com o governo. Em troca, o Partido Federal, orientado por Francisco Manrique, costuma agredir com palavras duras o governo.

A posição da UCR foi revelada anteontem à noite por Carlos Perette, representante do Partido no Senado. Ele disse que "o governo deve acabar com sua política de contradições e confusão, pensando mais no país que em seus problemas internos. O país necessita que em 1975 se produza uma ampla mudança de orientação por parte do governo, pois a União Cívica Radical não interessa o fracasso dos dirigentes, mas sim o sucesso da Argentina. Contudo, não incorreu nem incorrerá em complacência quanto aos erros do poder público".

Perette referiu-se à política econômica, afirmando que "as advertências da UCR sobre a

situação que não foram ouvidas pelo governo, acabaram se cumprindo".

Por sua vez, o Partido Federal também fez comentários sobre a atuação governamental, e sobre o campo econômico disse: "A situação econômica se caracteriza por uma descontrolada inflação, falta de gêneros, mercado negro, retração e grandes problemas causados à população, tudo por causa da maneira errada com que vem sendo conduzida nossa política".

Num comunicado distribuído ontem, o Partido Federal disse que a corrente inflacionária vem provocando a perda de poder aquisitivo, e que o governo precisa mudar urgentemente seu modo de agir. Raul Alfonsín, líder do setor esquerdista da UCR, exortou o governo a que "procure voltar ao caminho certo, a fim de proteger o quadro institucional da República".

Declarou que "o processo de liberação primeiro foi freado e que agora se tornou mais duro, em consequência da ação dos setores repressivos e ineficazes do governo, com o qual não se identifica o povo peronista".

# Kissinger garante: EUA não irão intervir no Oriente

Riad, Arábia Saudita — O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, garantiu ontem que a Arábia Saudita que os Estados Unidos não pretendem intervir militarmente nos campos de petróleo.

— Desejaria afirmar categoricamente que nossas relações com a Arábia Saudita se baseiam na amizade e na cooperação para as quais as ameaças, militares ou de outra natureza, não têm cabimento — declarou Kissinger, depois de conferenciar com o rei Façal.

Kissinger acrescentou que o Rei saudita e seus principais conselheiros chamaram sua atenção para "recentes especulações da imprensa sobre pretensões militares dos Estados Unidos relativas à essa região".

Kissinger levantou a questão ao declarar, numa entrevista à revista "Busi-

ness Week", publicada em dezembro, que não se pode excluir a intervenção militar norte-americana nos campos de petróleo árabes, se o Ocidente industrializado sofrer um "estrangulamento".

Kissinger afirmou à revista: "Não digo que não haja circunstâncias em que não empregemos a força". O presidente Gerald Ford apoiou as declarações do secretário de Estado e a partir daí apareceram vários artigos explorando as possibilidades de um ataque.

O xeque Ahmed Zaki Yamani, ministro do petróleo da Arábia Saudita, respondeu às declarações de Kissinger, lida pelo secretário de Estado momentos antes de partir para Jerusalém, mais uma etapa de suas gestões visando outro acordo de separação de forças egípcia-israelense no Sinai.

— Acabamos de ouvir a versão oficial sobre as fanta-

sias dos jornais e os artigos escritos por determinados grupos de jornalistas, e estamos satisfeitos... disse Yamani.

Kissinger jamais se retratou das declarações sobre o "estrangulamento", e, posteriormente, em viagem a Israel, autoridades norte-americanas disseram que os sauditas estavam particularmente preocupados com um artigo recém publicado por "Harper's Magazine".

O autor do artigo, não identificado, propunha a intervenção norte-americana num estado árabe, com o objetivo de forçar a baixa dos preços fixados pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP.

Kissinger fez questão de esclarecer que o artigo publicado pela Harper's não tinha sido inspirado pelo governo norte-americano.

# CIA se apoderou de um submarino nuclear soviético destruído

Washington — Além de ser acusada de intromissões em assuntos de outros países e de envolvimento em conspirações para depor e assassinar governantes, a Agência Central de Inteligência norte-americana — CIA — ve-se agora as voltas com mais uma acusação: a de ter se apossado, no ano passado, com a colaboração do multimilionário industrial Howard Hughes, de um submarino nuclear soviético destruído, no Oceano Pacífico.

A acusação foi feita pelo líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield, que acrescentou que o submarino era velho e seu valor

militar de pouca importância. Qual o objetivo da CIA nessa operação? Segundo funcionários do governo — que não se identificaram —, era garimpar no fundo do mar presumíveis "códigos secretos soviéticos". Mas nem códigos nem foguetes algum foram encontrados: apenas os ossos de 70 oficiais e marinheiros russos.

A CIA conseguiu recuperar uma parte do submarino que estava a uns cinco mil metros de profundidade, 750 milhas a noroeste de Oahu, no Havai. O submarino afundou depois de uma série de explosões.

A Casa Branca ainda não se manifestou sobre a versão

de Mansfield, que prometeu determinar uma investigação por uma subcomissão da Câmara. A Agência, por sua vez, mantém um silêncio significativo. Os jornais Los Angeles Times, Washington Post e New York Times também deram sua versão sobre o episódio.

Não se sabe qual o impacto das revelações no processo de distensão soviético-norte-americano. Nem os meios oficiais e tampouco os noticiosos da União Soviética fizeram comentários até ontem e as autoridades da embaixada norte-americana em Moscou disseram não ter recebido solicitação alguma em relação ao caso.

# Espanha poderá ser a fortaleza ocidental

Madrid — Embora grande número de analistas internacionais seja de opinião que o processo político português poderá influenciar a Espanha no sentido de uma "abertura", já circulam versões de que, ao contrário, a guinada para a esquerda em Portugal irá propiciar ao regime franquista um papel de preponderância no sistema de defesa do mundo ocidental. O governo espanhol mantém total silêncio em torno do problema, sendo que apenas alguns militares e observadores políticos de Madrid afirmam que ninguém melhor do que a Espanha para tapar o buraco de uma eventual saída de Portugal da OTAN — Organização do Tratado do Atlântico Norte.

De fato, esta situação responderia aos velhos anseios da Espanha de integrar-se em vários organismos internacionais, cuja entrada lhe tem sido bloqueada desde que Franco assumiu o poder em 1939. Os acontecimentos portugueses dos últimos meses melhoraram consideravelmente a imagem da Espanha no mundo ocidental. Tanto que, segundo alguns observadores, pode ter chegado o momento de entabular negociações mais profundas com a Grã-Bretanha — até agora infrutíferas — sobre a devolução de Gibraltar à Espanha.

A importância operacional de Gibraltar na estratégia de defesa do ocidente, argumentam os observadores, ficaria bastante afetada sem a presença espanhola no controvertido rochedo. A Espanha tem reiterado que deseja estabelecer sua soberania sobre Gibraltar e não sobre sua população, que poderá permanecer britânica. Inclusive propôs manter a bandeira britânica junto com a espanhola, se a colônia for devolvida à Espanha. Gibraltar domina o estreito que liga o Mar Mediterrâneo ao Atlântico. Além disso, os acontecimentos em Portugal também aplicaram as perspectivas de que a Espanha se integre na OTAN e no Mercado Comum Europeu — MCE. Junto com Gibraltar, estes três temas constituem os objetivos mais cobiçados pelo regime franquista.

## INTERESSES DOS EUA

Um regime esquerdista em Portugal também propiciaria à Espanha uma posição favorável nas negociações ora em curso sobre as condições para prorrogar a concessão de bases aéreas nos Estados Unidos. O acordo atual expira em setembro, a menos que seja renovado.

Comenta-se que os Estados Unidos não querem debater a proposta espanhola de um acordo militar global, que inclua o compromisso de defender a Espanha em caso de eventuais ataques como pré-requisito para a manutenção de sua presença militar no país de Franco. Os Estados Unidos utilizam três bases aéreas e uma naval na Espanha, desde a assinatura do acordo original entre os dois países em 1953.

A base naval de Tora, em Cadiz, no Sul da Espanha é considerada uma instalação norte-americana de extrema importância, devido à sua conveniência para operações com submarinos armados de mísseis "polaris" e suas facilidades de comunicação no Mediterrâneo.

# Igreja faz campanha pelos pobres do Chile

Santiago do Chile — O cardeal chileno Raul Silva Henriquez anunciou ontem uma próxima campanha para ajudar os pobres, que segundo suas palavras estão passando por "grandes dificuldades" em virtude da política econômica da junta militar.

Entre as maiores dificuldades, Henriquez mencionou a falta de empregos. Segundo estatística oficial, a taxa de desemprego está acima de 10 por cento da força de trabalho do país, calculada em três milhões de trabalhadores, enquanto que nos dois primeiros meses do ano a inflação alcançou 32,8 por cento.

## 20% DA POPULAÇÃO

Perguntado se a campanha significa ser dramática a situação dos pobres — que também segundo informação oficial representam 20 por cento da população de 10 milhões de habitantes —, o cardeal respondeu: "Acredito que todos conhecemos a realidade. O que os pobres desta país, os mais necessitados, estão sofrendo, não há a menor dúvida. O governo conhece a situação e nós estamos tentando socorrê-los." O prelado parece ter feito as pazes com a junta, cujas medidas de segurança criticou, após o golpe de 1973. Há dias fez um apelo à reconciliação, dizendo que "a violência gera apenas a violência..."

**Carros usados de todas as marcas, recondicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.**

Quando você foi comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos-lhe uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o concessionário em HOEPCKE VEÍCULOS.

**Hoepcke**  
**VEÍCULOS S.A.**

Av. Ivo Silveira, No 999 Fones: 2466 — 3566 — 3117

**Madeiraira Capistrano Ltda.**

Perfeição em qualquer tipo de embalagem.  
Fábrica de esquadrias, beneficiamento e material para construção.

Rua Dib Chereim, 1130 — Fone: 6376 — Capoeiras — Florianópolis — SC.

**NOTIFICAÇÃO DE ABANDONO DE EMPREGO**

A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA, vem por meio desta, cientificar à funcionária RITA DE CÁSSIA VARELA SILVEIRA, em virtude de ter deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 16.02.75 sem ter apresentado qualquer justificativa, nos termos do disposto do Art. 482, letra "i" da Consolidação da Legislação do Trabalho, de que lhe fica consignado o prazo de 2 (dois) dias, a contar da publicação desta, para que justifique devidamente, no mesmo prazo, a causa impeditiva de seu não comparecimento. Caso contrário, será considerada sua atitude como ato de renúncia ao cargo, considerando-a demitida por abandono de emprego, na forma da Legislação em vigor.

Florianópolis, 19 de março de 1975.  
JAURO DÉNTICE LINHARES  
Diretor-Presidente

## Ritmo de trabalho no Palácio começa a ser rotina

Embora em ritmo intenso, os trabalhos no Palácio do Governo começam a se tornar rotineiros. Todo o esquema administrativo da Casa sofreu o remanejamento previsto, estando todas as funções completas, dos confirmados e dos novos nomeados. Salvo duas ou três confirmações necessárias não haverá mais modificações. Vence-se assim uma etapa nervosa de todo o início de Governo. Embora uma fonte da Casa Civil afirme categoricamente que não houve qualquer represália, houve um clima de suspense, agora praticamente desfeito.

Esse clima decorre nem sempre de maneira justificada, pois as mudanças que ocorrerem são geralmente previstas em sua total amplitude. O clima de nervosismo ainda persiste nos escalões inferiores. Eles procuram adaptar-se à nova dinâmica, de um novo grupo, embora essencialmente suas funções não se alterem. Muitos têm longos anos de Casa, encarando a mudança de Governo com sensatez e frieza, como algo que evidentemente acontece e tem que acontecer. Uma funcionária, com três anos de Casa, diz que "a mudança não tem outra forma a não ser encará-la com sensatez", e que não vê com surpresa qualquer mudança que tenha sido feita, pois todas estavam previstas. "Eu sei que ainda há um clima de suspense. Entretanto, acho um absurdo que a mudança que ocorreu não seja encarada normalmente".

O soldado Otair Bantuel Cunha, há oito anos pertencente à Polícia Militar, estava em seu primeiro e para ele orgulhoso dia de trabalho no Palácio, mais precisamente na porta de entrada. "Eu nunca havia trabalhado aqui antes, acho muito bom. Nada de extraordinário me aconteceu, até o momento". O interessante é que durante a entrevista, não chegou sequer a mexer com a cabeça, mantendo a posição, não arredando dela um segundo, Ilá H. Pires Barbosa, mais de 20 anos de Palácio, não deu e não teve interesse em prestar qualquer declaração. "Estou muito ocupada".

O contínuo Walter Fortkamp, 10 anos de Palácio, diz que está tudo normal, para ele, até o momento. "Não tenho notado nenhuma alteração fundamental. Continuamos nosso ritmo de trabalho normalmente." Outro que concorda com essa afirmação é o soldado Jaime Arcelino Nunes, há 14 anos ordenança do Gabinete Militar: "Nosso trabalho não muda. Tudo continua normal e até o momento não houve qualquer mudança." Para Carlos Guedes, oficial de gabinete da Casa Civil, ainda não confirmado no cargo, também faz parte da unanimidade: "Tudo normal".

Uma fonte da Casa Civil negou categoricamente que tivesse havido por parte do novo Governo qualquer represália, "tendo sido, como foi, respeitada a capacidade e o trabalho de cada um."

"Eu sei que ainda há um clima de suspense. Entretanto acho um absurdo que a mudança que ocorreu não seja encarada normalmente". Essa afirmação foi a mais coerente das obtidas no Palácio, pois a unanimidade teceu comentários apenas como a situação se encontra. Para eles, trabalho normal.

## Governador faz hoje primeiras visitas protocolares

Na tarde de hoje, o Governador Antônio Carlos Konder Reis cumpre a última tarefa advinda de sua posse. A retribuição, com visitas protocolares, às autoridades que prestigiaram sua posse. Esse costume, protocolar, leva também o reconhecimento do poder visitado e sua importância pelo novo Governador. Para o Governador a visita servirá não somente para o cumprimento do protocolo, mas como primeiro contato oficial como chefe do Executivo junto aos órgãos visitados.

A primeira autoridade a ser visitada é o deputado Epitácio Bittencourt, presidente da Assembleia Legislativa, que o receberá em seu Gabinete, ainda não visitado pelo Governador. Em seguida, o presidente do Tribunal de Justiça. Na Prefeitura Municipal, o Prefeito e o presidente da Câmara Municipal. Deslocando-se para a Trindade, ele será recebido pelo Reitor Roberto Mündell de Lacerda. Termina com o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Nilton Cherm. As visitas têm uma duração programada de 20 minutos, podendo, entretanto umas serem mais rápidas que as outras.

O novo Governador continua demonstrando uma boa disposição de trabalho. No dia de ontem, 12 audiências foram dadas, desde problemas partidários até os despachos com seu Secretariado. Entre os recebidos e ouvidos pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, estão o presidente do Diretório Regional da Arena, o líder do governo da Assembleia, os secretários da Casa Civil, Indústria e Comércio, Tecnologia e Meio Ambiente, chefe da Casa Militar e o presidente da futura Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina.

### NOVAS VISITAS

As visitas aos comandantes das unidades militares sediadas em Florianópolis e ao arcebispo metropolitano, também previstas anteriormente para ontem, foram adiadas sine die o contra-almirante Antônio Sabóia e o general Roberto de Carvalho Filho não se encontram em Florianópolis, enquanto que o comandante da Base, coronel-aviador José Magalhães Brasil, solicitou o adiamento da visita, a fim de que o Governador pudesse ser recepcionado com honras militares.

# Oposição propõe primeira emenda à Carta do Estado

Subscrita pela totalidade da bancada do MDB, o que satisfaz o quorum mínimo de 1/4 dos deputados para sua apresentação, foi recebida ontem pela Mesa da Assembleia emenda à Constituição do Estado, a primeira

da atual legislatura, dispondo sobre a fiscalização financeira das contas do Governo e órgãos da adminis-

tração indireta. O projeto é de autoria do deputado Waldir Buzatto e havia sido apresentado na sessão de terça-feira, mas fora do expediente, o que fez com que somente ontem fosse dado como recebido pela Mesa.

De acordo com o regimento, a emenda será publicada no Diário da Assembleia, distribuída em avulso

aos deputados e ficará sobre a Mesa durante 10 dias úteis, para recebimento de

emendas. Dentro de 48 horas após o recebimento, será composta uma comissão especial de 5 membros, à qual a Mesa enviará o projeto com as emendas acessórias que forem apresentadas. E em 60 dias, com o parecer da comissão e as emendas,

se houver, a proposta de emenda constitucional irá a plenário, onde a aprovação exigirá o voto de no mínimo 2/3 do plenário.

A emenda do deputado Waldir Buzatto dá nova redação ao parágrafo primeiro do artigo 79 da Constituição estadual, nele incluindo entre os órgãos sujeitos ao controle externo da Assem-

bléia também as sociedades de economia mista, empresas públicas, fundações, administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos. A nova redação do dispositivo constitucional, nos termos da emenda, será a seguinte: "O Controle

externo da Assembleia Legislativa será exercido com o auxílio do Tribunal de Con-

tas e compreenderá a apreciação das contas do Governador do Estado, o desempenho das funções de auditoria financeira e orçamentária, bem como a fiscalização e julgamento das contas das sociedades de economia mista, das empresas públicas, das fundações, dos administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos".



Jorge será eleito presidente do Banco do Estado, órgão que lidera as empresas do grupo.

## Empresas do grupo Besc vão eleger hoje suas diretorias

Em assembleias gerais extraordinárias que se realizam hoje às 16 horas com a presença dos acionistas, o Grupo BESC - Banco do Estado de Santa Catarina e suas subsidiárias - colocam na ordem do dia a reforma de estatutos e a eleição das novas diretorias. Excetuando-se a BESC Empreendimentos de Turismo, que não realizará reunião no dia de hoje, no Banco do Estado de Santa Catarina e suas subsidiárias a pauta do dia é a seguinte:

Banco do Estado de Santa Catarina: reforma de estatutos com a alteração do Capítulo IV para a criação do cargo de vice-presidente; eleição da nova diretoria assim constituída: presidente - Jorge Konder Bornhausen; vice-presidente - diretores: Luiz Alberto Cintra; Renato John; Elmar Heinck; Victor Konder Reis e José Egito Barbosa Lima. Como representante do Governador do Estado estará presente à reunião o Secretário da Fazenda Ivan Bonatto.

BESC Financeira: reforma de estatutos e eleição da seguinte diretoria: presiden-

te - Eduardo Santos Lima; vice-presidente - Evaldo Amaral; diretores - Hélio Mário Guerreiro, Alfredo Teixeira Sobrinho, Lourival Batista Filho.

BESC Distribuidora: reforma dos estatutos e eleição da nova diretoria: presidente - Pedro Harto Hermes; vice-presidente - Eduardo Solon Cabral Canziani; diretores - Jauro Linhares e Paulo Roberto Pereira Oliveira.

BESC Corretora de Seguros e Administração de Bens: reforma de estatutos e eleição da nova diretoria: presidente - Paulo Menezes de Mendonça; vice-presidente - Luis Mário Machado; diretor - Nilson Carioni.

As novas diretorias tomarão posse após construída a aprovação por parte do Banco Central.

BESCOM: reforma de estatutos referentes aos seus objetivos operacionais e eleição da nova diretoria: presidente - Flávio de Almeida Coelho; diretores - Luis Antônio Soares e outro a ser definido futuramente. A reforma de estatutos da BES-

COM é consequência da mudança de sua denominação social e da alteração dos objetivos sociais, vindo a constituir-se, com a absorção das atribuições da Coordenação Estadual de Relações Públicas, na Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina - DICESC.

Esclarece o futuro presidente da DICESC que a nova empresa "será responsável por toda a comunicação visual da administração direta e indireta do Governo. Caber-lhe-á a divulgação de publicidade direta e a institucional de toda a área do Governo, não sendo, porém, uma agência de propaganda, e não devendo concorrer com a empresa privada".

Segundo Flávio de Almeida Coelho "a implantação da DICESC ainda levará alguns meses, dependendo de um aumento de capital; levantamento de necessidades; constituição do quadro de pessoal aproveitando-se os funcionários da Coordenação de Relações Públicas e do BESCOM e organização de todos os demais organismos exigidos."



O líder do MDB na Assembleia está coordenando os preparativos para o encontro.

## Encontro das bancadas do MDB do Sul já tem temário

O líder do MDB, Murilo Sampaio Carto, deu a conhecer ontem o temário preliminar do encontro das bancadas do partido de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, marcado para o final da segunda semana de abril, em Florianópolis. A escolha dos temas foi deferida à liderança catarinense, mas o temário deverá ser ainda submetido à apreciação dos líderes partidários nos dois Estados participantes, antes de ser confirmado oficialmente.

Numa primeira parte, sob o título "O MDB e a realida-

de nacional", o temário prevê: a) estudos e sugestões para a reforma da Constituição Federal; b) Estado de Direito e Direitos do Homem; c) Comissões Parlamentares de Inquérito - sua oportunidade e seus reflexos; d) Emendas ou Reformas constitucionais - procedimento mais conveniente, politicamente para o Partido.

O segundo item, "O MDB e a realidade regional", estabelece: a) Estudo e análise dos programas apresentados pelos Governadores e possuídos em

15.03.75; b) Atuação-Orientação política e doutrinária das bancadas; c) Municípios das áreas de segurança e estâncias hidro-minerais; d) Atuação conjunta das Bancadas; e) Comissão Interparlamentar do Extremo-Sul (reativação).

A parte final deixa margem aos "Assuntos Gerais". O líder do MDB estadual já encaminhou cópias do temário aos líderes das bancadas do Rio Grande do Sul e do Paraná, e aguardará as sugestões para concluir sua elaboração.

### JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

#### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Doutor PROTASIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER - aos que o presente edital de Notificação virem ou dele conhecimento tiverem que, por este meio NOTIFICA, aos terceiros possíveis interessados, por todo o conteúdo da petição e despachos a seguir transcritos, dos autos de Notificação Judicial, no. 250/75, em que é requerente BANCO DO BRASIL S/A e requerido NED MUND e sua mulher LIDIA MOREIRA MUND.

#### PETIÇÃO DE FLS. 2

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Capital. O Banco do Brasil S/A, sociedade anônima com sede nesta Capital Federal e agência nesta cidade, à Praça XV de Novembro, no. 20, inscrita no CGC/MF, sob o no. 00.000.000/0016, por seu advogado ut instrumento (doc. 1) que receberá intimações no endereço acima, vem propor perante V.Exa. o presente protesto judicial para ressalva e prevenção de direitos, contra Ned Mund e sua mulher Da. Lígia Moreira Mund, brasileiros, casados, ele bancário, ela do lar, residentes à rua Duarte Schutel, 71, nesta cidade, pelos seguintes fatos e motivos: 1. - O suplicado é funcionário do suplicante, nesta agência, onde exercia, até há poucos dias, as funções de Ajudante de Serviço do Setor de Operações. 2. - No exercício dessas funções e usando de artifícios fraudulentos, conseguiu apoderar-se ilicitamente de elevada importância que, no levantamento até agora realizado, alcança a quantia de Cr\$ 4.230.000,00 (quatro milhões, duzentos e trinta mil cruzeiros), tudo na conformidade do "termo de confissão e reconhecimento de dívidas" que assinou e que se junta por fotocópia autenticada (doc. 2). 3. - O suplicado e sua mulher firmaram, também, proposta de pagamento da dívida confessada, a qual procuraram garantir com hipoteca dos imóveis de sua propriedade (doc. 3 a 5) e abaixo descritos: 1. Conjunto de escritórios nos. 116 e 117, localizados na ala sul do Edifício Dias Velho, sito à rua Felipe Schmidt, nesta Capital, respectivamente, com as áreas de 19,11 ms.2 e 33,96 ms.2, adquiridos por compra conforme escritura registrada sob o no. 40.249, as fls. 92, do livro 3-AP, no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca, 1o. Ofício; 2. terreno situado à rua Almirante Lamego, nesta cidade, com 270,84 ms.2, adquirido por doação cfe. escritura registrada sob o no. 12.283, as fls. 96, do livro 3-L, em 30.11.53, no CRI do 2o. Ofício; 3. Terreno situado à rua Almirante Carlos da Silveira Carneiro, com a área de 314 ms.2, adquirido por compra e venda conforme escritura registrada no CRI do 2o. Ofício desta Comarca, sob o no. 31.685, as fls. 105, do livro 3-AH, de 29.07.70; 4. Apartamento no. 605, tipo E, com 70,71 ms.2, localizado no Edifício Anita Garibaldi, sito à rua Anita Garibaldi, no. 6, adquirido por compra e venda conforme escritura reg. no CRI do 1o. Ofício sob o no. 36.920, as fls. 208, do livro 3-AM, em 13.07.73; 5. sobre-loja no. 05, com 18,75 ms.2, localizada no Edifício Dias Velho, sito à rua Felipe Schmidt, nesta, adquirido por compra cfe. escritura reg. no CRI do 2o. Ofício sob o no. 39.315, as fls. 275, do livro 3-AO, em 19.06.74; 6. Loja no. 6, com 25,40 ms.2 localizada no Edif. Dias Velho, nesta, à rua Felipe Schmidt no. 27, adquirida por compra feita cfe. escritura registrada no CRI do 1o. Ofício sob o no. 40.467 as fls. 117, do livro 3-AP, em 11.10.74; 7. Apartamento no. 303, localizado no pavimento térreo do Edifício Camarus, sito à rua Almirante Lamego no. 136, com 134,82 ms.2, adquirido cfe. escritura registrada no CRI do 1o. Ofício sob o no. 39.537, as fls. 7 do livro 3-AP, em 16.07.74; 8. Loja no. 2, com 39,45 ms.2, no Edifício Daniela, sito à rua Anita Garibaldi, adquirida por compra cfe. escritura, registrada no CRI do 1o. Ofício sob o no. 30.539, as fls. 67/69, do livro 3-AP, em 16.07.74, loja no. 3, idem, idem; 9. lote no. 35 do loteamento no. 8.154, com 360 ms.2, situado no lugar Ressacada, distrito de Ribeirão da Ilha, neste município, adquirido por compra, cfe. escritura registrada sob o no. 4.262, as fls. 298, do livro 3-C, CRI do 2o. Ofício desta Comarca, em 09.09.70; 10. Terreno com 3.600 ms.2, situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira do Bom Jesus, neste município, adquirido por cessão de direitos conforme escritura registrada sob o no. 764, as fls. 295, do livro no. 4, CRI do 2o. Ofício, em 7.3.73; 11. Terreno com 600 ms.2, situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira do Bom Jesus, neste município, adquirido por cessão de direitos, cfe. escritura registrada sob o no. 765, as fls. 295, do livro 4, CRI do 2o. Ofício, em 07.03.73; terreno com 600 ms.2, edificada uma casa de alvenaria com 2 pavimentos, situada em Cachoeira do Bom Jesus, neste município, adquirido por compra, cfe. escritura registrada no CRI do 2o. Ofício, sob o no. 7.136, as fls. 9, do livro 3-F; 13. terreno com 10.500 ms.2, situado em Campo de Canasvieiras, neste município, adquirido por compra, cfe. escritura registrada sob o no. 7.277, as fls. 198, do livro 3-F, em 11.5.73, CRI do 2o. Ofício; 14. terreno com 9.806,60 ms.2, situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira do Bom Jesus, adquirido por compra cfe. escritura registrada sob no. 6.473, as fls. 4 do livro 3-F, em 2.9.72, no CRI do 2o. Ofício; 15. terreno com 10.400 ms.2 situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira do Bom Jesus, neste município, adquirido por compra cfe. escritura registrada sob no. 6.474, as fls. 4, do livro 3-F, em 12.9.72, no CRI do 2o. Ofício; 16. terreno com 1.500 ms.2, situado em Ponta das Canas, distrito de Cachoeira do Bom Jesus, neste município adquirido por compra, cfe. escritura registrada sob o no. 9.412, as fls. 17, do livro 3-I, em 6.9.74, no CRI do 2o. Ofício desta Comarca; 17. Terreno com a área de 27.980 m2, situado em Vargem Pequena, Canasvieiras, neste município, adquirido por compra cfe. escritura registrada sob no. 9.701, as fls. 71, do Livro 3-I, em 12.11.74, no CRI do 2o. Ofício; 18. Terreno com 31.800 m2, situado em Vargem Pequena, Canasvieiras, neste município, adquirido por compra cfe. escritura transcrita sob no. 10.059, as fls 143, do livro 3-I, em 30.1.75, no CRI do 2o. Ofício; 19. Terreno com 27.506 m2, situado em Vargem Pequena, Canasvieiras, neste município adquirido por compra, cfe. escritura transcrita sob no. 10.186, as fls. 167, do livro 3-I, em 28.2.75, no CRI do 2o. Ofício; 20. Terreno com a área de 13.750 m2, situado em Cachoeira do Bom Jesus, neste município, adquirido por cessão de posse, cfe. escritura transcrita sob no. 1505, as fls. 84, do Livro 4-B, em 11.11.74, no CRI do 2o. Ofício; 21. Terreno com 28.000 m2, situado em Vargem Grande, Canasvieiras, neste município, adquirido por compra, cfe. escritura transcrita sob no. 1685, as fls. 135, do livro 4-B, em 13.2.75, no CRI do 2o. Ofício; 22. Casa de alvenaria de dois pavimentos, situado à rua Duarte Schutel no. 71 e seu respectivo terreno com a área de 327,50 m2, mais uma área encravada de 227,40 m2, limitando-se com o primeiro, sendo que os terrenos foram adquiridos por herança cfe. formal de partilha registrado sob no. 31.984, as fls. 206 do Livro 3-HA, em 01.10.70; a casa e o terreno com uma área de 327,50 m2, estão hipotecados em favor da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, cfe. escritura inscrita sob no. 6.109, as fls. 72, do livro 2-G, em 12.12.70, no CRI do 1o. Ofício desta Comarca. 4. - Acontece, entretanto, que após firmarem esse compromisso, o suplicado e sua mulher, ao que o suplicante veio a saber, estão tentando alienar bens imóveis situados em Canasvieiras, de grande extensão, tanto que pleitearam no respectivo registro imobiliário, certidão negativa de ônus reais sobre os mesmos (doc. 6). 5. - Em face da confissão da dívida, pelo suplicado, e a promessa de hipoteca dos imóveis, de que é proprietário, é incontestável o direito de o suplicante promover o presente Protesto Judicial para citação dos suplicados e outras pessoas, na forma do requerimento abaixo, para que se prive da alienação de quaisquer bens de sua propriedade, especialmente os imóveis antes descritos, sob pena de nulidade. 6. - Isto posto, é a presente para, com fundamento nos arts. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a intimação dos suplicados, no endereço de início referido, para que se abstenham de alienação de quaisquer bens sob pena de nulidade. 6.1. - Requer, ainda, a notificação de todos os Tabeliães e Escrivas de Paz da Comarca da Capital, para que se abstenham de lavrar qualquer escritura de alienação dos referidos bens, bem como a notificação dos Oficiais do 1o. e 2o. Ofícios de Registros de Imóveis, desta Comarca, respectivamente senhoras Kyrana Atherino Lacerda e Glaci Palma Ribeiro Mello, para que assemtem nos respectivos livros a presente notificação, para os devidos efeitos legais. 6.11. - Por fim, requer ainda o suplicante se digno V.Exa. de determinar a notificação, por edital a ser publicado no Diário da Justiça e na imprensa comum, dos terceiros possíveis interessados na aquisição dos imóveis antes descritos, para que se abstenham de adquiri-los, sob pena de nulidade, porque sua alienação se constituirá em fraude do credor suplicante. Requer provar o alegado por todos os meios de prova em direito permitidos, especialmente a documental, dando a esta o valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) para efeito de alçada, valor sobre o qual foi calculada a taxa judiciária, recolhida conforme talão que junta (doc. 7) e requerendo, sejam os autos do presente protesto devolvidos ao suplicante, independentemente de traslado. P. e A. De ferimento. Florianópolis, (SC), 18 de março de 1975. (as) Murilo Rezende Salgado advogado - OAB/SC. 0648".

#### Despacho de fls. 2

"A. Por mandato, faça-se a notificação dos suplicados e por edital, a ser publicado no Diário da Justiça e pela imprensa comum, notifiquem-se terceiros possíveis interessados dos fatos e penas aqui alegados, tudo para ressalva de direitos. Florianópolis, 18 de março de 1975. (as) Protásio Leal Filho - Juiz de Direito".

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (Jair José Borba) Escrivão, o subscrevo.

PROTÁSIO LEAL FILHO

JUIZ DE DIREITO

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Márcilio Medeiros Filho

## CARTAS

### DIVÓRCIO

Com relação ao tema divórcio, tão atual como nunca no Brasil, e depois que as consultas de opinião pública dão um índice favorável de cerca de 80% de aprovação popular, aparecem, como sempre, uns "papas-cinzentos" como o Sr. Camelo Faraco e outros tais, pelo jornal, a querer se insurgir contra a medida, misturando a matéria, exclusivamente de ordem civil, com os arcaicos e murrinhentos argumentos de ordem religiosa, como se vivêssemos na Idade Média, quando se fundiam o poder civil com o poder religioso.

Como a matéria é exclusivamente da área do Direito Civil, com a aprovação e discussão unicamente do Congresso Nacional e não sendo os referidos senhores congressistas e, ao que parece, sem procuração da Igreja para defendê-la (de que?), essa intromissão é inoportuna e sem cabimento.

Como existe somente um casamento no Brasil, que é o civil, não cabe a esses pretensos "líderes católicos" combater a matéria legal. Aos que não a aceitam, quando muito poderão aconselhar a seus fiéis (?) que não usem a medida, depois de aprovada, isto é, que não se divorciem e permaneçam ou bem casados ou simplesmente separados. Sérgio A. Vieira. Fpolis.

### "CRIULO DOIDO"

Sr. Editor

Gostei imensamente do artigo "Criulo Doido" sobre a mancha de um articulista de jornal paranaense, muito bem rebatida em sua coluna "Informação Geral", da página 11.

Uma das duas, ou aquele articulista tem sobras de mágoas de nossa terra e está querendo movimentar a opinião pública do simpático povo paranaense através daquele importantíssimo órgão de imprensa, deformando aspectos de nossa gente e de nossa história, ou está, quem sabe, querendo justificar uma possível campanha em favor de alguma obra também majestosa para seu Estado, como qualquer uma das duas pontes que possuímos.

Outro dia, confabulando com determinado indivíduo do Paraná, ele me confessava entre decepção e revolta: "É, Curitiba está se transformando, novos prédios vão surgindo, as ruas vão se alargando, se alongando, monumentais como a rua (sic) quinze". E concluiu: "o cartão postal mais divulgado do Paraná e de nossa Curitiba mercia, por parte das autoridades, uma atenção mais especial". Ele se referia às doenças venéreas que sempre existiram em Curitiba em estado alarmante. Alcides Barlo Marcovin. Fpolis.

## Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.  
 Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP - 88.000 - Endereço Telefônico: 3151-100 - Telefones: 3022 e 4139 - Florianópolis. SUCESSORES: Blumenau - Rua 15 de Novembro - Edifício Albor - 50, andar - Lages - Rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - Rua Tuiuti - Edifício Osvaldo Gaudino - 50, andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hechler Luz, 412 - Edifício Joaquina - sala 101 - Jo. andar - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 133 - Jo. andar - Conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Ltda. - Rua Coronel Vicente, 450 - 20, andar - Curitiba - Fernando Castro Bentes - Praça Osório, 368 - 20, andar - Recife - Reprensas - Rua Aurora, 1071 - Jo. andar - Belo Horizonte - Reprensas - Avenida Amazonas, 314 - Conj. 2101/02 - São Paulo - Reprensas - Avenida Sete de Setembro, 29 - Conjunto 505/506. Preço: Cr\$ 1.50 - Domingo, Cr\$ 2.00. Assinatura: Anual - Cr\$ 280,00 e semestral - Cr\$ 150,00. O ESTADO não aceita publicações e colaborações em forma de artigos assinados que não sejam solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacionais e internacionais são de responsabilidade das Agências AFB e Associação Press. respectivamente. Radford e J.P. Diretor - José Matusalém Comelli. Editor-Chefe - Márcilio Medeiros Filho.

## Complexo viário

A crise do petróleo, responsável direta pelos constantes aumentos nos preços da gasolina e de outros derivados, e que trouxe em seu bojo sérias consequências econômicas para quase todas as nações, não afetou o ritmo de trabalho da indústria automobilística brasileira, que continua despejando diariamente por todo o País centenas de novos veículos. As facilidades de crédito, embora restringidas pelas autoridades financeiras, se constituem num fator que facilita a aquisição de veículos pela classe média nacional, cujas famílias hoje, com poucas exceções, possuem seu carro próprio, já não considerado artigo de luxo mas sim de necessidade.

Florianópolis não foge à regra das demais cidades brasileiras. A cada mês aumenta consideravelmente o número de novos veícu-

los em circulação, fato que traz como resultante novos problemas de trânsito.

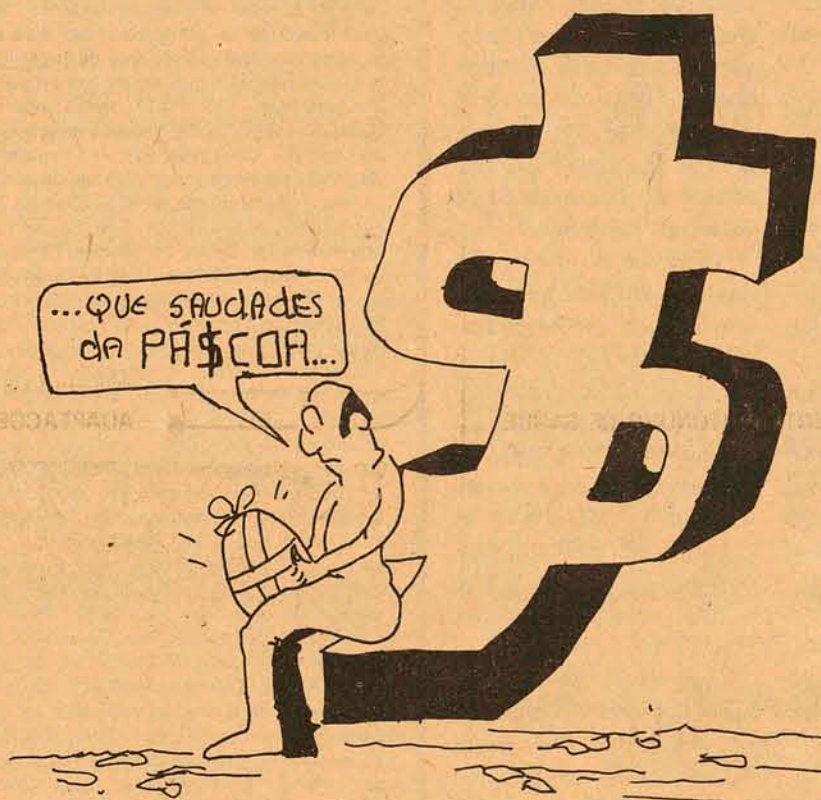
Cidade que tem como característica suas ruas estreitas e mal traçadas, a capital do Estado sofre terrivelmente nos dias atuais esses problemas, com perspectivas de agravamento, a não ser que sejam tomadas decisões de vulto para pôr termo à situação.

Dirigir o trânsito em Florianópolis nos dias atuais chega a se constituir uma temeridade. Além dos entraves que a estrutura urbana apresenta, o Detran se resente de equipamentos à altura para enfrentar a situação. Os responsáveis pelo órgão não têm medido esforços para amenizar o quadro existente, apesar das limitações humanas e materiais.

Entre os graves problemas do trânsito da cidade, um deles, talvez o maior, foi recentemente so-

lucionado com a construção da nova ponte: as extensas filas que diariamente atormentavam a vida do florianopolitano. Seu complexo viário, entretanto, está inacabado, transferindo para outros pontos da Ilha os problemas que se faziam sentir junto à cabeceira da velha ponte Hercílio Luz. Hoje, nas horas do rush, as filas passaram a ser formadas nas proximidades da Praça XV de Novembro, para onde se desloca a maioria dos veículos que vão tomar o caminho do continente através da nova ligação. Em vista disso, torna-se indispensável atacar em várias frentes de trabalho o complexo viário idealizado para o aterro da Baía Sul, como única forma de tranquilizar todos aqueles que são obrigados a se deslocarem para o centro da cidade nas horas em que o movimento se torna mais intenso.

## Páscoa, ontem e hoje



TOURNIER.

## Informação Geral

### MISSÃO POLÍTICA

Como técnicos, os governadores da safra 70 decepcionaram. Como políticos, eles não existiam. Mas, politicamente, traziam a missão superior de renovar e de erigir novas lideranças, "cultivadas principalmente no meio empresarial", como queria um documento levado pelo ex-governador Colombo Salles ao então presidente Médici. Mas se eles pretendiam remeter as lideranças políticas tradicionais aos porões e às águas-furtadas da memória popular, esta empresa certamente foi conseguida. O governo anterior não firmou nenhuma liderança nova - até porque construir lideranças não é tarefa subordinada a prazos e cronogramas governamentais.

De struir lideranças é certamente um trabalho bem mais fácil que erigi-las: basta minar e plantar granadas no seu campo de atuação.

Os resultados eleitorais colhidos pelo MDB em 15 de novembro têm íntima relação com este prodígio arsenal. Aos governadores políticos cabe agora a função de "limpa-teras" e a de reagrupar seus exércitos.

Essa tarefa, ao que tudo indica, começou no dia 15 de março e terá seu batismo de fogo exatamente dentro de um ano e sete meses - quando se realizarem as eleições municipais de 1976.

### O DIA DO PREFEITO

O Prefeito Vilém da Silva teve ontem um dia cheio: recebeu as visitas de cortesia do Senador Celso Ramos e do Conselho do Tribunal de Contas do Estado, Celso Ramos Filho. À tarde, convidou para seu Secretário de Saúde e Educação, o médico Júlio César Gonçalves e recebeu em seu gabinete a visita do Sr.ador Honorário, Alcides Hermógenes Ferreira.

Hoje, às 9h45m., o Prefeito despacha pela primeira vez com o Governador Antônio Carlos Konder Reis.

### CACIQUES DEMAIS

A Arena do novo Estado do Rio tinha todas as chances para estruturar-se convenientemente para as eleições de 76. Mas a Comissão Provisória que vai dirigir e reorganizar o partido já possui o pri-

meiro grande insatisfeito: trata-se do Senador Vasconcelos Torres, único representante da Arena fluminense no Senado.

Torres acha que depois da fusão a nova Arena já nasce "com muito cacique para pouco índio".

### COINCIDÊNCIA

A ação administrativa não conhece interregno entre um governo e o seguinte, mesmo porque ela é contínua e não ilide as obrigações assumidas pela que a precedeu. Mas se nesta fase de transição administrativa houve alguma coincidência de inefável precisão, o fenômeno aconteceu na adega do Palácio da Agronomia.

O fim do mandato governamental coincidiu britanicamente com o fim dos scotchs raros e dos finos vinhos de safras ignotas. No que se refere ao exercício da ligação, a administração anterior não transmitiu sequer uma gota para a atual.

### ESTREIA

O Senado Federal teve ontem uma de suas sessões mais movimentadas. O verbo afiado do Sr. Paulo Brossard estroou no plenário cruzando com o floreio dos sucessivos apertes de Jarbas Passarinho, Petrólio Portela, Luis Viana Filho e Eurico Rezende. A tese de Brossard: provar que durante os 10 anos de Revolução cada presidente teve um modelo constitucional próprio - em processos cujas flagrantes dicotomias acabaram por retardar qualquer tentativa de redemocratização.

### CAIXA ECONÔMICA

Confirmados ontem mais dois nomes do segundo escalão administrativo: os Srs. Décio Martignago e Gilberto Meireles foram convidados e aceitaram postos de diretoria na Caixa Econômica Estadual.

### O MAIS JOVEM

O Procurador Geral do Estado mais jovem de Santa Catarina, nomeado pelo Sr. Udo De eke 10 dias antes de completar 30 anos, foi o Sr. Milton Leite da Costa. Como ainda não tinha a idade legal, esperou os 10 dias que o separavam do natalício para poder então assumir o cargo. O fato se registrou no ano de

1946, ocupando o Sr. Udo De eke o posto de Interventor Federal.

### CANTANDO NA CHUVA

As platéias que se decepcionaram com O Exorcista e seus imediatos descendentes, assistem agora deliciosas ao sapateado mais sensacional da história dos musicais da Metro Gordwyn-Mayer: oito minutos de Gene Kelly em *Singing in the Rain*. O programa é assistir Kelly, De bbie Reynolds e Donald O'Connor e depois sair dançando. Principalmente se estiver chovendo.

Outros retançamentos bem cotados na bolsa: "Casablanca", principalmente pelo tipo criado por Humphrey Bogart; e "Juventude Transviada", com James Dean, Natalie Wood e Sal Mineo.

### TESTAMENTO

Onassis só modificou seu testamento, deixando 3/4 da fortuna para sua filha Cristina, depois que ela prometeu solenemente casar-se com o jovem armador grego Peter Goulandris. Uma preocupação de somar e não dividir, eugenia econômico-financeira que acomete a todos os milionários.

Maria Callas, a cantora lírica que por muitos anos foi uma espécie de eterna *Lady friend* de Ari, herdou Cr\$ 14 milhões (dois milhões de dólares).

### O DIVÓRCIO VIRÁ

Para o Cardeal D. Avelar Brandão, "mais cedo ou mais tarde o divórcio chegará ao Brasil, e cabe à Igreja aceitar o desafio, através do amparo não só da religião como das leis civis à família".

Dentro desse entendimento, o Cardeal julga inócua qualquer pressão sobre o Congresso.

### POIS, POIS

Pelas normas que regem o direito de asilo, o ex-general Antônio Spínola está proibido de expender (?) opiniões políticas sobre as contínuas mudanças no conturbado Estado português. Por enquanto, segundo mestre Haroldo Valadao o ex-chefe de Estado só está liberado para dizer "Ora, Ora, Pois, Pois". Na verdade, o próprio Spínola confessa que, no momento, pouco ou quase nada teria a acrescentar além disso.

## Ritmo intenso para a Arena

Márcilio Medeiros, filho

Quando o Governo recém-empossado tiver completado o seu primeiro ano de exercício, os Partidos políticos estarão mais uma vez mergulhando no encrespado mar da campanha eleitoral, defrontando-se para eleger prefeitos e vereadores em todos os municípios do Estado. A Oposição está condicionada não apenas a manter as posições conquistadas no pleito de 1970, como também empenha-se desde agora por aproveitar os ventos favoráveis que de 1970 para cá inflam as velas das suas galeras eleitorais para ampliar os territórios que se encontram sob o seu domínio político. A Arena, neste novo período, vê repousar no Governo do Sr. Antônio Carlos Konder Reis a maior parte de suas esperanças para conseguir refrear o declínio político a que foi levada por fatores internos e externos, aos quais as eleições de 1970 deu contundente resposta. No entanto, quer por inspiração do seu chefe, quer pelo reconhecimento das suas próprias deficiências, acha-se imbuída do melhor ânimo para iniciar uma íngreme e difícil caminhada que acabe por levá-la a resultados menos constrangedores. Para tanto, certamente procurará reestruturar-se de acordo com o que de melhor lhe refilam as bases que possui nos municípios, de modo a se revestir da representatividade cuja falta tem sido uma das grandes causas do seu tropeço em Santa Catarina.

O MDB continua um Partido em ascensão. Passado o deslumbramento de alguns eleitos no pleito de 1970, a agremiação volta-se novamente para o empenho de recompor suas forças para a próxima convocação eleitoral. As lideranças mais sensatas da Oposição catarinense fizeram ver aos políticos menos experientes, que se deixavam inebriar pelos últimos resultados eleitorais, que os objetivos partidários não se esgotavam apenas com uma vitória. Líderes como os Srs. Pedro Ivo Campos, Dejandir Da Ipas quale e Laerte Vieira mantiveram contatos seguidos com a ala festiva do MDB para mostrar-lhe que, depois de 1974, o Partido ainda tinha que vencer o obstáculo de 1976 para poder disputar em 1978 o Governo do Estado em condições de aspirar uma vitória, caso se confirmem as previsões da eleição direta para Governador. Os dirigentes oposicionistas recomendaram aos novos parlamentares que, em lugar do sapato bico fino de verniz com que pensavam frequentar as ante-salas do Poder que imaginavam conquistado, vestissem as fran-

ciscanas sandálias da humildade e com elas palmilhassem seus redutos eleitorais, lutando pela fixação dos resultados do pleito e pelo fortalecimento do Partido. É dentro desse espírito que, a exemplo do que vem fazendo no decorrer dos últimos anos, líderes oposicionistas continuam percorrendo perseverantemente os municípios do interior, promovendo reuniões e acentuando o contato com as bases, com o objetivo de manter vivo o ânimo da agremiação, nos mesmos moldes em que se encontrava em 1975.

A Arena, que com o Governador Konder Reis inicia o seu terceiro período de Poder, tem motivos de sobra para confiar ao atual Chefe do Executivo a condução dos seus destinos e de nele fazer repousar suas esperanças de reabilitação. É negável a disposição governamental em estimular a atividade partidária e dar ao seu Partido todo o prestígio do Governo. Todavia, a experiência situacionista desta última década dá à Arena, além desta, outras boas recomendações, das quais lhe cumpre tirar o melhor proveito. Os dez anos em que permaneceu à sombra de um Poder que em várias oportunidades a marginalizava das decisões não lhe deram condições de deixar de ser tão somente o Partido do Governo para que assumisse também a postura de uma agremiação representativa das expectativas da comunidade estadual. O que acabou por acontecer foi que durante todo esse período, a Arena não conseguiu ser inteiramente nem uma coisa, nem outra, menos ainda as duas ao mesmo tempo. Agora, porém, tem início uma tentativa séria e respeitável de levar o Partido à aproximação popular. O Governador Konder Reis, cujos primeiros atos à frente do Governo são marcados por um acentuado traço de apreço partidário, demonstra disposição e competência para cumprir com a parte que lhe cabe. A Arena, por sua vez, tem denotado manifesta vontade de desincumbir-se honrosamente das graves responsabilidades que lhe pesam sobre os ombros. Ambos dispõem dos instrumentos necessários à execução dos seus propósitos, mas o tempo que lhes é dado para usa-los é escasso até 1976. Para que consigam vencer as dificuldades que se apresentam os artífices da Arena devem manejar com destreza e eficiência as ferramentas que lhes estão às mãos, num ritmo intenso que não deixe o Partido chegar atrasado ao apelo da opinião pública.

## Crônica de Escanteio

Foi Rabelais, caros leitores, foi Rabelais, o famoso criador de Pantagruel, quem, certa vez, disse que a "razão é como um caneco de duas asas.

Ela está sempre do lado de quem a segura". Se o grande humanista francês não tivesse vivido na França, entre os séculos XV e XVI, numa época em que os piratas ingleses apenas balbuciavam esquemas para roubar galinhas do vizinho, muito longe ainda de se tornarem os grandes assaltantes da história e até grandes detentores de impérios ultramarinos, muitos antes de terem inventado o futebol, eu diria, caros leitores, eu diria que Rabelais nasceu próximo a um estádio. Perto do "Adolfo Konder" ou perto do "Orlando Scarpelli".

Nada, caros leitores, nada melhor e mais sugestivo do que um debate entre um aviaeno e um figueirense para ilustrar o caneco de duas asas de Rabelais. Pois bem, após o empate do FIGUEIRA, em Joinville, dias após a convincente surra aplicada pelo AVAI em outro time da mesma imponente cidade industrial, encontro, na mesma lanchonete, alguns aviaenos segurando a asa de um caneco. No lado oposto, segurando a outra asa, estava um galhardo grupo de febrís alvi-negros. Só não sei tapa por uma única circunstância. Ambos os grupos seguravam, com a mão esquerda, concretos canecos de chope e, assim, não dispunham de meios agressivos além dos instrumentos de fonação. A propósito, a propósito falámos em chope, apenas em homenagem ao pessoal de Joinville. Este líquido ainda não foi descoberto pelos empresários florianopolitanos. Não há, caros leitores, uma só lanchonete que disponha de um

tonel de chope, à disposição de irrequieta clientela. Por isso mesmo o Helinho Lange, sem pretender contestar as metas atingidas pela Ação de Desenvolvimento, afirmou que "Florianópolis tem dimensões de uma grande cidade. Mas falta-lhe a infraestrutura alcoólica adequada para ser Metrópole. Falta-lhe chope".

Não pretendemos entrar no mérito do depoimento do Helinho Lange.

Cada um dimensiona e qualifica a cidade segundo padrões de exigências, frequentemente unilaterais. O Waldir Gil, por exemplo, achou a afirmação precipitada e incompleta: "Se tivesse chope e se ele enchesse os recipientes próprios luxu, mais tarde, exigir que, sem inusuos sanitários públicos não se pode dizer que uma cidade é metrópole".

Foi aí, caros leitores, que o Prof. Izeu ponderou, com base em informações recentemente escoadas: "Em breve teremos sanitárfarós". Esta cotucada de conhecimentos históricos de um matemático despertou o Prof. Takeda, ou melhor, liberto-o, momentaneamente, da leitura do "Time", pelo menos o suficiente para dizer, baixinho: "Só quero ver o dia da inauguração".

Caros leitores, não fossem estas divagações, a conversa teria terminado em sopapo, rabos-de-arraia e indefectíveis palavrões. É que, em verdade, o assunto básico, central, era o empate do Figueira, em Joinville, em dia de franco favoritismo, segundo a imprensa.

O Otávio "Lua" dizia que, "apesar de um reforço aviaeno - Toninho, o Figueira não saiu

de um pálido resultado". O prof. Izeu afirmava que o empate fora devido a uma "errônea enxertia" com o que, obviamente, revelou algum conhecimento de agronomia.

E, retomou a palavra para acentuar que "no início de um campeonato, o campeão tem o sagrado direito de ser até derrotado", com o que, obviamente, revelou certa tendência de um moderno exegeta. Mas o Helinho Lange retrucou, afirmando que a "derrota não é um direito, é um desastre".

E, sentindo a força da afirmação, desprendeu uma gargalhada sonora que logo foi acompanhada de outras, do Otávio, do Zezinho da UDESC (ou Zé Luiz da ACADE). A razão pendia para um lado do caneco. Mas o Prof. Carlos Humberto aludiu ao fato de que Napoleão, ao ser informado de que uma batalha fora perdida, tranquilizou seus assessores: "Perdemos uma batalha e não a guerra". Antes que o lado aviaeno encontrasse um outro Napoleão para confrontar com o do Prof. Carlos Humberto, este continuou: "A história nos ensinou que Fênix renasceu das cinzas. Assim, Joinville pode não ser o Waterloo do Figueira. Pode ser apenas a oportunidade para o time voltar à humildade e disciplina necessárias e fundamentais em um campeão".

A asa do caneco pendeu, desta vez, para o lado da turma do Figueira.

E, antes que a briga prosseguisse, tivemos aquelas interrupções.

Na impossibilidade de extrairmos uma asa do caneco, deixemos Rabelais com sua verdade eterna, e aguardemos a segunda rodada.

Paulo Fernando Lago



## Reis Veloso e Henry Ford são eleitos os "homens do ano"



O Ministro do Planejamento do Brasil, João Paulo dos Reis Velloso, e o industrial norte-americano Henry Ford foram eleitos os "homens do ano" pela câmara de comércio brasileiro-norte-americana.

O anúncio foi feito ontem durante o almoço anual da instituição. As distinções serão entregues posteriormente ao ministro brasileiro e ao presidente da Ford Motor Company. Cerca de 70 industriais, empresários e financistas dos dois países participaram da reunião de ontem.

O principal orador foi o professor Steffen Robock, da Universidade de Columbia, que expôs, detalhadamente, seu recém concluído "estudo do desenvolvimento e progresso econômicos do Brasil nos últimos dez anos".

Esse estudo foi realizado por iniciativa da comissão de investimentos estrangeiros da associação nacional de planejamento. Seu objetivo primordial é fornecer a dirigentes políticos, autoridades governamentais e empresas privadas de todos os países, informações sobre três aspectos do desenvolvimento brasileiro, a saber:

- Natureza do desenvolvimento alcançado pelo Brasil;

- Fatores que possibilitaram esse desenvolvimento, e

- Lições negativas e positivas da experiência brasileira em termos de desenvolvimento.

A câmara de comércio brasileiro-norte-americana foi fundada em 1968 e o prêmio ao "homem do ano" instituído em 1970. É entregue anualmente a um brasileiro e um norte-americano, "que tenham prestado relevantes serviços a causa de estreitar os laços econômicos" entre os dois países. Dentre as personalidades brasileiras agraciadas em anos anteriores figura o ex-ministro da Fazenda Antônio Delfim Neto. Dentre os norte-americanos, o atual vice-presidente Nelson Rockefeller.

Presentes ao banquete de hoje encontravam-se o conselheiro do Brasil, Lauro S. Alves; Lino Otto Bohn, do Banco do Brasil; David R. Wilson, do Chase Manhattan Bank; Waldemar de Assis, da Petrobrás; Elmo de Araujo Camões, do Banco do Estado de São Paulo, e Alan Sanford, do First National City Bank.

## Economistas têm prazo para trocar carteiras

Encerra-se no próximo dia 31 o prazo que os economistas têm para substituição de sua carteira de identidade profissional e para pagamento das anuidades ao conselho de classe. A infor-

mação foi prestada por fonte do Conselho Regional de Economia da 7a. Região, acrescentando que os faltosos estarão sujeitos às sanções previstas pela legislação em vigor.

## Braspetro começa a perfurar no Egito em setembro deste ano

O presidente da Petrobrás internacional - Braspetro -, anunciou ontem que a empresa vai começar os trabalhos de perfuração no Egito no mês de setembro, e que provavelmente ainda este ano começará a perfurar na plataforma continental do Ira.

Ao presidir a assembléia-geral ordinária da Braspetro, o general Araken de Oliveira fez um relato sobre as atividades da empresa, adiantando que a Braspetro está aguardando que o governo iraniano homologue a sua associação com a Iranian Oil e a Mobil, para acelerar o andamento de suas atividades naquele país.

No Iraque, a perfuração já atingiu a 2 mil e 200 pés, e uma segunda sonda deverá ser contratada para acelerar os trabalhos.

Na Argélia, a Braspetro constituiu uma subsidiária, a Braspetro Algérie, que já contratou uma firma de engenharia sísmica para fazer o mapeamento das áreas a serem exploradas. O general Araken de Oliveira revelou ainda que a Braspetro está instalando uma corretora em Paris, para dar suporte as suas atividades como sociedade comercial exportadora.

Trata-se da Braspetro S.A.R.L., que terá 95 por cento de seu capital pertencentes à Braspetro, e 5 por cento à Petrobrás - Petrobrás Química. Durante a assembléia, foram reeleitos os diretores Geonfio de Carvalho Barroso, Carlos Santana e José Inácio Fonseca, para novo mandato de 3 anos.

## Bacen vê bom desempenho das exportações em 1974

Trabalho recém-preparado pelo Banco Central Delegacia Regional de São Paulo, faz um levantamento analítico do movimento comercial internacional do Brasil no ano passado, assinalando que o fato de as exportações terem atingido, no exercício de 1974, a 7 bilhões e 965 milhões de dólares (Cr\$ 61 bilhões e 361 milhões) - ou seja, mais 28,6 por cento do que no ano anterior, a despeito da má conjuntura internacional - ressalta o bom desempenho obtido.

Em termos globais - assinala o estudo - percebeu-se modificação sensível da pauta de exportações em favor dos produtos industrializados, cuja participação elevou-se de 31,3 por cento em 1973 para 37,2 por cento no ano passado: "esta mudança vem sendo acompanhada por uma diversificação dos mercados compradores de produtos brasileiros. Neste sentido, observa-se que os EUA, que em 1967 absorviam 33,2 por cento de nossas exportações, tiveram sua participação reduzida para 18,1 por cento".

Na análise, o Banco Central aponta os aspectos principais que resumiriam a orientação que vem sendo impressa pelo governo brasileiro no que concerne ao mercado externo: a) manutenção do dinamismo do setor, simbolizado na alta de crescimento atingida nas exportações, mantendo-se e ampliando-se a estrutura de estímulos fiscais e creditícios à exportação; b) diversificação da pauta, no sentido da intensificação da colocação nos mercados internacionais de produtos industrializados, de maior valor adicionado e sujeitos a menores oscilações de demanda que os produtos primários tradicionais; e c) diversificação do conjunto de países-clientes das exportações brasileiras.

"Neste último aspecto os resultados mais visíveis foram a ênfase dada à expansão do comércio com os países árabes e africanos e as negociações com a República Popular da China, que representam mercados potencialmente férteis para certos produtos brasileiros".

O valor alcançado em 1974 pela exportação de produtos básicos foi de 4 bilhões e 810 milhões de dólares (Cr\$ 37 bilhões e 37 milhões), superando em 17,4 por cento os resultados de 1973. Considera-se, no estudo, que "ainda que a taxa de 17,4 por cento não seja baixa, à exceção de produtos como açúcar, cacau e minério de ferro, que tiveram taxas de crescimento consideráveis, muitos outros não conseguiram imprimir ritmo elevado de crescimento, registrando-se, mesmo, quedas de valor exportado".

## Bandepe sustenta o progresso de Pernambuco

Ao assumir a presidência do Banco do Estado de Pernambuco (Bandepe), Luiz Alberto Madeira Coimbra disse que a entidade "é capaz de sustentar, do ponto de vista financeiro, o programa de desenvolvimento econômico e social, a ser posto em prática no quadriênio, e que a sua política de aplicação de recursos será ajustada às diretrizes do II PND, assim como às peculiaridades regionais".

O objetivo principal dessa política - argumentou - será o fortalecimento do setor privado pernambucano, e todos os meios que o Bandepe dispõe para isso serão revitalizados. Caso estes sejam insuficientes, serão criados novos instrumentos - em forma e volume de condições - para atender às necessidades do empresariado do Estado.

Acrescentou que na ação a ser desenvolvida pelo Banco, a prioridade maior será para o setor agropecuário, visando principalmente a interiorização do crédito, e a criação de programas específicos com vista a melhorar o fluxo da produção agrícola na Zona da Mata, onde se localiza a principal riqueza do Estado, a cana-de-açúcar.

Durante a administração anterior, o capital social da entidade foi elevado de 16,0 para 100,0 milhões, foi criada a carteira de câmbio, abertas 12 agências - inclusive uma em Brasília - e ainda seis postos de serviços.

## Mais uma empresa estrangeira em Minas

O governador Aureliano Chaves recebeu ontem, em sua primeira audiência a um grupo empresarial, o vice-presidente internacional da Lathrobe Steel Company, John L. Wandrisco, cuja empresa, associada a empresários nacionais, implantará em Várzea da Palma, a Acopalma, visando produzir anualmente 5 mil toneladas de aço-ferramentas.

O grupo, do qual fazia parte também o vice-presidente de engenharia da Lathrobe Steel, Eugene J. Hochdanner, foi apresentado ao governador mineiro pelo secretário do Planejamento, Paulo Camilo Pena, e pelo superintendente da Sudeminas, José Carlos Lima, que iniciou os contatos com o grupo internacional em meados do ano passado.

O projeto Acopalma, do qual participaram empresários brasileiros, liderados pelo engenheiro Murilo Boechat, destina-se à produção de aços rápidos para trabalhos a frio, trabalhos a quente e aços inoxidáveis com propriedades físicas especiais. Os empresários norte-americanos manifestarão à Sudeminas, ainda hoje, seu interesse em participarem de outros empreendimentos na área mineira da Sudene.

## Exportações de calçados vão ser ampliadas

O fato de os soviéticos terem petróleo e turbinas para oferecer ao Brasil e desejarem incluir em sua pauta de importações do Brasil cada vez mais manufaturados, principalmente tecidos e artigos de couro, é visto pelos calçadistas do Vale dos Sinos como excelente oportunidade para ampliar as exportações em direção ao leste europeu, diversificando o mercado externo, atualmente dependendo em 85 por cento dos Estados Unidos.

O presidente da Fenac, Gilberto Mosimann, anunciou ontem a venda de mais 53 mil pares de calçados para os soviéticos, numa operação cuja rapidez surpreendeu a todos. A delegação comercial da URSS estivera no Estado há uma semana e o vice-ministro do Comércio Interior da República da Rússia, Peter Kourenkov, havia selecionado 10 modelos de sapatos, cujo preço médio oscila em torno de 18 dólares (Cr\$ 139) - quase quatro vezes maior do que o preço médio praticado nas exportações de 1974.

O IRB acaba de elaborar um projeto-de-lei, aprovado por seu órgão consultivo, o conselho técnico, para encaminhamento ao governo. O projeto define o seguro de garantia de obrigações contratuais, especificando de que forma ele deve

## Custo de vida subiu 1,68% em fevereiro

Segundo a pesquisa de mercado feita pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência, o custo de vida em Florianópolis no mês passado subiu 1,68% em relação a janeiro, mês em que o acréscimo da ordem de 3,64%. De acordo com a pesquisa, contribuíram para a redução as taxas mais baixas apresentadas pelos grupos "alimentação (0,69% contra 3,36%), "produtos não alimentares (1,72% contra 4,22%), e serviços públicos e de utilidade pública (3,10% contra 6,43%). Apenas o grupo "outros serviços" registrou aumento de taxa, 4,27% contra 1,78% verificada em janeiro.

## Estados Unidos defendem na ONU ação das multinacionais

Os Estados Unidos defenderam as ações das empresas multinacionais na conferência das Nações Unidas para o desenvolvimento industrial, e se mostraram cépticos com relação a uma quota fixa de participação dos países em desenvolvimento na atividade industrial do mundo.

W. Tapley Bennett, presidente da delegação norte-americana também exortou, ontem, os delegados, a abandonar a retórica e a petulância durante os debates.

A meta de participação de 25 por cento, dos sete por cento atuais, na atividade industrial, foi proposta pelo grupo dos 77 em um documento elaborado em Argel, no ano passado, e deverá ser alcançada por volta do ano dois mil.

O representante norte-americano disse que embora essa meta "represente a essência de nossa tarefa, devo afirmar com toda franqueza, que não vejo a utilidade de se estabelecer um objetivo formal dessa natureza. Não há base palpável e científica sobre a qual se possa firmar uma cifra em particular".

Tapley Bennett recordou que a metade da produção industrial dos países em desenvolvimento vem de cinco de seus membros e que "há perigo de que a fixação de um objetivo global prejudique países mais seriamente afetados, como os do Mediterrâneo e outros".

No ano passado acrescentou, os países industrializados e os do Terceiro Mundo "parecem ter estado mais frequentemente em confronto que em harmonia".

"Os propósitos que temos em comum são muito mais importantes que os pontos nos quais possamos diferir. Os pronunciamentos extremamente retóricos e os apertes insolentes durante os debates, não nos

levam a parte alguma. Eles impedem um verdadeiro consenso e depreciam o valor das resoluções".

Bennett disse ainda que as empresas multinacionais ainda não foram compreendidas, e apesar de representarem apenas uma peça de um jogo complicado de transações, que envolvem as economias de vários países, atraíram grande atenção nos Estados Unidos e em muitas outras nações.

Uma coisa é certa: as multinacionais provaram ser eficientes e rápidas transportadoras de capital e conhecimento técnico, disse.

"Acreditamos que, com o tempo, chegaremos à conclusão de que as corporações multinacionais também são instrumentos de produção e, como qualquer outro instrumento, terão suas falhas e seus pontos positivos".

A seguir, Bennett referiu-se ao programa de ajuda econômica dos Estados Unidos aos países em desenvolvimento e disse que o mesmo prosseguirá "apesar de alguns sérios problemas econômicos em nosso país. Tudo o que pedimos é que o programa que apoiamos consiga alcançar seus objetivos de desenvolvimento".

Acrescentou que logo será posto em execução o sistemengeralizado de tarifas preferenciais, a fim de que os países em desenvolvimento encontrem novos mercados nos Estados Unidos.

Assinalou que o presidente Gerald Ford designará os países beneficiários e anunciará a lista de produtos que pretende isentar de tarifas de importação por dez anos.

"Espera-se que o sistema beneficie em mais de dois bilhões de dólares as exportações dos países em desenvolvimento, a fim de estimular uma quantidade substancial de novas exportações", finalizou Bennett.

## Reflorestamento: Kuwait aplica US\$ 40 milhões no Espírito Santo

O Kuwait deverá investir 40 milhões de dólares (Cr\$ 309 milhões) no projeto de florestamento e fabricação de celulose a ser estabelecido no Espírito Santo pela Aracruz.

Entendimentos nesse sentido estão sendo concluídos no Kuwait pelo presidente da Aracruz, Erling Lorentzen. Os primeiros contatos foram estabelecidos, pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Marcos Viana, durante a visita da delegação brasileira àquele país no ano passado.

Na ocasião em que Marcos Viana esteve no Kuwait foi acertada também a participação daquele país na criação de uma empresa mista de investimento, cujo capital inicial seria de 40 milhões de dólares, com a participação do BNDE.

Uma missão da corporação financeira do Kuwait virá ao Brasil acompanhando o Xequê Al Sabah, no próximo dia 25, para formalizar os dois acordos.

O projeto da Aracruz prevê investimentos totais de 380 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões 800 milhões) no prazo de três anos. A empresa deverá produzir cerca de 400 mil toneladas de celulose branqueada de eucalipto apropriado para papéis de melhor qualidade.

Acredita-se que a adesão do Kuwait como novo parceiro do empreendimento viabilize a concretização acelerada do projeto, mesmo que não venha a ser confirmada a participação de um grupo japonês. O Banco Nacional de Desenvolvimento apoiará o projeto mediante financiamento e de uma participação direta.

Quando à empresa mista de investimento, sua sede deverá ser localizada no Brasil, prevendo-se que seus investimentos iniciais situem-se em torno de 160 milhões de dólares (Cr\$ 1 bilhão 174 milhões), principalmente na agricultura. Os metais não ferrosos e fertilizantes, assim como outros setores básicos nos quais o Brasil é ainda dependente de importações, poderão ser outros setores aos quais serão destinados investimentos da empresa mista.

A concretização dos dois acordos foram objeto de reunião realizada hoje em Brasília pelo Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O presidente da Aracruz retornará ao Rio neste fim-de-semana, quando se pronunciará oficialmente sobre a concretização dos investimentos do Kuwait na empresa.

## IRB quer implantar no País as operações de "performance bond"

O Instituto de Resseguros do Brasil informou ter concluído os estudos para a implantação definitiva no país das operações de "performance bond" (seguro de garantia das obrigações contratuais), e esclareceu que não há motivo para apreensões quanto a validade das operações realizadas com base no esquema transitório elaborado pelo órgão e aprovado pela Susep em 1972.

Até agora, o IRB autorizou a emissão de cerca de 40 apólices de "performance bond" por parte de uma dezena de seguradoras, entre elas a Itatiaia e a Bamerindus (as mais atuantes), a Atlântica, a Internacional, a Generali e a Ajax. O órgão está recebendo cerca de dois pedidos por dia, e até o final do mês deverá autorizar outras 30 ou 40 operações em estudo.

O IRB acaba de elaborar um projeto-de-lei, aprovado por seu órgão consultivo, o conselho técnico, para encaminhamento ao governo. O projeto define o seguro de garantia de obrigações contratuais, especificando de que forma ele deve

ser feito.

Este projeto-de-lei, que o governo poderá ou não enviar ao Congresso (não se exclui a possibilidade de ele ser sancionado na forma de decreto-lei), conserva em suas disposições as normas em vigor no esquema transitório. Assim, deverá ser mantida a exigência de um ativo líquido de no mínimo Cr\$ 6 milhões para as seguradoras operarem com este seguro, bem como o limite máximo de 25 por cento do valor do contrato para a cobertura da apólice, e ainda o resseguro mínimo de 40 por cento.

O IRB argumenta que apesar de o código civil caracterizar as operações de "performance bond" como fiança (artigo 1.481), elas já foram reconhecidas como seguro no decreto-lei 73, de 21/9/66, que instituiu e regulamentou o sistema de seguros brasileiro, no decreto-lei 200 (reforma administrativa), e no decreto 73.140, de 9/11/73, que regulamentou as licitações em obras públicas.

**FORÇA E LUZ DE CRIÇUÍMA S.A.**  
C.G.C.M.F. - 83.647.537  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, ficam os Senhores Acionistas desta Sociedade convidados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de março de 1975, às 16,00 horas, na sede social a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta para aumento do Capital Social de Cr\$ 3.251.556,00 para Cr\$ 3.442.824,00, com recursos provenientes da Reserva para Manutenção Capital de Giro Próprio de Cr\$ 191.268,00;
- Alteração do artigo 50. dos Estatutos Sociais.

Criçúma, 11 de Março de 1975  
Engo. Mário Balsini  
Diretor - Gerente

**FORÇA E LUZ DE CRIÇUÍMA S.A.**  
C.G.C. - 83.647.537  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, ficam os senhores Acionistas desta Sociedade convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de março de 1975, às 15,00 horas na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e documentos que acompanham o Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1974;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
- Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Criçúma, 11 de Março de 1975  
"Engo. Mário Balsini"  
Diretor - Gerente

**GOVERNO DO ESTADO**  
**SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

**CASAN**  
CIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

**TOMADA DE PREÇOS Nº 005/75**

**EDITAL**

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial sob o nº. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433.0001, com sede à rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado os elementos da Tomada de Preços no. 005/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de 1.200 Hidrômetros.

O Edital encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 04 (quatro) de abril de 1975.

Florianópolis, 17 de Março de 1975.  
A DIRETORIA

**CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.**  
CGC 83.647.545/0001-11  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Carbonífera Próspera S.A., a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 26 de março de 1975, às 10 horas em sua sede social à Rua General Osvaldo Pinto da Veiga no. 328, em Criçúma, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e documentos relativos ao exercício encerrado em 31.12.74;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1975;
- Doação de terreno à Companhia Catarinense de Ág. us. e Saneamento;
- Reformulação da doação de terreno ao INPS, aprovada pela Assembléia Geral Ordinária de 27.4.59;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

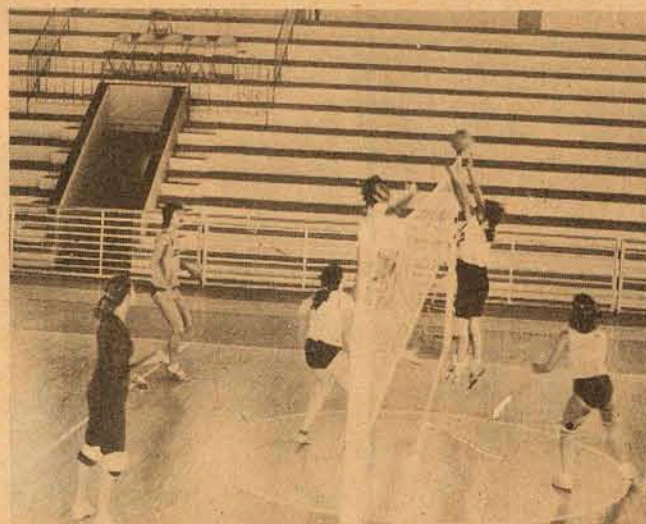
Criçúma, 14 de março de 1975.  
Engo. Aloysio da Silva Moura  
Presidente

**moda jovem**  
**e... Waikiki**

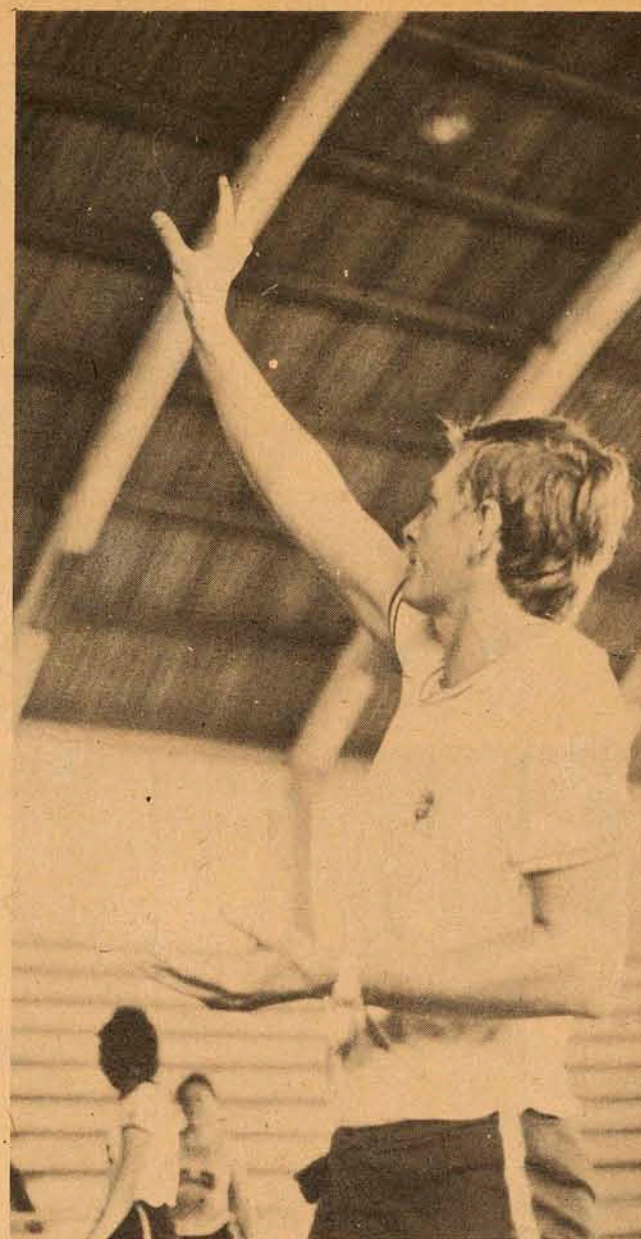
BOLOTA ALFREDO DUDALINA

# Walmor Buss: "Esta é a melhor seleção dos últimos anos".

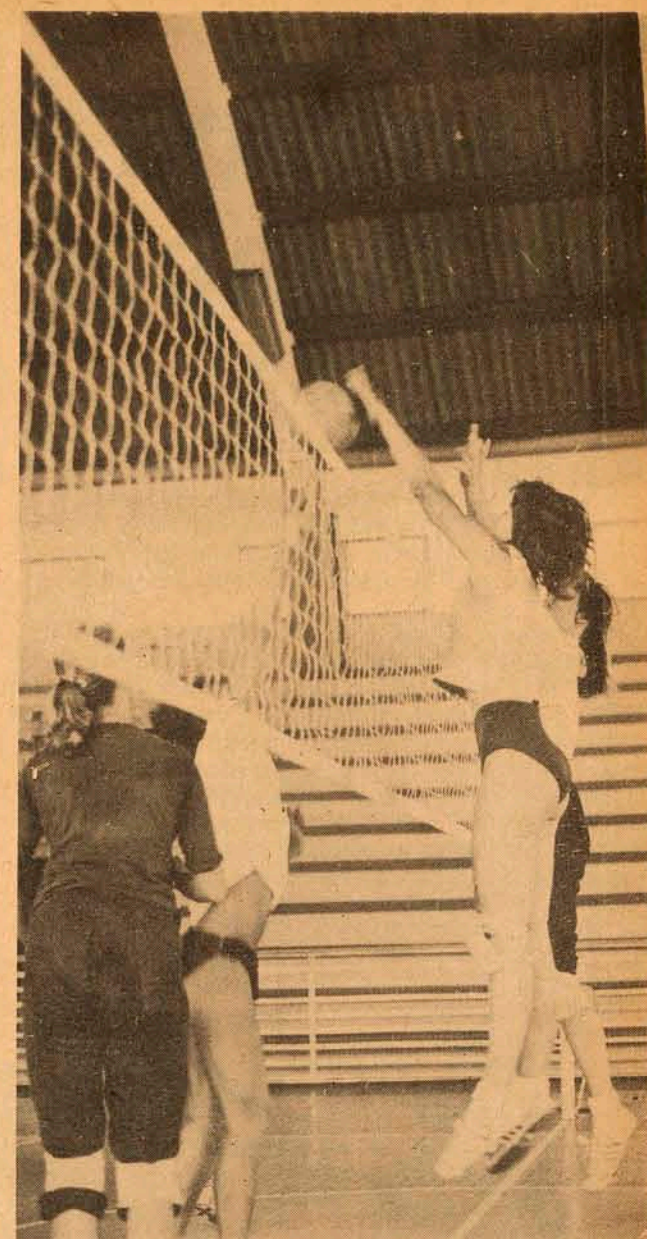
A seleção catarinense de vôleibol feminino está praticamente definida para as disputas do XVIII campeonato Brasileiro, que este ano, tendo Florianópolis como sede, terá a participação de 5 Estados. O campeonato começará na segunda-feira.



Os resultados são positivos e os trabalhos, puxados



O treinador está confiante



Todas as atletas estão em perfeitas condições.

"O nosso povo tem vergonha de ser catarinense. É preciso acabar com esse mito e vir em peso prestigiar as nossas seleções, pois o aplauso é o principal incentivo ao nosso atleta. O público pode vir sem nenhum receio aos ginásios para torcer pelo nosso vôleibol, pois este ano formamos uma seleção como nunca em Santa Catarina, principalmente em matéria de garra".

Com esse quase desabafo, o treinador Walmor Buss, técnico da seleção catarinense de vôleibol feminino que se prepara para as disputas do Campeonato Brasileiro de Vôleibol, que inicia na segunda-feira em Florianópolis, justificou todo o seu otimismo quanto a participação de suas atletas no certame.

O treinador fala com incomum entusiasmo sobre a seleção catarinense, alegando que pela primeira vez Santa Catarina vai participar de um Campeonato Brasileiro com reais condições técnicas e físicas. Até segunda-feira as meninas de Walmor Buss já estavam com 120 horas de treinamentos. Ressaltou o treinador que desta feita a Federação Atlética Catarinense atendeu todos os seus objetivos, prestando um apoio integral sobre todos os aspectos.

O período de treinamento da seleção é considerado por Walmor como o necessário, pois os trabalhos foram iniciados dois meses antes. Embora satisfeito com o rendimento da seleção o técnico não pode contar com Kátia e Marga, de Brusque, e Liana, de Blumenau, que solicitaram dispensa devido a afazeres particulares (ou dureza nos treinamentos).

Da atual seleção, a maioria das atletas são juvenis, resultado do excelente trabalho de base por que passa o vôleibol catarinense. Marize e Ivone, de Brusque, Eunice e Ruth, de Chapecó, Tereza, de Lages e Maria da Graça, Rosana e Solange de Blumenau. Sendo que Maria José e Marlene, de Blumenau e Zerita, de Joinville, são as atletas dosadas de maior experiência. Segundo Walmor, todas as atletas convocadas têm experiência de competições nacionais, sendo que muitas delas estiveram participando do Campeonato Brasileiro Juvenil disputado no ano passado em Vitória, no Espírito Santo. "Hoje já são titulares e com larga experiência em nível nacional, esta seleção é bem superior à do ano passado", ressaltou o técnico.

Rosana, de Blumenau, é a mais jovem atleta da equipe, apareceu há pouco mais de um ano no vôleibol e hoje já é uma das atrações da equipe. Maria José, esposa do treinador, é a atleta mais experiente, disputando Campeonatos Brasileiros desde 1964, enquanto que Mariza é outra jogadora experimentada do time.

Fazendo uma esplanção sobre a evolução do vôlei catarinense, ressaltou Walmor que até agora as atletas eram convocadas somente em termos de Blumenau. Todavia, nesta seleção, estão jogadoras de diversas cidades do Estado. "Além delas serem dotadas de excelente nível técnico, a convocação em nível de Santa Catarina objetiva incentivar o vôleibol local. O fato de convocar atletas de vários municípios não tem como objetivo agradar esse ou aquele não, é porque elas reúnem condições. Por isso o público pode esperar uma seleção como Santa Catarina nunca teve, é uma seleção feita de garra e que não vai envergonhar o Estado."

## TIME DEFINIDO

Este Campeonato, na opinião de Walmor, é de difícil prognóstico, pois reúne os oito melhores Estados do Brasil que já passaram pelo período de classificação, disputando em turno único. "Santa Catarina ganhou o direito de participação por ser Estado sede, mas não entra favor nenhum nisso, pois nos classificamos no zonal do ano passado."

Dado o seu largo conhecimento no vôleibol catarinense, tão logo as atletas se apresentaram para o início de treinamento, Walmor deu a conhecer o time titular, que é formado de Mariza, Marilene, Graça, Zenita, Maria José e Rosana.

Nos treinamentos Walmor aplicou as modernas técnicas do vôleibol, tirando proveito do curso ministrado em janeiro na Guanabara pelo treinador da seleção japonesa Matsudaire. "Estamos aplicando a filosofia do treinamento do Matsudaire".

Dentro da programação de treinamento, nos primeiros 15 dias foi realizado trabalho físico inclusive com alteres, com as moças chegando a usar 40 quilos, depois foi complementado com a parte de agilidade e flexibilidade, mas nunca deixando o treino com bola. E dado a dureza dos treinamentos algumas atletas não resistiram e pediram dispensa.

Numa pequena mostra do que foram os treinamentos nestes dois meses de trabalho, na segunda-feira na FAC, Walmor reuniu as atletas e realizou um treinamento para a defesa, deixando inclusive o público surpreso, dado a carga violenta de treino absorvida pelas meninas, coisa jamais acontecida em outras seleções. Utilizando treinamento para defesa, Walmor cortava de forma violenta em cima da atleta para que a mesma interceptasse, sempre com um bom aproveitamento, enquanto uma segunda bola era colocada à distância, com a jogadora projetando-se ao solo, medindo desta forma a sua elasticidade.

## EXCURSÃO

Antes dos treinos em Florianópolis, a seleção esteve excursionando em várias cidade brasileiras, o que na opinião do técnico foi fundamental, pois além de adquirir uma maior experiência serviu como uma nova motivação e suportar a carga de treinamento. A seleção excursionou jogando contra o Paraná, São Bernardo do Campo, Clube Pinheiros e seleção de São Paulo, alcançando excelentes resultados e só perdendo para as paulistas, onde chegaram inclusive a vencer um set.

Por tudo isso Walmor Buss é um homem satisfeito com o seu trabalho, confiante nas meninas e numa boa colocação no Campeonato Brasileiro da modalidade.

## O banco de Piracanjuba é o maior banco rural do mundo.



O banco de Catolé do Rocha também. E de Acopiara, Cruz das Almas, Dolores do Indaia, Faxinal do Soturno, Surubim, Itapecuru-Mirim, Poxoreu, Borrazópolis e Cabrobó.


Em todas estas cidades de nomes

curiosos e em centenas de outras, distribuídas pelo interior do País, você encontra um posto avançado do desenvolvimento: uma agência do Banco do Brasil. Estimulando o progresso, participando de sua vida econômica, financiando e incentivando todos os

setores de atividade, ajudando o homem que produz.

São mais de 900 dependências no País e 20 no exterior.

O maior banco rural do mundo também é seu.

 BANCO DO BRASIL S. A.

# Avai passeou em campo: 6 a 2

Para ser considerada como uma equipe de futebol, pelo menos quando joga fora de Brusque, ainda está faltando muito para o inexperiente e limitadíssimo Carlos Renaux que pode sair satisfeito ontem do Orlando Scarpelli com a goleada de 6 a 2.

Tecnicamente, apesar do domínio do Avai, que chegou a desinteressar-se pelo jogo, tal a facilidade encontrada, a partida foi fraca e não chegou a agradar o pequeno público que enfrentou a forte chuva.

O Carlos Renaux, um amontoado dentro de campo que corria somente atrás da bola, sem nenhuma esquematização tática, entrou em campo preocupado apenas em não perder de goleada, embora não conseguisse seu objetivo, com quatro jogadores na defesa e quatro na meia cancha, deixando apenas Edson e Ivan Carlos na frente. O Avai jogava num 4-3-3 variável, e já aos 5 minutos, Juti perdia boa chance de marcar, favorecido no lance pelo bandeira Luiz Izidro de Oliveira que permitiu Ademir dar sequência a jogada após a bola ter ultrapassado a linha de fundo.

Aureo dava instruções para a equipe ir para a frente, já que, com o domínio da meia cancha, obrigava a defensiva do Carlos Renaux se encolher dentro da sua área. Carlinhos tentava organizar a defesa, mas era em vão. Ela estava confusa e permitindo que o Avai entrasse na área de qualquer maneira e por qualquer lado e aos 13, depois de falha coletiva da defesa, Carlinhos salvou gol certo em cima da risca, numa bola atirada por Ademir, que fez o que quis pelo seu setor.

Estava fácil para o Avai, mas seus atacantes preferiam o chute de fora da área, beneficiando com o gramado pesado a bola escorregadia. Mas a pressão do Avai só foi suportada pelo time de Brusque até aos 16, quando Juti fez 1 a 0, depois de escanteio cobrado por Ademir. Daí em diante, o Renaux ficou ainda mais confuso e os gols saíram ao natural, sem que o Avai forçasse o ritmo da partida. Aos 20, depois de boa jogada pela esquerda, João Carlos centrou para a área e Zenon completou, com Carlinho e Bob apenas olhando o lance.

E foi depois do segundo gol, que o Avai passou a desinteressar-se pela partida, permitindo até que o Carlos Renaux chegasse ao gol de Danilo com relativo perigo como aconteceu aos 31 minutos.

**A GOLEADA**  
No intervalo, o preparador físico Dacica fez lembrar aos jogadores que havia prêmio especial se o time vencesse com uma diferença de 3 gols. Com isso, a equipe voltou mais disposta e com 6 minutos, Juti fazia o terceiro gol de calcanhar. Quatro minutos depois, Ademir driblou Pepe, que tinha a função de segurá-lo de qualquer maneira, mesmo fazendo faltas, e cruzou para a área. Zenon veio na corrida e chutou de curva, fazendo o quarto gol.

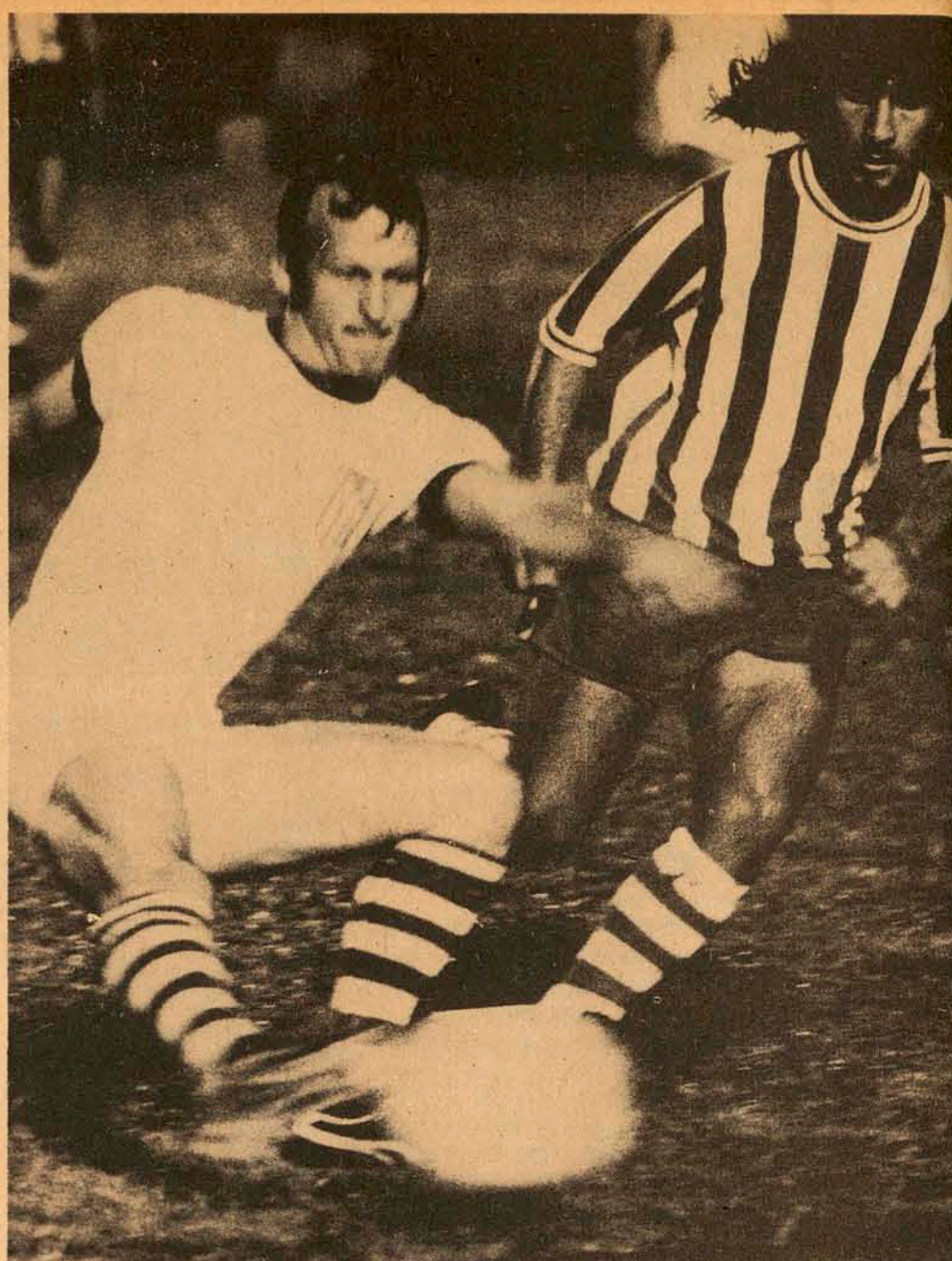
Com a partida definida, Aureo promoveu o retorno de Ari Prudente, ainda fora de forma técnica, no lugar de Maneca, isto aos 18 e dois minutos depois, Zenon fazia o quinto gol, após boa trama do ataque.

O Carlos Renaux aceitava o jogo do Avai e em momento algum usou de deslealdade para conter o adversário e aos 23, depois de boa jogada de Ademir, Lourival fazia 6 a 0. Rubens, que entrara no lugar de Danilo, mostrava certa displicência e aos 30, o Carlos Renaux fazia seu primeiro gol em completo impedimento. Rubens falhou e Edson, debaixo da trave não teve trabalho em empurrar a bola para o fundo das redes. O gol trouxe resultados positivos para o Carlos Renaux que passou a rolar a bola e procurar preencher os espaços vazios, favorecido em grande parte pelo desinteresse de alguns jogadores do Avai. Aos 34, Lourival fez falta dentro da área e o juiz, bem colocado no lance marcou a infração. Rubens se mexeu antes da cobrança e Edson chutou para fora, mas o árbitro (?) não mandou repetir o lance.

Apesar de fazer apenas passar o tempo, o Avai ainda teve outra chance de marcar aos 38, quando Lourival atirou forte de fora da área e a bola bateu no travessão. No prosseguimento da jogada, o Renaux foi para o ataque e Edson fez o segundo gol, de cabeça, após falha de Rubens e Ari Prudente na cobertura.



O Avai goleou por 6 a 2 com Danilo (Rubens); Souza, Maneca (Ari Prudente), Veneza e Orivaldo; Lourival, Zenon e Balduino; Ademir, Juti e João Carlos a fraca equipe do Carlos Renaux de Adalberto; Lico, Carlinhos, Bob (Paraná) e Marcio (Rogério); Pepe e Miro; Ivan Carlos, Edson, Maneca e Reri. Pedro de Alcântara Moura, que retornou as atividades depois de longa inatividade, foi um juiz regular, apesar da partida ser fácil, auxiliado nas laterais por Luiz Isidro de Oliveira (fraco) e Irineu Caçórim (bom). A renda somou Cr\$ 13.155,00



## Áureo esperava vencer com tranquilidade, mas não tanta

Ele fala pouco com os repórteres, não porque não gosta, mas por ser seu modo de ser. Espera as proposições e argumentações e dá uma resposta afirmativa ou negativa, complementando com um rápido comentário. Durante os jogos, como aconteceu ontem, permaneceu o tempo todo ao lado do preparador físico Dacica, trocando idéias, ensaiando outras e esporadicamente mandando o jogador tal se afastar do juiz para não ser expulso.

Primeiramente não quis comentar sua precipitação ao introduzir substituições, consideradas erradas e pouco produtivas no jogo de domingo. Para o jogo de ontem, revelou que elas foram feitas porque havia jogadores no banco que naturalmente esperavam uma chance. Rubens substituiu Danilo ocasionalmente.

"Confesso que esperávamos tranquilamente a vitória, mas não um resultado dilatado como este. Quero dizer que o resultado excedeu nossas perspectivas e isto é muito bom".

Sobre o adversário, que foi a primeira vez que o enfrentou como técnico e por isso mesmo o desconhecia completamente, esperava melhores qualidades técnicas e físicas, revertendo isto num bom futebol. "Se ele não foi forte, lutou com bastante esforço e dedicação".

Sobre a substituição de Maneca por Ari Prudente, Aureo admitiu que o primeiro ainda é o titular da posição, enquanto que Ari

Prudente tem que jogar para se entrosar melhor e conseguir aquilo que os jogadores de seu porte atingem.

Áureo sentiu também que a equipe tem aumentado sua produtividade em todas as posições, traduzindo-se num futebol coeso e coerente como foi o de ontem. Mesmo com o adversário fraco e sem oferecer resistência maior, para ele o rendimento foi muito superior ao de Tubarão.



Aureo: "o resultado excedeu nossas perspectivas"

## Esnel quer que a goleada sirva de lição à diretoria

Perder um jogo é perfeitamente normal para um clube em sérias dificuldades, como é o Carlos Renaux de Brusque. Entretanto, uma goleada de 6 a 2, que provavelmente será o recorde de gols marcados em partida do campeonato, embora estejamos na terceira rodada, já mais estava incluída nos prognósticos do técnico Esnel, do clube brusquense. Uma derrota estava nos planos, com alguns rasgos otimistas, como um empate, por exemplo.

O treinador do Carlos Renaux concordou plenamente com a idéia de que a falta de maturidade de quase todos os jogadores, com exceção de Carlinhos e Edson, é ainda um fator ne-

gativo dentro do time, estágio de desenvolvimento este que tende a ser superado naturalmente dentro da própria implicação do processo, onde estágios subsequentes levam a um ideal e relativamente ou totalmente rendoso.

Na aceção dos dirigentes do Renaux, as falhas mostradas durante o transcorrer da partida de ontem não se restringiram a alguns jogadores em particular, mas todo o conjunto, onde erros foram cometidos por todos,



O treinador esperava perder, mas não de goleada

### Hercílio 1 x 1 Próspera

Fazendo o clássico do sul do estado, Hercílio Luz e Próspera empataram em 1x1 ontem à noite em Criciúma, num jogo fraco e que chegou a decepcionar o pequeno público presente ao estádio Mário Balsini. Lorge de realizar o futebol apresentado contra o Avai no empate do último domingo, o Hercílio Luz, um time sem nenhuma estrutura para segurar a maratona do campeonato estadual, conseguiu o seu gol através de Jairo aos 33 minutos do primeiro tempo, enquanto Daniel, aos 4 da segunda fase, empatava a partida.

Na segunda etapa os dois times ainda procuraram o gol em busca da vitória, mas não foi possível face a inoperância dos dois ataques, com jogadores sem nenhum gabarito técnico, com o resultado de 1x1 cabendo bem as duas equipes pelo que apresentaram durante os 90 minutos. O Hercílio Luz jogou com Angelo; Edson, Helinho, Pílinha e Geninho; Beto e Geraldo; Ézio, Valdecir, Joãosinho e Carlinhos.

O Próspera foi de Wilson; Fio, Olavio, Djair e Tadeu; Sabará e Neri Fraga; Zezinho, Nado, Castorino e Daniel.

A renda somou Cr\$ 9.725,00, com Dalmo Bozzano no apito.

### América 2 x 1 Marcílio

Com um gol relâmpago de Cacalo aos 35 segundos do primeiro tempo, constituindo-se no tento mais rápido deste campeonato, o Marcílio Dias esperava ontem à noite em Joinville conseguir a sua primeira vitória neste certame. Mas já aos 9 minutos ainda do primeiro tempo o América dominava o adversário e chegou ao empate através de Ademir num chute forte de pé esquerdo.

Apresentando um futebol medíocre, a exemplo do campeonato passado, e sem as condições físicas ideais para segurar os 90 minutos, o Marcílio Dias foi facilmente dominado pelo América que conseguiu chegar ao gol da vitória aos 29 minutos do segundo tempo através de Jorge Cancelier cobrando uma penalidade. O América, dominando inteiramente ao adversário, passou a tocar a bola para passar o tempo. Com Raul Bosse; Paulista, Expedite, (Bebeco), Paulo Silva e Nelinho; Jorge Cancelier e Russinho; Joceli, Linha, Tonho e Ademir.

América venceu o Marcílio Dias de Zé Carlos; Aldo, Nico, Reginaldo e Carioca; Jorge e Sérgio Mafra; Cacalo, Mazinho, França e Gaspar. A renda somou Cr\$ 6.596,00 e Zilton Borges foi o juiz, auxiliado por Oscar Jorge e Dirsei Estácio.

### Chapecoense queria, mas Bozzano não deu condições ao gramado

Guarani e Chapecoense não jogaram ontem à tarde em São Miguel do Oeste, em partida que estava programada para às 16 horas. A instabilidade do tempo, que se tornou forte durante a manhã, culminou com temporal ao meio dia, causando alguma preocupação.

O juiz da partida, Dalmo Bozzano, chegou ao estádio do Guarani em São Miguel do Oeste às 15h30m da tarde, juntamente com seus auxiliares. O trio examinou detalhadamente o campo em todas suas dimensões. Nessa vistoria, os próprios juizes sentiam a insegurança ao andar sob o escorregadio barro vermelho, que se encontra misturado à grama esparsa e surrada. Em 15 minutos, Dalmo tomou uma resolução, nem tão unânime por parte dos dirigentes: "acho impossível realizar esta partida". Mas a Chapecoense queria jogar de qualquer jeito, enquanto o Guarani acatou pacificamente a decisão de Bozzano.

O aspecto do estádio era bastante desolador, com muitas lagoas nas laterais e na meia cancha e muito barro nas áreas, onde a grama é escassa. Dalmo advertiu que se realizasse o jogo estaria colocando em perigo a integridade física dos jogadores.

O reduzido público que foi ao estádio achou acertada a medida e se retirou pacificamente do estádio, sem antes deixar de receber o dinheiro equivalente ao valor do ingresso.

Enquanto a delegação da Chapecoense se encontrava em São Miguel, de onde deve retornar hoje para sua cidade, chegava a Chapecó Edson Scotta, contratado junto ao Internacional de Porto Alegre.

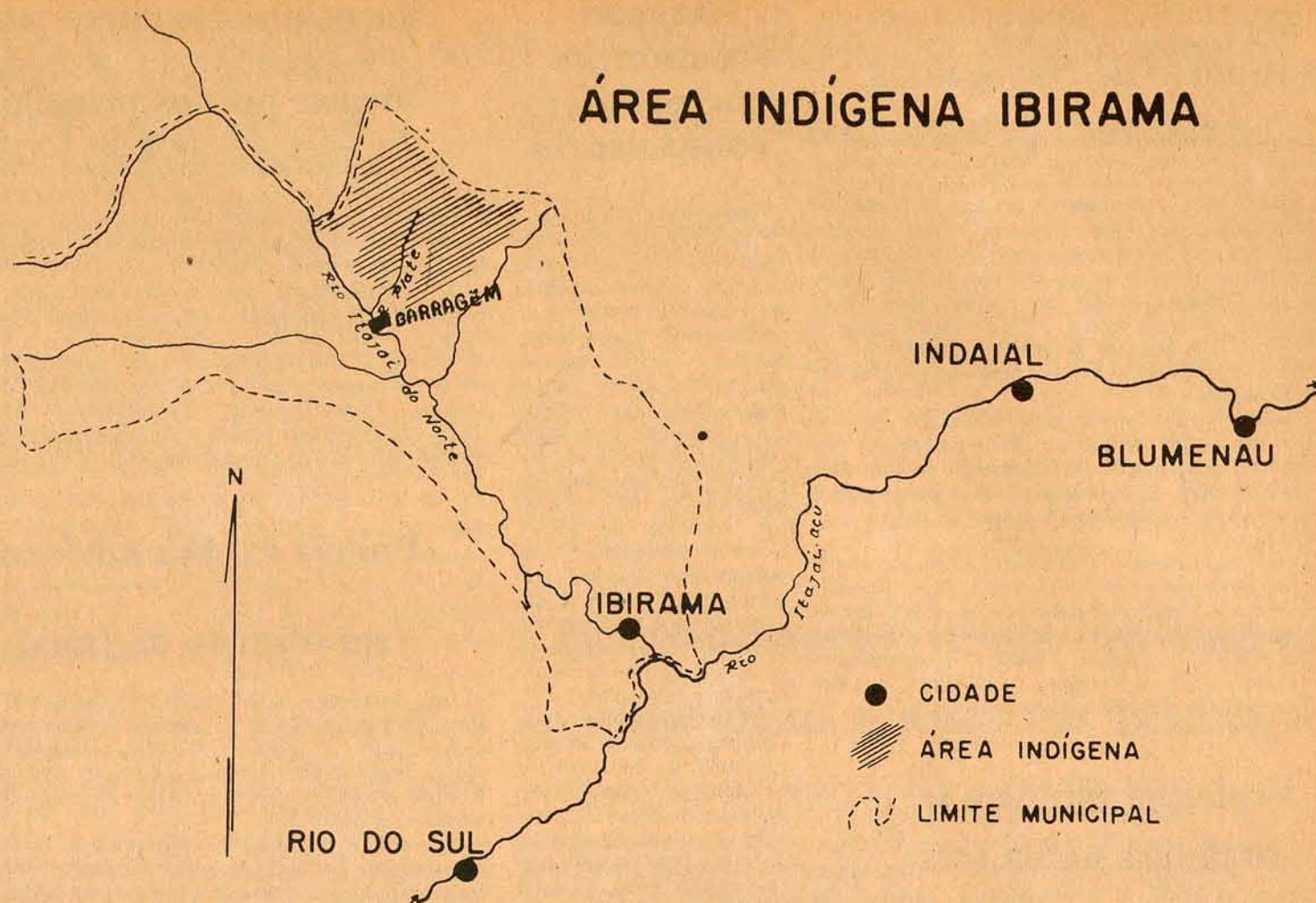
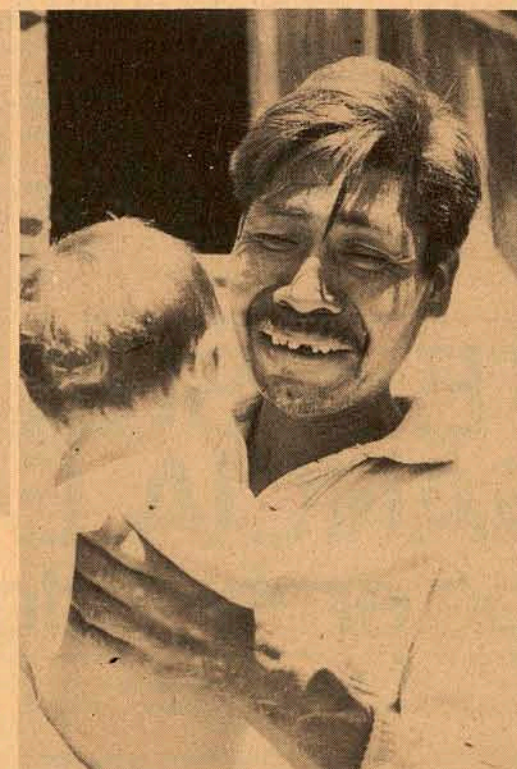
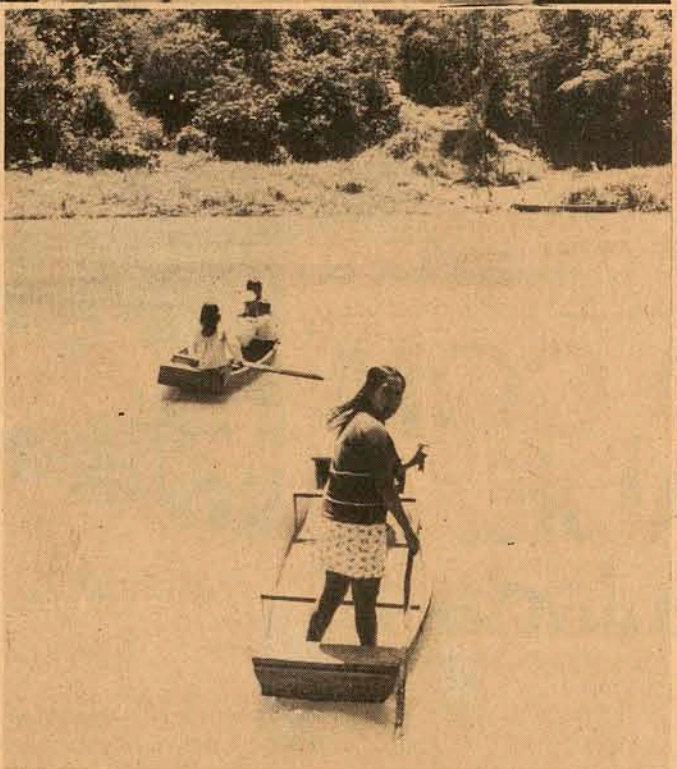
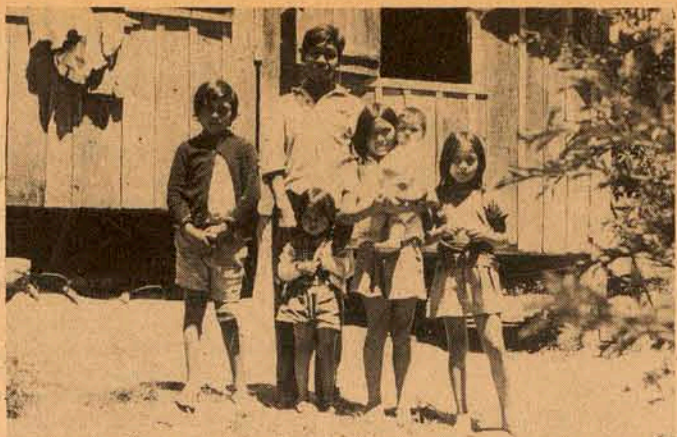
### Inter 2 x 0 Caxias

Em Lages, no estádio Municipal, o Internacional não encontrou dificuldades para derrotar o Caxias de Joinville por 2x0, vitória esta já assegurada no primeiro tempo, com o time de Roberto Caramuru comandando a partida durante os 90 minutos de jogo. Os gols foram marcados pelos zagueiros João Carlos, aos 16 minutos e Mário José, adaptado no meio-campo, aos 22. Aos poucos o Internacional vai se estruturando taticamente e tem condições de reprisar a bela campanha no estadual do ano passado, quando disputou as finais com o Figueirense e alcançou o vice-campeonato estadual.

E se Caramuru ainda puder contar com Parraga e Gaspar, conforme prometera nesta capital, o Inter deverá mais uma vez ser finalista do campeonato catarinense desta temporada. O Inter venceu com Luiz Fernando; João Carlos, Airton, Batista e Pedro Enio (Raulzinho); Mário José e Luiz Carlos; Ademir, Zequinha, Alberi (Ricardo) e Maneca. O Caxias perdeu com Tadeu; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvinho; Piava e Fontan; Ferreira, Dirmael, Beto e Zequinha (Paulo Dias). A renda não foi fornecida e Moacir Tirlone foi o juiz.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering





# Índios deixarão Ibirama

A construção da barragem Norte, no rio Hercílio, exigirá a desapropriação dos 140 quilômetros quadrados ocupados pela reserva de índios, em Ibirama, desde 1926. O projeto, ainda em fase de conclusão pela firma Rodio S.A., do Rio de Janeiro, deverá ser entregue ainda este mês ao DNOS, que, então, procederá o levantamento das áreas a serem atingidas pelas águas.

A barragem Norte, a última das três projetadas para solucionar o problema das inundações em todo o Vale do Itajaí, deverá ser construída próximo ao encontro das águas dos rios Hercílio e Plate, em Ibirama.

O engenheiro José Bessa, diretor regional do DNOS em Santa Catarina, afirmou que tão logo receba os projetos determinará o início do levantamento dos 14 milhões de metros quadrados de área a ser inundada pela barragem.

A transferência da reserva indígena para outro local implicará num acordo com a Funai e em estudos de novas regiões às quais os índios possam se adaptar sem maiores problemas. Se não houver condições de os indígenas ocupar pelo menos um área menor em Ibirama, as providências visando a

sua transferência para outra área terão de ser tomadas em menos de quatro meses, em face de o início das obras de construção da barragem estar previsto para o segundo semestre deste ano.

O DNOS não vê problemas para a transferência dos índios de Ibirama, caso haja necessidade, pois admite que a Funai não colocará obstáculos.

A barragem Norte acumulará de 300 a 350 milhões de metros cúbicos de água numa área de 14 milhões de metros quadrados e deverá atingir também outras áreas habitadas em zonas rurais. A cidade de Ibitama não deverá ser atingida, pois o deslocamento das águas será no sentido Norte, partindo da junção dos rios Hercílio e Plate, onde a barragem será construída. A obra — segundo o DNOS — está orçada em Cr\$ 100 milhões.

O engenheiro José Bessa revela que o DNOS já está recebendo partes do projeto final de engenharia, encomendado em agosto do ano passado.

— O projeto está sofrendo contínuas revisões por parte do DNOS, pois fizemos algumas objeções às partes que já nos foram entregues. As partes revisadas devolvemos à firma para as devidas retificações”.

“Esses bárbaros que não poupam nem mulheres nem crianças, e que só pensam em roubar-nos e assaltar-nos de emboscada, segundo o meu modo de ver, não poderão nunca ser tratados com bondade e condescendência... Cada vez me convenço mais que o prático, senão até mesmo necessário, é arrancar os selvagens à força das florestas e colocá-los em lugar donde não possam escapar. Desta forma, poderíamos proteger os agricultores contra estes assassinos, e poder-se-ia, pelo menos, dos filhos desses bárbaros, fazer cidadãos úteis”. Esta declaração, feita em 1865, na Assembleia da então Província de Santa Catarina pelo seu presidente, Dr. João Coutinho, revelava a visão que se tinha, na época, das tribos indígenas e, mais particularmente, dos índios Xokleng, que ocupavam a

região do Alto Vale do Itajaí. Mas até hoje, com exceção de uns poucos estudiosos, impera no “mundo civilizado” a etnocêntrica visão da barbárie indígena, ou não validade de seus traços culturais.

## OS “BOTOCUDOS”

Nômades caçadores, os índios Xokleng ou “Botocudos”, como são mais conhecidos, viviam divididos em pequenos grupos de caça, da qual tiravam a maior parte de seu sustento. Mas como as estações de caça não eram contínuas, estes grupos de deslocavam para outras regiões, entre o litoral e o planalto serrano, à procura de outros alimentos. Aos pou-

cos, as rotas utilizadas foram identificadas pelos “bugreiros” e colonos que se haviam estabelecido na região, e foi aí, que praticamente tiveram início as maiores lutas entre brancos e índios.

Possuindo uma estrutura familiar essencialmente patrilínea, além de aglutinados — explicavam a origem da vida através de entidades criadoras, que também eram responsáveis pela existência dos animais —, os Xokleng achavam que só eles eram gente. Portanto, portanto, a invasão empreendida pelos brancos era inaceitável. Do lado dos civilizados, o índio era encarado como o pior mal, devendo, pois, ser banido daquelas terras.

Criadas em 1836, as “Companhias de Pedestres” tinham atingido um grau de expansão bastante elevado, passando a ser oficializadas depois do pronunciamento do presidente João Coutinho, quando passou a ser voz corrente que “índio só é bom morto”.

Com isso, os habitantes naturais daquela região — os índios Botocudos — passaram a sofrer perseguições cada vez mais frequentes, sendo, por vezes, mortos às centenas.

Para quem vê, de repente, suas terras invadidas por estranhos que as tomam, atacando e matando suas famílias sem hesitação, não restava outra alternativa senão lutar com o mesmo “entusiasmo” e a mesma frieza. Estes ataques dos Botocudos passaram a ser feitos de emboscadas, quase sempre

com um objetivo de vingança ou em busca de alimentos, agasalhos e ferramentas, uma vez que os períodos de privação haviam se tornado constantes.

Segundo o depoimento de antigos colonos do Alto Vale do Itajaí, os Botocudos eram descontraídos, alegres, ativos, e jamais mostraram-se hostis em relação aos brancos. Eram também observadores, encantando-se, às vezes, com as atividades empreendidas pelos agricultores brancos. A maneira destes utilizarem o machado e a enxada, além do aspecto de suas criações eram novidades para eles que, bastante simpáticos e até inibidos, relutavam numa aproximação maior com aquela gente diferente. Mas para os bugreiros, cujo trabalho era subvencionado pelo Governo, a questão era limpar a floresta daquelas presenças indesejáveis.

## UMA NOVA POLÍTICA?

Em 1910, com a criação do Serviço de Proteção ao Índio, dirigido pelo Marechal Rondon, vários funcionários foram destacados para trabalhar em Santa Catarina, para que fosse tentada a pacificação dos Botocudos. Passados três anos, e sem nenhum aspecto positivo naquela empreitada, a maior parte dos funcionários se demitiu. Este desligamento foi ocasionado pela falta de apoio governamental, que havia restringido as verbas necessárias à manutenção dos pólos de atração.

Apesar disso, ainda permaneceram em suas funções três funcionários do SPI, a

fim de conseguir um contato pacífico com os índios. O primeiro contato foi conseguido a 22 de setembro de 1944, por Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, às margens do Rio Plate. Contudo, a permanência desses elementos não impediu que bugreiros e colonos continuassem seu trabalho de matança. Entretanto, essa pacificação não significou que todos os Botocudos tivessem sido atraídos, já que viviam em grupos de caça mais ou menos isolados. Mais tarde, já conhecedores da técnica de atração utilizada pelo SPI, os Botocudos passaram a procurar os postos, à procura de presentes.

Mas junto com a pacificação, veio também a dependência dos silvicultores. A situação de penúria em que se encontravam não permitia o restabelecimento de algumas de suas antigas atividades. Nem mesmo o sentido de liberdade era mais tão notório.

## A VIDA NA RESERVA

Com o tempo, o Posto de Atração do Plate transformou-se em Posto Indígena, sendo denominado Duque de Caxias, embora só fosse oficializado em 1926, permitindo que os índios deixassem, finalmente, de ser alvo da perseguição dos bugreiros.

O Posto Duque de Caxias está localizado no Vale do Rio Itajaí do Norte, no município de Ibirama. Ocupando uma área de aproximadamente 140 quilômetros quadrados, coberto de florestas tropicais, o acesso ao posto só é possível através de uma

estrada municipal que, além de atravessar a reserva apresenta-se em péssimas condições de tráfego. Este corte na reserva faz a ligação de Ibirama (a 52 quilômetros do Posto) e os povoados de Denecke e Rio da Prata.

Com poucas coisas com que se ocupar — a caça, anteriormente farta, agora praticamente inexistente — os Botocudos mostram aqueles que lá chegam, uma expressão triste e desinteressada, onde a dureza fisionômica não deixa transparecer nenhum sorriso.

Para eles, a Funai construiu o que já ganhou o nome de “favelas rurais”, ou seja: pequenas casas de madeira, pintadas de branco. Todas elas possuem uma sala, dois quartos e cozinha, além de, alguns metros ao fundo, a “casinha”. Mas desses cômodos os índios só utilizam os quartos. As mulheres continuam a cozinhar no quintal, e o sanitário simplesmente não existe para estes Botocudos semi-civilizados.

Como atividade os Botocudos podem praticar uma agricultura de subsistência, ou passear de canoa. Nem mesmo a criação de animais — galinhas, porcos, etc. — pode ser feita. Com isso, o sustento dos índios torna-se inteiramente dependente da Funai, que proporcionaria agasalhos e médico. Os agasalhos nunca chegam, e o médico nunca aparece. Para completar, a exemplo dos latifúndios nordestinos, existe a célebre “venda”, único lugar de compra e onde as ferramentas “são caras”.

Depois de 49 anos, os índios de Ibirama terão de abandonar seus 140 quilômetros quadrados de terra, a fim de permitir a construção da Barragem Norte, a última das três grandes obras que solucionarão os problemas das inundações em todo o Vale do Itajaí. Para onde irá a reserva indígena?

## Engenheiros inspecionam aeroporto de Navegantes

Navegantes (Sucursal de Itajaí) - Engenheiros do Ministério da Aeronáutica e da Varig estiveram inspecionando ontem, o Aeroporto de Navegantes, buscando maiores detalhes acerca do movimento que vem sendo registrado no mesmo, em virtude do interesse do Ministério em lá realizar melhorias.

Em visita ao prefeito municipal, Cirino Adolfo Cabral, os engenheiros José de Abreu Dutra, Luiz Monteiro, Maurício Solano da Cunha, José Guilherme, do Ministério da Aeronáutica, e ainda Winter de Carvalho, da Varig disseram que o movimento registrado nos últimos anos pelo aeroporto possibilitará o atendimento da melhoria já solicitada, já estando, inclusive, sendo feitos os primeiros estudos de viabilidade.

Com relação à Varig, revelou Winter de Carvalho que a empresa tem interesse na melhoria do aeroporto, sendo que a mesma teria condições de realizar o trabalho de recapamento na pista. Para tanto, a Varig já realizou gestões junto ao Ministério da Aeronáutica para que a reivindicação de Navegantes fosse atendida.

**ACESSO**  
Por outro lado, o prefeito Cirino Cabral acaba de receber comunicado do Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, informando que o asfaltamento da rodovia que liga o Aeroporto de Navegantes à BR-101 faz parte da programação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER - à contratação do projeto do trecho Blumenau-Navegantes da BR-470, a qual será inserida a pavimentação da estrada de acesso ao aeroporto.

## Prefeitos estudam lei orgânica só dia três

Blumenau (Sucursal) - Foi transferida para o próximo dia 3 de abril a reunião dos 13 prefeitos filiados a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, que tinha como objetivo o estudo das inovações e a apresentação de sugestões sobre a nova Lei Orgânica dos Municípios, atualmente em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado.

De acordo com informações do Secretário Executivo da Ammvi, Dr. Edélmo Naschweng, o motivo do adiamento da reunião marcada para amanhã, foi o fato da Comissão Especial da Assembléia Legislativa ter ampliado o prazo de redação final, dando oportunidade assim a que todos os prefeitos pudessem proceder a um estudo mais aprofundado do projeto.

## Jayson denuncia corretagem compulsória

Blumenau (Sucursal) - "Visando corrigir uma intolerável injustiça que se vem cometendo contra milhares de brasileiros proprietários de casa própria, que, coagidos pelo INPS a responder pela omissão de empresas relapsas, vem sendo vítimas de uma verdadeira corretagem compulsória, através do pagamento aos institutos das contribuições não recolhidas, acrescidas de juros e correção monetária", o deputado Jayson Barreto apresentou projeto de lei, na Câmara dos Deputados, exonerando os proprietários de casa própria de tipo econômico da obrigação imposta.

A iniciativa do deputado catarinense objetiva solucionar, de modo definitivo, "o afligido problema", sem prejuízo do projeto, também de autoria do Deputado Jayson Barreto, que concede anistia fiscal relativa a contribuições cobradas pelo INPS, em virtude de construção de casa própria. As soluções apresentadas pelo parlamentar já conseguiram sensibilizar autoridades ligadas ao assunto, que prometeram vir a público, através da imprensa, assegurando solução para o problema e reconhecendo o incabimento da legislação vigente.

## Aeroclube faz curso para formar pilotos privados

Blumenau (Sucursal) - O Aeroclube de Blumenau, situado em Itoupava Central, iniciou um curso teórico para a formação de pilotos privados, que serão submetidos a exames teóricos pelo Departamento de Aviação Civil do Ministério da Aeronáutica (DAC).

Deste curso participarão 27 alunos, que após a frequência às aulas serão examinados no dia 3 de junho próximo. As matérias curriculares são as seguintes: Meteorologia, Regulamento de Tráfego Aéreo, Navegação Aérea, Conhecimentos Técnicos e Aerodinâmica ou Teoria de Voo de Baixa Velocidade. Os instrutores teóricos serão elementos da aviação privada e comercial: Moacir Teobaldo Ribeiro, Maurício Hermann Rutzen (IPE) e Walter Simmler.

## Polícia explica mudança no trânsito de Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O Comandante da 1ª. Companhia de Polícia Militar de Itajaí, Coronel Luiz Gonzaga de Souza compareceu à última reunião do Legislativo Municipal, oportunidade em que prestou amplos esclarecimentos a respeito das modificações que foram introduzidas no trânsito da cidade e no sistema de aplicação de multas aos infratores.

Na ocasião o comandante foi interpelado pelos vereadores sobre o trabalho que está sendo implantado no trânsito, tendo recebido congratulações por sua atuação à frente do Batalhão da PM e os melhoramentos que estão sendo realizados tanto na Polícia Militar quanto no trânsito.

**FELICITAÇÕES**  
O trabalho do legislativo de Itajaí realizado na última segunda-feira foi quase todo dedicado às reivindicações que serão encaminhadas ao prefeito, solicitando melhorias na iluminação pública em diversas ruas de bairros. Ao final da reunião, realizada por solicitação do vereador Lourival Uller, foi aprovado o envio de telegrama de felicitações ao Governador Antônio Carlos Konder Reis e vice governador, Marcos Henrique Buechler, por suas investidas nos cargos dia 15 de março último. A próxima reunião do legislativo de Itajaí foi marcada para o dia 24.

## CEE aprova abertura de 8 escolas básicas

Blumenau (Sucursal) - O Conselho Estadual de Educação acaba de aprovar o funcionamento de mais oito Escolas Básicas da rede municipal de ensino de Blumenau.

A autorização do Conselho Estadual de Educação é para o funcionamento, a partir ainda deste ano, da 8ª. série na Escola Básica Pedro II, de Garcia Alto; 7ª. e 8ª. séries na Escola Básica Pedro I, de Itoupava Baixa; 6ª., 7ª. e 8ª. séries, respectivamente para 1975, 1976 e 1977, na Escola Básica Lúcio Esteves; 7ª. e 8ª. séries para 1975 na Escola Básica Quintino Bocaiuva; 8ª. série, para 1975, nas Escolas Básicas Almirante Tamandaré, Vidal Ramos e Alberto Stein; 7ª. e 8ª. séries, respectivamente, para 1975 e 1976, na Escola Básica Leoberto Leal.

Desta forma, segundo a Secretaria de Educação da Prefeitura as onze Escolas Básicas Municipais de Blumenau estão devidamente regularizadas e autorizadas perante os órgãos competentes, já que as escolas Machado de Assis, Lauro Müller, Felipe Schmidt e Anita Garibaldi já possuíam suas oito séries de 1º. grau implantadas e aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação.

## Colégio Sagrada Família comemora oitenta anos

Blumenau (Sucursal) - Fundado em 1895 pela abnegação de 3 irmãs da Congregação da Divina Providência - Ana, Rufina e Paula provenientes de Münster, Alemanha - o Colégio Sagrada Família completa no próximo dia 27 de abril, 80 anos de exemplar atividade educacional junto à comunidade Blumenauense.

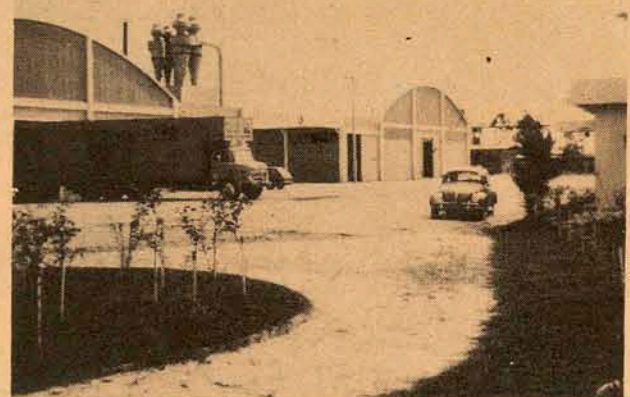
Hoje, contando com mais de 1000 alunos, distribuídos entre o materno-infantil, o I e II graus, o Colégio Sagrada Família tem-se destacado na formação de elementos nos cursos profissionalizantes, de acordo com a filosofia preconizada pela Lei 5692, de 11/08/71. Desta forma, o estabelecimento tem oferecido os cursos de auxiliar de escritório, secretariado e enfermagem, além de magistério, dentro do qual são formados professores para compor os quadros e atender as próprias necessidades internas.

Além das atividades regulares, o CSF tem mantido outras atividades - umas promovidas pela direção da escola, outras pelo Centro Cívico Sagrada Família, de cuja diretoria fazem parte alunos de I e II graus. Assim, para despertar o senso artístico e criativo do educando, são ministrados cursos de inglês com métodos áudio-visuais, adaptado a todas as idades; bordado, piano, crochê trico, pintura em tecido e em gesso, trabalhos com argila, couro e madeira.

Para os próximos anos, segundo a Diretora Geral, Irmã Maria Dalila Becker, aproveitando o espaço físico existente, o colégio pretende ampliar o número de alunos para 1500, principalmente nas áreas do materno-infantil (2 a 6 anos de idade) e no II grau.

Tido e havido até poucos anos como um estabelecimento de disciplina excessivamente severa, o Colégio Sagrada Família, segundo Irmã Maria Dalila, tem procurado uma liberalização gradual de modo a conscientizar o educando para uma liberdade responsável e acima de tudo, "desenvolver suas potencialidades dando-lhe condições de optar". Um dos aspectos desta distensão ficarão manifestados depois que o colégio, há cerca de 3 anos, passou a implantar as salas mistas, rompendo uma tradição de vários anos quando os alunos eram exclusivamente do sexo feminino.

**FESTIVIDADES**  
De acordo com a Diretora Geral, Irmã Maria Dalila Becker uma comissão especial está organizando a programação das festividades alusivas à passagem do octogésimo aniversário de fundação. Está definido, entretanto, que a maior parte das comemorações serão de caráter interno, com a participação de alunos e professores em competições esportivas, murais, exposições, composições e trabalhos em geral relacionadas ao aniversário de um dos educandários mais antigos e respeitados de Blumenau.



## Johann Gritsch amplia suas instalações

Única indústria do ramo com matriz em Santa Catarina, a Johann Gritsch S/A Indústria de Importação e Exportação de Móveis instalou-se há pouco mais de um ano, no 1º. Distrito Industrial de Itajaí, atraída não apenas pelos incentivos fiscais e financeiros, mas também pelas possibilidades apresentadas por Santa Catarina no setor.

Montada numa área de 33.000 metros quadrados, com área construída de 7.000 metros quadrados, a Móveis Gritsch já prevê uma ampliação de mais 3 mil metros quadrados em suas instalações, que exigirão um investimento superior a Cr\$ 7 milhões. Com todo o equipamento importado da Alemanha, sua produção é seriada e automatizada. Por este nível de qualidade, a indústria já atingiu praticamente todo o território nacional, além de já estar exportando para os Estados Unidos. A primeira série de encomendas seguirá dentro em breve para Nova Iorque. Ainda no que se refere à sua expansão no mercado interno, a Móveis Gritsch prevê a instalação de subsidiárias e filiais nas principais capitais, tendo instalado em Porto Alegre a Grimóvel Distribuidora de Móveis Ltda., e o escritório-filial de Florianópolis.

Especializada em móveis comerciais, a Gritsch mantém uma linha completa de escrivaninhas, armários, cadeiras e poltronas, estando também incluídos arquivos para pastas suspensas, arquivos rotativos para pastas AZ e um armário-secretário, escamoteável, que se transforma em escrivaninha num mínimo de espaço.

A diretoria da empresa é constituída pelo Sr. Johann Gritsch, diretor presidente; Sr. Guido Osmar Shardong, diretor-comercial; Javier Sachis Barceló, diretor financeiro; e Walter Gritsch, diretor industrial.

# LIBERTE A SUA IMAGINAÇÃO COM ELEGÂNCIA E VERSATILIDADE.

## armários embutidos/estantes moduladas

Instale em sua residência armários embutidos e estantes moduladas da CIMO.

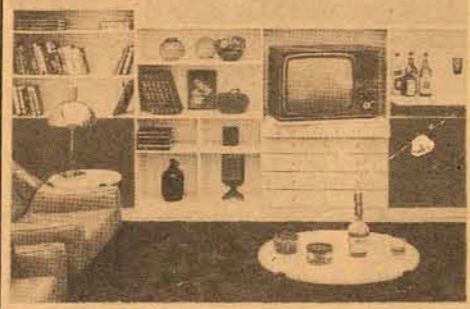
Um toque de classe num estilo de beleza sóbria e de bom gosto, reunidos para dar a você uma nova concepção de beleza.

No living, na biblioteca, nos dormitórios, na sala de jantar, armários embutidos e estantes moduladas de MÓVEIS CIMO - a dimensão exata da beleza!



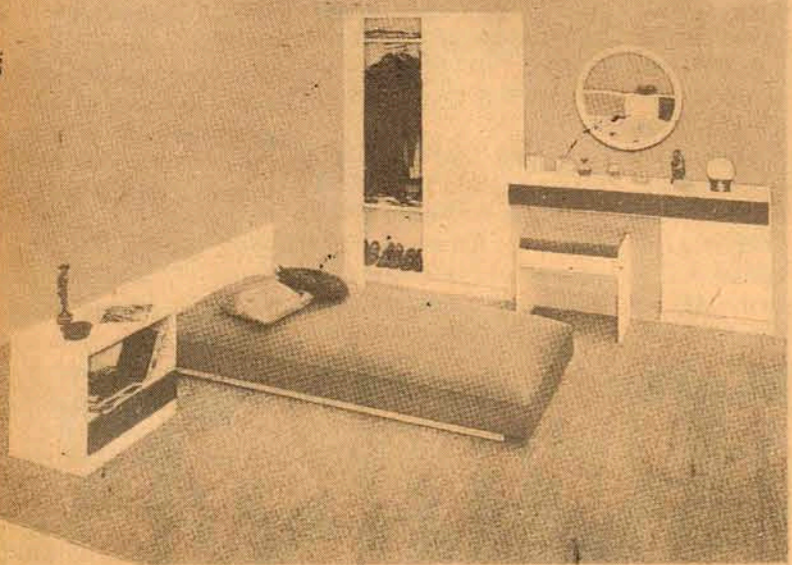
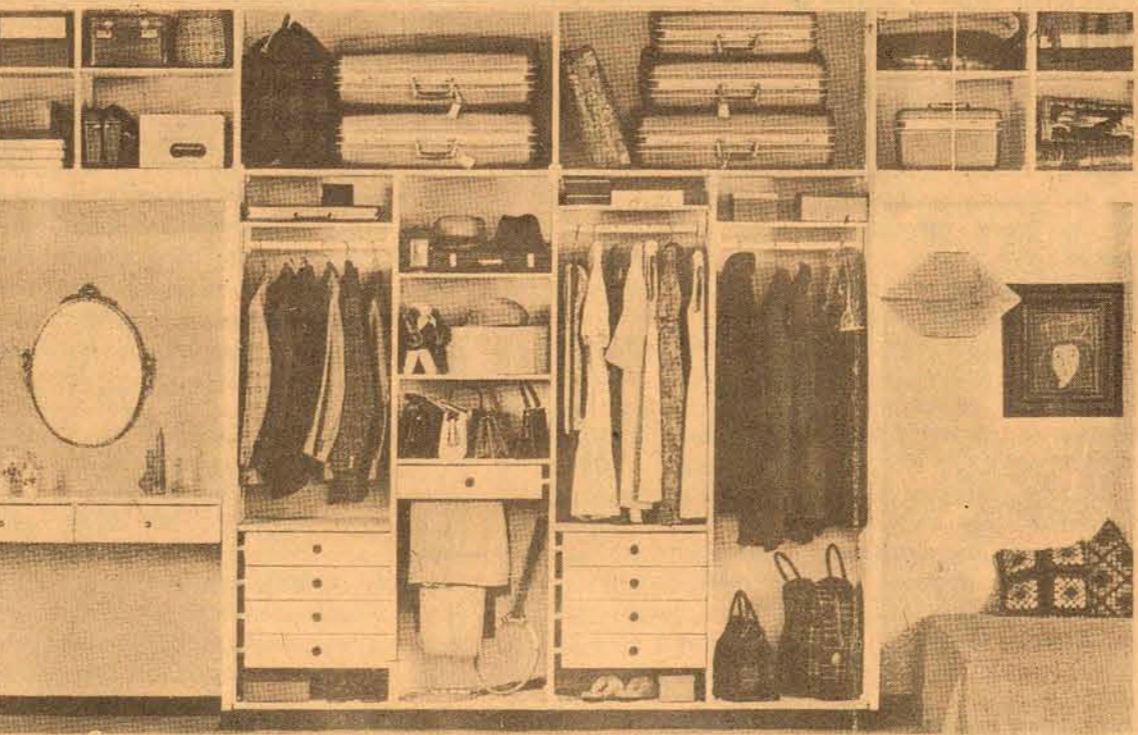
**CRED IPESC**  
Descontos especiais.

Montamos armários ou estantes em 24 horas e você paga em 24 meses.



### Entregue-nos o problema de sua residência, escritório ou hotel e nós o resolveremos.

### Orçamentos, plantas e sugestões inteiramente grátis.



# MÓVEIS CIMO\*

Rua Jerônimo Coelho n.º 5 - Telefones: 3478 - 2889 - Florianópolis - SC.

\* Solicite a visita do nosso decorador. Ele tem belíssimas sugestões para compor a beleza de sua residência e você não paga nada por isto.

## Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÃO DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 17.03.75

**APELAÇÃO CÍVEL**

No. 10.345 - (SUMARISSIMO) - FLORIANÓPOLIS - Apte. Manoel Gomes. Apdo. Armely Viana dos Reis. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Preliminarmente, converteram o julgamento em diligência. Maioria de votos." Vencido o Des. Relator. Designado para lavrar o acórdão o Des. Geraldo Salles.

DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL em 18.03.75.

**APELAÇÕES CRIMINAIS**

No. 12.748 - TUBARÃO - Apte. Ni Iton Beckhauser. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.790 - ARARANGUÁ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Euclides Odorico do Canto. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.798 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. Antônio Teixeira da Graça e Izidoro Budal de Paula. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

No. 12.819 - LAGES - Apte. Luiz de Oliveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena a 4 anos de reclusão. Unânime".

No. 12.868 - BRUSQUE - Aptes. Pedro Fuschler e José Odair Soares. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.877 - XANXERÊ - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Alvarino de Oliveira. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Negaram provimento a ambos os recursos. Unânime".

No. 12.879 - CAMPOS NOVOS - Apte. Luiz Tamanini. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Deram provimento parcial ao recurso para substituir a pena de reclusão pela de detenção com sursis. Maioria de votos".

No. 13.022 - TIMBÓ - Apte. Wilhelm Gellert. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang - "Negaram provimento. Unânime".

**RECURSO CRIMINAL**

No. 6.637 - LAGES - Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recdo. D'Orgel Alves de Souza. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento ao recurso. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho  
Diretor

## BREVEMENTE EM ITAJAÍ

KIKO - O protetor de seu lar  
Todas as donas de casa vão gostar e possuir o "KIKO".

# Três feridos ontem em colisão matinal no caminho da Trindade

Depois mais três pessoas foram feridas em atropelamentos havidos no centro da cidade. Entre estas dois menores foram hospitalizados

Os dois últimos plantões da Delegacia de Segurança Pessoal registraram quatro acidentes de trânsito, com ferimentos em seis pessoas. Uma colisão ocorreu por

volta das 9h30m de ontem, envolvendo o Corcel de placas AA-4893, dirigido por seu proprietário Flávio Tito Peixoto, residente à rua Crispim-Mira, e o Volkswa-

gen de placas AB-3234, dirigido por sua proprietária Lurdes Maggi, residente à rua Frei Caneca. Esses carros trafegavam pela rua Lauro Linhares, na Trinda-

de, quando colidiram deixando feridos ambos os motoristas e a acompanhante da motorista do Volks, Maria Odete Bizzoto. Com ferimentos leves os dois primeiros, apenas Maria Odete ficou internada no Hospital Celso Ramos, em observação médica. Foram socorridas por populares que transitavam pelo local do acidente e os motoristas medicados e liberados.

## ATROPELAMENTO

Ocorreu às 23h10m de terça-feira, quando o Ford LTD de placas AA-0614, propriedade de Jorge Daux e dirigido por Orion Souza Silva, residente à rua Heitor Blum, trafegava pela rua Leoberto Leal. Esse veículo atropelou Alvaro Simas, residente à rua 21 de Abril, em Barreiros, causando-lhe ferimentos graves. O motorista atropelante socorreu a vítima e a conduziu ao Hospital Celso Ramos, onde esta foi medicada e ficou internada, em observação.

## NA PRAÇA

## Depósito abastecido somente por roubo

Um ladrão tinha, em Campinas, um depósito de materiais de construção, abastecido somente com os artigos que furtava na área da Capital, principalmente nas praças do interior da Ilha. Rubens Moraes, de 30 anos, residente na Vila Cohab, é o autor de diversos furtos de materiais de construção na Capital e nas praças, de onde os levava usando inclusive uma Kombi de sua propriedade. Nessa Kombi, cheia de materiais roubados, ele foi autuado em flagrante no domingo passado quando fugiu do local do último roubo.

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações esteve no depósito e encontrou um estoque que foi avaliado em mais de 50 mil cruzeiros. Quase todo o material já está devolvido aos legítimos proprietários e Ari continua detido na Delegacia de Furtos, aguardando sejam completadas as investigações, para o posterior envio do inquérito à Justiça.

## Foragido há cinco meses foi preso após assalto

Depois de quase cinco meses "ausente" da cadeia, o foragido Ari Silveira Ramor foi preso na última terça-feira, em Tijucas. Ari estava residindo na Vila Cohab desde que fugira da Cadeia Pública, em novembro do ano passado, condenado que estava por diversos furtos e arrombamento, inclusive alguns assaltos a mão armada. Fora da cadeia, continuou sua "atividade" e o último assalto que cometeu foi o de terça-feira, por volta das 5h30m, na Praia Comprida, quando deu uma coronhada no proprietário de uma casa e baleou o filho deste, para depois roubar.

A Delegacia de Furtos da Capital, após algumas investigações conseguiu localizar Ari e por volta das 18 horas de terça-feira, num hotel de Morretes, o prendeu, encontrando em seu poder diversos materiais que tinha roubado ultimamente, bem como uma razoável quantidade de maconha.

A prisão do foragido seguiram-se as de Tarcino Orleães e Valmir Costa, seus cúmplices que recebiam os materiais roubados e tratavam de colocá-los. Ari foi encaminhado posteriormente para a Delegacia de Tóxicos, visto seu envolvimento com tráfico de drogas.

## Arrombadores levam mercadoria, aparelhos e jóias em Criciúma

Criciúma (Sucursal) — Dois arrombamentos registraram-se em Criciúma nos últimos dois dias, um em um armazém e o outro numa residência. O primeiro roubo ocorreu na madrugada de ontem, quando ladrão ou ladrões tiraram duas tábuas de uma parede lateral do armazém do senhor Edson Epacaka, situado à rua 141, no bairro Posto Nove, e penetraram no estabelecimento comercial. Parecendo haverem agido com a maior tranquilidade, os marginais, ainda desconhecidos pelas autoridades policiais, conseguiram levar 4 mil cruzeiros em mercadorias e 50 cruzeiros em dinheiro. O roubo foi descoberto na manhã seguinte e a polícia investiga.

## EM RESIDÊNCIA

Outro arrombamento ocorreu na terça-feira, por volta das 22 horas, desta vez numa residência e quando os donos da mesma família do Sr. Jorge de Souza não estavam em casa. A residência situada na rua Rui Barbosa, em Criciúma, recebeu então a visita de ladrão que conseguiu arrombar a janela dos fundos da casa e penetrar nesta, de onde levou uma TV, um toca-fita portátil, um casaco de pele, quatro relógios de pulso, quatro anéis de pérolas, um cordão de ouro, medalhas, brinços e outros objetos. A polícia de Criciúma está na caça também deste marginal, que acredita não estar muito longe.



O Dr. Renatus Hartogs, de 66 anos, e sua ex-cliente Julie Roy, de 36.

## Condenado psiquiatra que seduzia pacientes nos EUA

O júri de um Tribunal Civil dos Estados Unidos decidiu que o Dr. Renatus Hartogs, um importante psiquiatra, induziu uma paciente a se entregar a um período de 14 meses de terapia sexual com ele. O júri, integrado por quatro mulheres e dois homens, opinou favoravelmente por uma ação de 1,25 milhão de dólares - nove milhões 662 mil cruzeiros - por má conduta no exercício da profissão. A decisão foi tomada após o testemunho de uma atriz e de uma ex-professora que disseram que elas também mantiveram relações sexuais com Hartogs, a conselho seu.

Julie Roy, de 36 anos, a paciente que encaminhou o processo, alegou que a terapia sexual com Hartogs, de 66 anos, em seu consultório fez piorar o seu estado mental. O júri continuou as deliberações ontem para determinar o montante da indenização que Julie Roy, atualmente balconista em uma loja de San Francisco, em Nova York, receberá.

## PACIENTE DO MÉDICO

No dia de terça-feira, Madeline Sherwood, que fez o papel de madre superiora na série de televisão "A Noviça Voadora", declarou que havia se tornado paciente do médico em 1949, quando estava "muito perturbada". A atriz, que

participou também de 20 peças da Broadway, disse que manteve relações sexuais com Hartogs por dois ou três meses "até que ele se recusou a ver-me novamente". O juiz Allen Myrs ordenou a retirada da testemunha depois que os advogados de Hartogs alegaram que o incidente ocorreu há 26 anos. Corinne Stern, de 50 anos, de Hillsdale, Nova Jersey, declarou que manteve relações sexuais com Hartogs regularmente durante os sete anos em que foi sua paciente. "Eu tentei parar", disse a ex-professora de Manhattan. "Ele continuava me convencendo a continuar... e dizia: confie em mim. Você precisa deste amor. Você tem estado carente".

## A NEGATIVA

Hartogs que escreve uma coluna mensal para a revista "Cosmopolitan", negou que praticasse sexo com qualquer de suas pacientes. Ele classificou Julie Roy de uma "esquisofrênica incurável", que "terá alucinações pelo resto de sua vida". "Ela me odiava e continuou a me odiar até o último dia do tratamento", disse ele. "Ela me insultava, atirava coisas em mim e me tratava como seu eu fosse nada". Como parte de seu depoimento, Hartogs anexou fotografia de seu divã que tinha segundo ele, pouco mais de 70 centímetros de largura.

## ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE CRICIÚMA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE CRICIÚMA, nos termos do artigo 14 dos estatutos sociais, e das disposições legais em vigor, ficam, pelo presente, convocados os Associados no gozo dos seus direitos sociais para a ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 10 de abril de 1975, às 20:00 horas, na sede social, à Rua Cônego Miguel Gidcoo no. 27, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Reconhecimento como Sindicato representativo da respectiva categoria econômica.

Criciúma (SC), 19 de março de 1975  
João Thadeu Bialecki  
Presidente

## CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

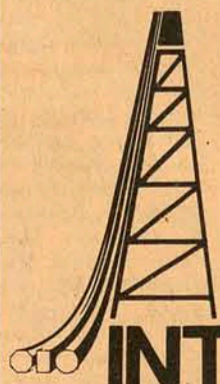
Convoco todos os Cirurgiões Dentistas inscritos neste Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, para Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 31 de março de 1975 às 20:00 horas em sua sede sítio à Rua Anita Garibaldi, 19 - Edif. Centro Executivo Miguel Daux, 2o. andar s/203-204, nesta Capital para atender a seguinte ordem do dia:

1. Prestação de Contas da Diretoria.  
2. Relatório do CRO/SC

Florianópolis, 18 de março de 1975  
Edemir Costa, CD  
PRESIDENTE

# FERROS

chatos, quadrados, redondos, vergalhões, cantoneiras.

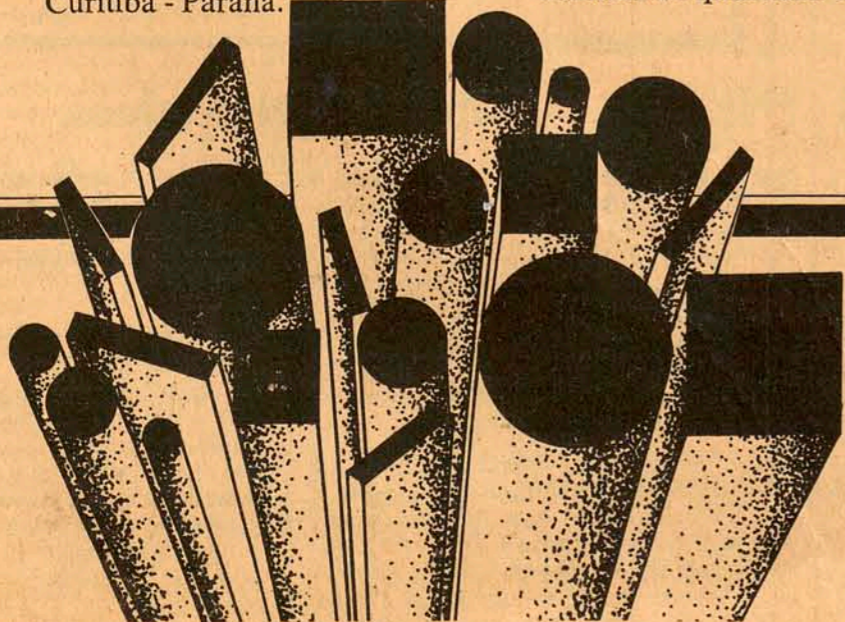


**INTERPETRO**

Representante Mello Miranda & Cia. Ltda.  
Rua Cruz Machado, 463 - Tel.: 23-8978  
Curitiba - Paraná.

Nas Bitolas:  
Chatos: de 1/2 x 1/8 até 4 x 1"  
Quadrados: de 3/8 até 2"  
Redondos: de 3/8 até 2.1/2"  
5/6 m p/ fins mecânicos.

Produzidos sob rigoroso controle de qualidade SAE 1010.



Mozel

## 6 DE ABRIL DE 1975 2º RALLYTUR RALLYE DA ILHA DE SANTA CATARINA

PATROCÍNIO:

**CEISA**  
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

**C. RAMOS S.A.**  
Revendedor Volkswagen



PROMOÇÃO: RALLYE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

INSCRIÇÕES: R. VALGAS NEVES, 83 - Sede do RCF - 20 a 4 de abril das 20:00 às 22:00 horas

PRÊMIOS: 4 passagens de ida e volta ao Rio de Janeiro pelo Jatão da TRANSBRASIL e Troféus do 1º ao 5º colocado.

COLABORAÇÃO: EDEME - TRITÃO - JORNAL "O ESTADO" E TRANSBRASIL

## Horóscopo

Omar Cardoso

**ÁRIES** — Neste último dia do ano zodiacal, você deverá tomar muito cuidado com acidentes, principalmente os relacionados com o fogo e eletricidade, com sua saúde e com os abusos de um modo geral.

**TOURO** — A partir de amanhã, o Sol passa a transitar pela sua Décima Segunda Casa Astral. Nesta fase, deverá evitar os negócios novos, os inimigos ocultos, as coisas prejudiciais à saúde e ao seu crédito e moral. Hoje o dia será ótimo.

**GÊMEOS** — Boa posição astral para assumir posições de responsabilidade e para lucrar nos negócios relacionados com aços, ferros e metais de um modo geral. Evite a precipitação e dê mais atenção à sua vida familiar.

**CÂNCER** — Neste último dia do ano astrológico, as influências astrais lhe serão das mais prometedoras de sucesso. Aproveite para realizar negócios, para aumentar seus conhecimentos profissionais e para empregar seu dinheiro. Ame.

**LEÃO** — Aporrecimentos em seu âmbito familiar, algumas perturbações por causa de negócios mal entabulados e alguns desentendimentos em sua vida con-

jugal é o que lhe prevê os astros hoje. Ca utela e otimismo, se faz necessário.

**VIRGEM** — Várias e pequenas disputas com rivais e com o cônjuge estão previstas para hoje. Aja de modo inteligente que tudo se resolverá a contento. Sucesso profissional, financeiro e em viagens. Zele por sua saúde.

**LIBRA** — Alguma contrariedade ou dificuldade provocada por empregados ou por alguém de sua família. Mas por outro lado, o fluxo se apresenta dos melhores para o seu trabalho, para o emprego de dinheiro, para a saúde e ao amor.

**ESCORPIÃO** — O emprego de seu capital em transações relacionados com ferros, aços, metais de um modo geral, madeiras e materiais para construção lhe trará compensações financeiras hoje. Amor, vida familiar e viagens favorecidas.

**SAGITÁRIO** — Algumas desavenças e desamônias em seu ambiente familiar estão previstas para hoje. Mas com calma e inteligência tudo terminará da melhor maneira possível. Ótimo aos transportes e transações imobiliárias.

**CAPRICÓRNIO** — Evitar os perigos de acidentes e as questões com vizinhos, empregados e pessoas que não são de seu agrado pessoal, será de muita importância hoje. Contudo, as favorabilidades serão acentuadas no campo amoroso e financeiro.

**AQUÁRIO** — Tudo hoje indica que lucrará muito pelo seu esforço no campo profissional. Ganho por meio de transações de materiais agrícolas, produtos químicos ou como agente de firmas propagandistas. Sucesso amoroso e pessoal.

**PEIXES** — Dia em que se encontrará mais ambicioso, confiante e empreendedor. Aproveite tais qualidades, que conseguirá progredir em todos os setores de sua vida. Melhora total da saúde e elevação moral. Pode amar e viajar.

## Cinema

Darci Costa



Relatório de Um Homem Casado, filme nacional de Flávio Tambelini.

**O DORMINHOCO (Sleeper)** Quarto filme dirigido por Woody Allen, o comediante que conhecemos de **Cassino Royal** e **Que é que há Gatinha?**. Comédia que satiriza o clima de desumanização a que está submetido o homem moderno. É a história de um indivíduo que é congelado em 1973 e volta a acordar no ano de 2973. Participação especial de Diane Keston. Censura 14 anos. São José 3-7,45-9,45 hs.

**MEU NOME É DRAGÃO** — Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 hs.

**RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO** — Filme nacional de Flávio Tambelini, com Françoise Forton, José Lowgoy, Betti Saddy, censura 18 anos. Coral 3-8-10 hs.

**SONINHA TODA PURA**, com Adriana Prieto. OS 5 SANGUINÁRIOS DE KONG HAM — Roxy 2 e 8 hs. 18 anos.

OS 5 SANGUINÁRIOS DE KONG HAM — 18 anos. Jalisco 8 hs.

OS CAMINHOS DE KATMANDOU, com Jane Birkin. NOIVA DA NOITE, com Rossana Ghessa — 18 anos. Glória 8 hs.

AS AVENTURAS DE UM VELHACO, com Kirk Douglas, Mark Lester. 14 anos. Rajá 8 hs.



## Estorinha prá tirar o sono de muita gente.

Muitos ganham bem (ou razoavelmente) e não aparentam: levam vida simples, têm atitudes moderadas, sem excessos, sem sofisticadas — não saem nem em coluna social. Não frequentam — e, quando aparecem, só muito discretamente. Alguns não pagam aluguel (quantos que moram em casas próprias que pertencem à família há anos?); outros são solteiros — consequentemente não tem maior despesa. Enfim, são exatamente esses que deveriam levar vida mais cômoda, comendo do bom e do melhor, frequentar bons lugares, viajar e trocar de carro todos os anos.

Mas não. Apesar da indústria automobilística, através frágeis automóveis, determinar que se troque de condução todos os anos, esses muitos, quando muito, só de dois em dois anos e olhe lá. Mal viajam e, do ordenado, quase nada sobra no final de cada mês. Pra onde vai esse salário? Não sei. Mas é que a vida está cara e hoje em dia não dá pra se ter certos requintes. Quase nenhum. Jantar fora? Uma ou outra vez. Viajar? Só de vez em quando.

No entanto, ah no entanto, outros que a gente bem sabe que pelo que ganham não tem onde caírem mortos (Final não vivemos em Flops, cidade que todos sabem de vida de todos?), vivem a esbanjar. Quando jantam fora, não vão sozinhos, mas aos bandos e tudo corre por suas contas. Viajam todos os anos. A Europa já foi percorrida de cabo a rabo; o Oriente não tem mais mistério. Mistério só mesmo é a vida que levam... Adoram pôr uma panca que, absolutamente, não corresponde com seus tipos físicos — outros se plastificam pra corresponderem... Os bolsos vivem atolados de notas de cem que saem como entram. Compram tudo o que vêem. Pagam? Constroem as casas que imaginam. E suas contas bancárias? Não sei. Como é que vou saber? E o que é que não se sabe? E, estouro por estouro, volta e meia estoura um... Buuummm. "Então", diz uníssona metade da cidade, "é daí que vem todo esse dinheiro". "Eu bem que desconfiava", diz, com cara de quem está sabendo das coisas, a outra parte que não conseguiu ficar calada. E quem é que consegue?

Governo novo, vida nova. E Iara Pedrosa lá estava, na tarde da última segunda, de vassoura em punho, pondo em ordem a Coordenação Estadual da Relações Públicas, de onde era funcionária, antes de se mudar pro seu novo e alto cargo junto ao ex-BESCOM. Foto de Paulo Dutra.



## A quem interessar possa (se é que ainda interessa a alguém)

\*No Jornal do Brasil d'antes d'ontem saiu uma, notinha, perdida no meio da coluna Informe JB, que deve ser novidade pra maioria dos florianopolitanos que tem o salutar hábito de saber de tudo: o Palácio d'Agronômica, na época do governo Colombo Salles, tinha, nada mais nada menos do

que 16 jardineiros pra tratar, segundo o mesmo jornal, dos suntuosos jardins dignos de um Nabucodonosor.

Enquanto isso, comenta-se que havia, no mesmo Palácio durante o mesmo período de governo, a incrível quantia de 38 carros pra

servir o Governador e família. Naturalmente que não passa de um exagerado comentário proveniente de maldosas bo-

cas. Mas, cá pra nós, onde há fumaça, há fogo. Se bem que já ouvi dizer que Flops é das poucas cidades do mundo onde há fumaça sem haver fogo.

# A RÁDIO SANTA CATARINA VAI ENTRAR NA LINHA DE FRENTE

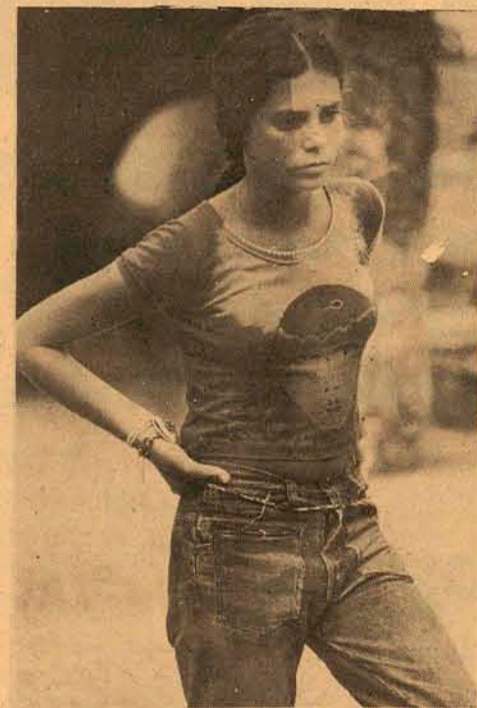


## COM OS COMANDOS DA NOTÍCIA

Até agora fizemos muita música e pouca notícia. Decidimos mudar um pouco. Vamos fazer muita música e muita notícia. 20 de março é o dia "D". Começa "Linha de Frente" com os comandos da notícia. Às 7:30 e 22:30. Noticiários de hora em hora, a partir de 8:55. "Linha de Frente" tem uma equipe da pesada. Que não brinca em serviço. Escute "Linha de Frente" e noticiários de hora em hora. Na Santa — naturalmente. Um Rádio feito com muito amor.

# RADIO SANTA CATARINA

Rádio feito com muito amor.



Nenem Orle, o nenem da família, a última de um dos mais bonitos trio que Flops já viu. Ela é irmã da Tatá e da Cacá que dispensam apresentações.

## Números telefônicos

No dia 19 de abril a Telesc ativará 7 mil telefones no centro florianopolitano (onde há 2.800), mais 3 mil no Streitcho e arredores, que não tem mais do que 500 terminais. Automaticamente Flops ficará ligada ao resto do mundo via DDD, como todos sabem aliás. Antes tarde do que nunca. Em seguida, 32 outras localidades catarinenses serão incluídas no mesmo sistema.

Atualmente, Santa Catarina tem 19.927 terminais telefônicos — passará a ter nada mais nada menos do que 85.000. Não é uma beleza? Principalmente se levamos em conta de que terminará o nosso sofrimento, que acaba-

rão as linhas eternamente congestionadas e de que o terrível 101 permanecerá, apenas, pra atender as localidades que não serão atendidas pelo DDD e que são 16% do total.

Aqueles que têm telefones da antiga Companhia Telefônica Catarinense os tais atuais, terão que pagar, a partir do mesmo 19 de abril, pra tê-los devidamente incorporados ao sistema de discagem direta à distância e aos novos telefones, a quantia correspondente à metade do custo de um novo terminal. A vista (aproximadamente 3 mil cruzeiros) ou em até 36 prestações de 133 cruzeiros mensais.

**Zury**

**Machado**

**JANTAR DOS BONATOS**

Maria Odete uma beleza deslumbrante usando um longo em crepe preto e estampado, em companhia de seu esposo secretário da Fazenda Ivan Orestes Bonato, em sua confortável residência de veraneio em Canasvieiras, receberam convidados para um movimentado jantar. O casal Bonato aproveitou a posse do Secretário para reunir amigos. Uma noite que está ficando rara na paisagem social da ilha, aconteceu, elegante, alegre, descontraída, animada e extremamente agradável. Como sempre nada deixando a desejar o excelente serviço de Manolo'S. Pela varanda notava-se a elegância de 8 casais, industrial paulista e sra. Byron Bonato (Raquel), uma beleza bastante comentada, Olga Maria e Eduardo Santos Lins, dispensa comentários o bom gosto e beleza de Olga Maria, Dr. Paulo Ubaldino Feijó, Dr. Arthur Souza Werth, sr. e sra. Dr. Flávio Coelho, sr. Ruy Klein Homaich, sr. Kwang Chen Hsich, Dr. Antônio Carlos da Nova, sra. da Nova usando modelo Lenzi, Prefeito Raul

Furlan, Sérgio Nogara e sra., sra. Ina Tavares Moellmann usando valiosas jóias em pérolas, sra. Lecia da Nova, Emir José Ceconi e sra., ele assessor do secretário Bonato, Sérgio Preto e sra., Flávio Brandalize e sua linda esposa, o elegante casal Waldemar Mazoquatro, sra. Mazoquatro muito simpática e elegante, usando modelo assinado por Lenzi, ex-governador e sra. Ivo Silveira, Saul Brandalize e sra., Prefeito e sra. Irio Zaroto, Dr. Pedro Nodari, da capital paranaense, Nerio Bonato e sra., da sociedade paulista, jornalista Telmo Maestrino e sra., jornalista Beto Stodieck, Anselmo Fontana e sra., jornalista Carlos Müller, Marisa Ramos uma beleza bronzeada, jornalista Adolfo Zigelli, Deputado e sra. Nelson Pedrini, sr. Alcides Ferreira, jornalista Lázaro Bartolomeu e sra., Moacyr Brandalize e sra., Mário Fett e sra., Nelson Zanolato e sra., George van Hoff e sra., Waldir Keller, Oscar Branco, Dr. Mário Batista e sra., Dr. Ângelo Carli e sra.. A festa dos Bonatos, foi realmente um grande acontecimento e assunto para



Sra. Maria Odete Bonato

muitos comentarem.

-x-

Ana Maria, filha do casal Ivonette e Ivo Gasparino da Silva, em companhia de seu noivo diretor da "CEPU", Renato Machado, jantavam no Manolo'S com um grupo de amigos.

-x-

Ainda esta semana tomará posse no cargo de Presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, o Dr. Jorge Konder Bornhausen.

-x-

Deixou o Rio para um fim de semana em nossa cidade, onde participou da solenidade de posse do governo e vice-governador do Estado, o Dr. Pelágio Parigot de Souza.

-x-

Coq. - O elegante casal Miriam e Paulo Bauer Filho, na sua bela residência, receberam um grupo de amigos para um jantar quando era homenageado o elegante casal jornalista e sra. José Rodolpho Câmara. A correta maneira como recebeu o casal Bauer, encantou os convidados, bem como a beleza da sra. Lucia Câmara. O serviço foi da eficiente equipe de Manolo'S.

-x-

Estiveram em nossa cidade nesta semana, onde no Palácio Barriga Verde assistiram a posse do novo governo do Estado, os srs. Paulo Malburg e Maurício Pereira.

-x-

O Dr. Nilton Olinger esteve na ilha. Depois de assistir a solenidade de

transmissão de cargo do novo governo do Estado no Palácio dos Despachos, visitou o costureiro Lenzi e sua esposa D. Ruth.

-x-

Os Deputados Federais, Aroldo Carvalho e sra., Angelino Rosa e sra., Henrique Córdova e Ademar Ghisi, deixaram Brasília e aqui na capital assistiram a posse do novo governo do Estado.

-x-

Sidney Moritz e sra. e sra. Zulmira Müller dos Santos, estão nos convidando para o casamento de seus filhos Wânia e Pedro. A bênção matrimonial será às 19,30 horas na capela do colégio Catarinense, dia 9 próximo. A recepção aos convidados dar-se-á no clube do Penhasco, quando Wânia e o engenheiro Pedro, receberão cumprimentos.

-x-

Deixou a capital catarinense para voltar a residir no Rio, o casal Luiz Athanasio Gonzaga, engenheiro responsável pela construção da Ponte Colombo Salles. No Rio o engenheiro Gonzaga, ocupará alto cargo no Galeão. A despedida do casal foi comemorada com um elegante jantar.

-x-

Dr. Francisco Struve completou 80 anos. Em Timbó onde reside o acontecimento foi altamente comemorado por seus filhos, netos, bisnetos e amigos. O Dr. Struve, também festejou 50 anos de sua formatura em odontologia.

**Filatelismo**

**Teixeira da Rosa**

**PONTE COLOMBO SALLES** - Os folcloristas dizem que Santa Catarina é a Ilha dos "occos raros", pelos extraordinários sóis poentes que costuma apresentar. Os mais realistas traduzem o fato em outras palavras: Ilha dos "casos raros". Seria uma tarde de ocaso raro, para celebrar um caso raro - a inauguração de uma sensacional ponte, de cimento protendido, medindo 1.200 metros - o que se desejara e projetara para a tarde e 8 de março. Não obstante o ocaso não ter surgido "raro", verificou-se que, com grande brilho nos olhos e alegria nas faces, junto à ponte encontrava-se boa parte da população ilhoa, além de autoridades civis, religiosas e militares, para assistir a cerimônia sonele da inauguração. Durante o ato usaram da palavra o Cel. Gilberto Meirelles, Presidente da Comissão Executiva da Obra, o Engo. Ernani de Abreu Santa Rita - Diretor Geral do DER, SC, que também cooperou para o acabamento final da Ponte. Os que apreciaram a cerimônia, pela televisão, de instante a instante, esperavam ouvir a palavra do Governador Colombo Salles, o que não se deu. Possivelmente, a sobrecarga de emoções que carregou durante todo o período da construção, não lhe proporcionou esse ensejo, que certamente lhe seria caro em momento tão grato. Finalmente, o corte da fita simbólica, pela Exma. Sra. Dayse Werner Salles, deu a todos o tão esperado momento de percorrerem a ponte. A marcha foi festivamente aberta por um bando alegre de garotos que saiu em disparada... Domingo pela manhã, em claro dia de sol, fomos ver, de carro, que a doença nos impedira, no sábado. Ao percorrer os primeiros metros da ponte, perdoem-me a modéstia, nossa mente assemelhava-se, guardadas as devidas proporções, à ponte Rio-Niterói. Euforia em saber que por alguns anos não mais sofreremos as agonias do engarrafamento dos últimos tempos, ou simples baírrismo? Que se registrem ambos os fatos, como

um só. Em edição passada já nos referimos ao lançamento do carimbo postal comemorativo, realizado em momento solene, no saguão da D.R. (Praça XV de Novembro). Tivemos a honra de obter uma das peças (envelope da AFNSC), com o autógrafo do Exmo Sr. Governador, peça que irá enriquecer nossa coleção "Santa Catarina na Filatelia". 24o. ENCONTRO CATARINENSE DE FILATELISTAS E NUMISMATAS - "Realizou-se, em Joinville, dia 9/3/1975, o 24o. Encontro Catarinense de Filatelistas e Numismatas, como parte dos festejos do 124o. aniversário da Cidade e 6o. ano de funcionamento dos Encontros. Assinaram o Livro de Presença, 79 pessoas, sendo que 72 participaram do almoço comemorativo. Por cidade, as presenças ficaram assim distribuídas: Joinville: 20; Curitiba, 15; Florianópolis, 14; Blumenau, 12; Itajaí, 6; Brusque, 2; Timbó, 2; Baln. Camboriú, 2; São Paulo, 2; Apiuna, 1; São Francisco do Sul, 1; Rio de Janeiro, 1; Brasília, 1, num total de 79 pessoas presentes ao Encontro. Visitante mais distante: Maria do Carmo de Castro Guetti, do Ministério das Comunicações, Brasília. O Sr. Pedro Regalado M. Dias, Dir. Reg. da ECT, ofereceu dois lindos calendários para sorteio entre os presentes. Sérvulo Nunes ofereceu ao Patrono Camilo Mussi um cartão-lembrança do 24o. encontro. A Presidência do Clube de Joinville prestou homenagem ao colega Oscar Piske, por sua dedicação aos assuntos do Clube, entregando o pequeno troféu. Camilq Mussi disse que o próximo encontro, em Itajaí, será no dia 4 maior. Disse ainda, da falta que estava fazendo, nesse Encontro, o grande entusiasta Teixeira da Rosa, e que contava e fazia votos para a sua presença em Itajaí. José F. Cunha convidou para participarem, à 1o. de Maio vindouro, na Associação Filatélica, em Florianópolis, da sua 2000o. Reunião. Dr. Dirceu, de Curitiba, comunicou que sua

cidade programou, para novembro vindouro, uma "Exposição Nacional" e contava com a participação e (ou) presença dos colegas presentes ao Encontro. Um pouco antes haviam sido homenageadas, com salvas de palmas, duas senhoras curitubanas, que estavam aniversariando. Dr. Dirceu disse que, por coincidência, o dia 9 de março "é o dia dedicado à Mulher, pela ONU". Por sinal, a participação de senhoras foi grande em torno de 20 presenças. Todas foram presenteadas com brindes. (Anotações fornecidas pelo colega Bruno Carlos Ehrardt, de Joinville, gentilmente oferecida a nós, juntamente com uma significativa e confortadora Mensagem, assinada por todas as pessoas presentes ao Encontro, e que estamos agradecendo, em separado). CATÁLOGO SCHIFFER - Recebemos da firma Dr. Francisco Schiffer (Rua Libero Badaró, 336 - 2o. andar - SP), por intermédio de Rolf H. Meyer (Rua Barão de Itapetininga, 221-101-Sobrelaja-Escritório-

preços sobre valores comerciais, em cuja honestidade se pode confiar. Há anos que essa empresa editora vem abastecendo o mercado sul americano e particularmente o brasileiro, de obra de preço tão alto (devido ao preço do papel), quanto alto é o seu valor extrínscio. Coube ao Dr. Ângelo Zioni, José Maria Maciel, e Walter Amorim e George Reiter a participação quanto à orientação na feitura gráfica, que é realmente muito boa. DOENÇA - Fomos acometidos de mal súbito, dia 2 de janeiro p.p., e dessa data em diante, temos estado acamados, parte, em Hospital, parte, na residência. Na opinião médica brevemente (em alguns meses) estaremos recuperados. Que assim Deus o permita, rogamos. ENDEREÇO RESIDENCIAL - Aos nossos amigos, comunicamos haver mudado de residência. Estamos agora à rua Hermann Blumenau, 13 (casa térrea). Nosso telefone continua o mesmo - 3455 - mas mudará em breve para 22-2706. CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, sugestão ou comentário deverá ser encaminhado para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - SC.

Encare o problema face à face...

**borozema**  
pomada e solução

resolve o seu problema de pele, contra acnes, cravos, espinhas, eczemas e ulcerações simples.

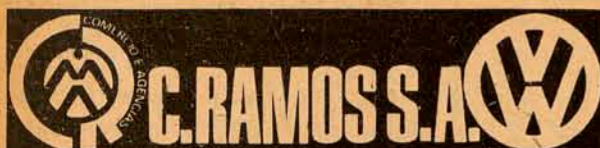
**CORUJÃO**  
**RESTAURANTE DANÇANTE**  
(A MELHOR COMIDA DA LAGOA)  
Música ao vivo no almoço e no jantar.  
Atrações: **GEISA CELESTE**  
(Cantora Internacional)  
IVAN TRIO COM O CANTOR CÉLIO JOSÉ  
FLAVINHO E SEU ÓRGÃO ELETRÔNICO.  
Lagoa da Conceição em frente ao Posto

**Dia 22**

**Encerramento do grandioso Bota Fora das mercadorias de verão**

**Na Modelar e na Grutinha**

**E atenção: dia 17 início da promoção Mês dos Enxovais.**



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.  
Telefones: 2256, 6244 e 6381. 6585.

**C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN**  
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1300	VERMELHO	1968
1300	BEGE	1968
1500	AZUL PAVÃO	1970
1500	AZUL DIAMANTE	1971
VARIANT	VERMELHA	1970
TL 4 PORTAS	BRANCO LOTUS	1972
SP 2	VERDE HIPPIE	1973
BRASILIA	AZUL SAFIRA	1974

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

### GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

Volkswagen 1300 Azul Danúbio	OK
CORCEL LUXO VERMELHO COUPE	1972
VARIANT VERDE IGAUSSU	1972
VARIANT BRANCA	1971

Compramos à vista o seu carro.



**JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.**

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto  
FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET PIC-UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÉ LUXO	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES	1975
CORCEL STANDARD	1973
CORCEL LUXO	1972
GALAXIE	1970
VOLKS 1300	1971

**NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS  
Financiamentos até 36 meses



**Marfiso Automóveis**

RUA: GAL. GASPARDUTRA - ESQ. AFONSO  
PENA fone 6597

ESTREITO - FPOLIS.	
PASSAT VERMELHO	OK
BRASILIA AZUL	OK
CHEVETTE AZUL	OK
OPALA CUPÉ LARANJA MET.	OK
VOLKS 1300 OCRE	1973
VOLKS 1500 AMARELO	1973
VOLKS 1500 AMARELO	1972
VOLKS 1500 AZUL	1972
DODGE DART VERMELHO	1972
TL 1600 4 P. VERMELHO	1972
VOLKS 1500 BEGE	1971

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

### BEIRA MAR

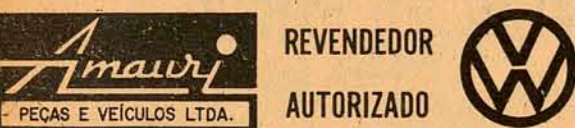
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210

Fone - 4377

Kombi OK Branco Lotus	1975
Brasília Branco Lotus	1974
Brasília Ocre Marajó	1974
Passat Marrom Caravela	1974
Volkswagen 1500 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1500 Vermelho	1973
Volkswagen 1300 Branco Lotus	1970
Volkswagen Azul	1968
Volkswagen Branco Lotus 1300	1973
Volkswagen Azul	1967
Chevrolet Opala Luxo Verde	1971
Rural Willys Turqueza	1971

**ATENÇÃO**  
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED-IPESC



**REVENDEDOR**

**AUTORIZADO**

PASSAT L - AZUL SAFIRA	1974
SP 2 - AZUL CAIARA	1974
FUSCÃO - OCRE MARAJÓ	1974
FUSCÃO - AMARELO TEXAS	1973
FUSCÃO - BRANCO LOTUS	1973
FUSCÃO - VERMELHO MONTANA	1972
FUSCÃO - BEGE CLARO	1971
1300 - BRANCO LOTUS	1970
1200 - AZUL COBALTO	1966

VARIANT - AMARELO MANGA	1972
VARIANT - BRANCO LOTUS	1972
KOMBI - BRANCO LOTUS	1969
J.L. - AZUL DIAMANTE	1971

**POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO**  
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.  
R. GASPARDUTRA - 90 ESTREITO  
FONES - 6312 - 6628 - 8632  
Florianópolis.

### CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 - Chevettte - azul	1974
1 - Belina - azul marinho	1973
1 - Variant - marrom	1973
1 - Volks 1300 - amarelo	1973
1 - Volks 1500 - vermelho	1973
1 - Corcel Cupé luxo	1971
1 - Kombi STD - bege	1970

### DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18h30min. Aos sábados, a partir das 8 horas.  
Consultório - Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 2225.

### DR. POLYDORO SÃO THIAGO

CLÍNICA MÉDICA GERAL. DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA PRESSÃO.

Rua Felipe Schmidt 27 (Edifício Dias Velho) - 11o. andar, sala 1111.  
Diariamente à tarde.

### DR. SAVAS APOSTOLO

MÉDICO DE SENHORAS

Consultório: Edifício Ceisa, 4o. andar - conjunto - 401.  
Rua Felipe Schmidt - Esquina com Jerônimo Coelho, 14.  
Atende diariamente as 14 às 20 horas.  
Residência: fone 2211.

### VENDEDOR-VIAJANTE PARA STA. CATARINA E PARANÁ

REQUISITOS:  
Condução própria  
25 a 35 anos de idade  
Inscrito no CORE - SC.  
Prática comprovada em vendas para operar com produtos para postos de gasolina.  
Apresentar-se munido de documentos à rua Castro Alves 104 em Joinville.

V. Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.  
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.  
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453  
CRECI 17

### CASA COQUEIROS

Vendemos à rua São Cristóvão com 3 quartos, banheiro, living, copa/cozinha e garagem, construída em amplo terreno com diversas árvores frutíferas.  
Preço: Cr\$ 250.000,00  
Tratar Lubel Ltda. - Rua Felipe Schmidt no. 27 - Conj. 10 - Edifício Dias Velho - Fone 4348 - Creci no. 21.

### AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

FLORIANÓPOLIS - Estação Rodoviária - Fone 3476  
ESTREITO - Rua Santos Saraiva 300 - Fone 6245  
HORÁRIOS:  
P/Laguna - 7 - 19,00 - 21,00 horas.  
P/Tubarão - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 - Carro Leito 22,45 horas.  
P/Criciúma - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 horas.  
P/Araranguá - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 horas.  
P/P. Alegre - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 16,00 - 19,00 - 21,00 - 22,45 Carro Leito e 23,15 horas Direto.  
CONFORTO - SEGURANÇA - PONTUALIDADE

# MOÇAS

Com idade superior a 20 anos de preferência estudantes. Precisa-se para trabalhar na área de vendas. São oferecidos ótimos salários e todos os direitos trabalhistas. Comparecer à rua Bernardino Vaz, 154 - no Estreito. Tratar com sr. Nelson no horário comercial.

### DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75/0109

#### A V I S O

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 02 de Abril de 1975, para o fornecimento de "UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 18 de Março de 1975

JOÃO JORGE DE LIMA

Diretor Geral

#### Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Jeep, Marca: Willys, Cor: Verde, Motor No.: 806018, Chassis No.: CJB56005059, pertencente ao Sr. Adílio Cezário.

Tubarão, 18 de março de 1975.

#### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Certificado de Propriedade de um Volkswagen, ano 1974, placas AA-6795, motor no. BF-692305, chassis BJ-002664, bilhete de seguro e taxa rodoviária federal de propriedade do Sr. Edy Silva.

#### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos pertencentes ao sr. José Schuler: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade, Título de Eleitor e Carteira do CREA. Pede-se a quem encontrar entregar à rua Aracy Vaz Callado, 319.

#### Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade de no. 557934 do carro TL-Volkswagen, placa AA-8656, cor Branca pérola, ano 1972, chassis, BF-052485, motor BL-17346, do Sr. Frederico Vêras.

#### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1969, 4 portas, cor Beige, chassis B-9014897, placas BB-0691, pertencente ao Sr. Liberato Laus.

#### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados o certificado de propriedade do carro Volkswagen, placa AA-4705, cor verde, ano 1964, de Ibrahim de Lima Tavares, e Carteira Nacional de Habilitação, categoria amador, de Ronald Pimentel e Wilma Maria Tavares Pimentel, de Fpolis.

### CASA 206 m2

NA TRINDADE, BAIRRO ESTRITAMENTE RESIDENCIAL, PARTE ELEVADA COM BELÍSSIMA VISTA, CONTENDO 3 QUARTOS, SENDO 1 COM ARMÁRIO E BANHEIRO PRIVATIVO, COZINHA AMERICANA, COPA, LIVING, TERRAÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, LAVANDERIA, GÁS CENTRAL, BANHEIRO COM ARMÁRIO, AZULEJOS DECORADOS, MASSA CORRIDA, FORRAÇÃO E GARAGEM PARA 2 CARROS.  
PREÇO 420.000,00

TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 15/16 E 17 OU PELO FONE 3537 - RÉGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

### CASA EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

Casa completamente mobiliada e equipada para oito pessoas, de madeira de lei com terreno de 12,5x30 com Cr\$ 10.000,00 de entrada e o saldo Cr\$ 1.200,00 por mês. Ver e tratar no CANASBEACH HOTEL em CANASVIEIRAS.

### TERRENO LOT. STODIECK (420 m2)

Sua última chance de adquirir um lote na parte privilegiada do Loteamento Stodieck (Rua Alan Kardeck, lote no. 11) com 12m de frente por 35m de fundo. Terreno plano.  
Preço Cr\$ 170.000,00  
Tratar no Edif. Dias Velho - salas 15/16 e 17 ou pelo fone 3537 - Régis Impoveis - CRECI 142.

### APTO. COM 280 m2

De fino acabamento, todo acarpetaado, contendo 4 quartos mais escritório, terraço, lavabo, banheiro privativo, banheiro familiar, azulejos decorados até o teto, prédio de 3 pavimentos, 2o. andar, novinho em folha, garagem, ótima zona residencial, estilo colonial.  
Preço Cr\$ 600.000,00  
Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 salas 15/16 e 17 ou fone 3537 - Régis Impoveis - CRECI - 142.

### AREA CENTRAL

Vende-se, com 422 m2 sita à rua Marechal Guilherme, próxima à escadaria do Rosário onde situa-se as residências de nos. 21 e 23. Tratar à Av. Trompowsky no. 88 - n/capital.

### APARTAMENTO CENTRAL

No Edifício Eugênio Beirão, vendemos com 3 quartos, living, BWC, copa/cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada.  
Preço: Cr\$ 240.956,32  
Sinal: Cr\$ 36.143,45  
Saldo: Cr\$ 2.650,28 mensais.  
Tratar Lubel Ltda - Edifício Dias Velho - Rua Felipe Schmidt no. 27 - Conj. 10 - Fone 4348 - Creci no. 21.

### TELEFONE VENDE-SE

Vende-se um telefone residencial no Estreito.  
Tratar à rua Major Costa, 54.

# MAQUINAS

Aluga-se máquinas para escritório. Tratar na Casa Eliane à rua Tiradentes, 12 - ou pelo fone 3359.

### CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Segurança em seus imóveis  
Rua Coronel Pedro Demoro no. 1791  
Crci 119 - Fone 6674  
VENDEMOS

RUA VEREADOR BATISTA PEREIRA: casa de alvenaria medindo 210m2, com 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro privativo e social, garagem p/2 carros, dependência de empregada, área de serviço, acabamento em gesso e mármore, aquecedor a gás, armários embutidos e lustres.  
Preço: Cr\$ 100.000,00 de entrada, saldo a combinar.

RUA ASFALTADA PRÓXIMA À MARINHA: casa de alvenaria com living, 2 quartos, suite, copa-cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem.  
Preço: Cr\$ 260.000,00.

AVENIDA SANTA CATARINA: terreno medindo 12 x 30 m.  
Preço: Cr\$ 60.000,00.

#### ALUGAMOS

Com telefone e máquina de telex, casa à Rua Osmar Cunha c/living, sala de estar, 2 quartos, 2 suites, 2 banheiros sociais, escritório, dependência de empregada, cozinha, despensa, lavanderia mais área de serviço, 2 terraços, garagem p/3 carros mais amplo estacionamento, armários embutidos em todos os quartos, 1 aparelho de ar condicionado, área da casa: 520m2. Área do terreno: 600m2.

### VENDE-SE

CRECI-31 - Fones 25-48 e 20-82

Rua Marechal Guilherme, no.5  
(horário comercial)

CENTRO: Ótima área p/ grandes empreendimentos. Arborizada c/ praia particular. Área de 7.000 m2.

COQUEIROS: Rua Pascoal Simone. Terreno c/ 360 m2. Pronto p/ construir. Preço: Cr\$ 60.000,00.

COQUEIROS: Praia da Saudade. Frente p/ o asfalto. Zona comercial - parte construída. Área de 420 m2. Preço: Cr\$ 230.000,00.

COQUEIROS: Edifício Praia da Saudade. Apto. de 100 m2 c/garagem. Preço: Cr\$ 35.000,00 entrada. SALDO FINANCIADO.

CAMPECHE: Terreno p/sítio. Perto do Mar. Área de 15.000 m2. Preço: Cr\$ 50.000,00.

LOTES: Frente p/ o mar. Localizado próximo Balneário Camboriú. Financiados até 20 meses. BOM EMPREGO DE CAPITAL.

ITACORUBI: Terreno c/ 360 m2. Pronto p/ construir. Preço Cr\$ 15.000,00 a combinar.

ÁREA: Ótima área com 688.507,04 m2. Ent. e Garopaba e Imbituba. Com 1.477 metros de frente para o mar. A 3 km da BR-101. Preço a combinar.

COMPRAMOS: Casas e Terrenos. EM QUALQUER PONTO. Rua Marechal Guilherme, 5.



**SETA**  
Rua Deodoro, 22 C/31 Fone 2160- Fpolis

### CRECI - 57

A07 - MAGNÍFICO APTO. SITUADO À AV. OSMAR CUNHA, CONTENDO SUITE DE CASAL, VESTÍBULO C/ ARMÁRIO EMBUTIDO, 3 QUARTOS, BWC C/ AZULEJO DECORADO ATÉ O TETO, LIVING C/ ARMÁRIO, PIA C/ TAMPO DE MÁRMORE, NAUTILUS, FILTRO, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO C/AZULEJO DECORADO, DESPENSA, DEP. EMPREGADA COMPLETA, LUSTRES, TELEFONE APÓS INSTALAÇÃO PELA TELESC, LIVRE DE CONDOMÍNIO. GARAGEM PARA DOIS CARROS, ENTRADA SOCIAL PRIVATIVA.

#### IMÓVEIS À VENDA

082 - UMA CASA SITUADA À RUA LAURO LINHARES, AGRONÔMICA, C/580,00m2. DE CONSTRUÇÃO, CONTENDO NO PISO SUPERIOR UMA SUITE MAIS DOIS QUARTOS, ESCRITÓRIO, LAVABO, COPA-COZINHA, BWC, LIVING, DUAS VARANDAS. NO PISO INFERIOR GARAGEM PARA DOIS CARROS, LAVANDERIA, DEP. DE EMPREGA COMPLETA E PLAY-GROUND. OBSERVAMOS QUE EXISTE AMPLO TERRENO ONDE PODERÁ SER CONSTRUÍDA PISCINA OU OUTRAS EDIFICAÇÕES.

072 - Uma residência no bairro de Bom Abrigo, contendo no andar superior uma suite, mais dois quartos, living, sala de estar e banheiro. No piso inferior garagem p/dois carros dep. de empregada, área de serviço, com depósito, churrasqueira, copa-cozinha.

053 - EDF. ALVES DE BRITO - Apto. com 3 quartos, armários embutidos, cortinas, living, dep. de empregada completa, área de serviço, cozinha ampla com armários de fórmica, sinteko em todas as peças, garagem.

096 - Casa de alvenaria situada à Rua Tereza Cristina, contendo 3 quartos, sala de costura, amplo living, sala de TV, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, garagem.

094 - Uma casa de alvenaria situada em BARREIROS, contendo 3 quartos, sala, copa, cozinha, dep. de empregada completa, 2 BWC, garagem para dois carros. Na parte externa existe uma sala com carpet, banheiro, lavanderia, churrasqueira.

064 - DOIS LOTES SITUADOS NA RUA BELMAR, EM CACHOEIRA DO BOM JESUS - CANASVIEIRAS, FRENTE PARA O MAR.

086 - EDF. ITAGUAÇU - Apto contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, sinteko em todas as peças.

089 - CASA DE ALVENARIA SITUADA À RUA CASTRO ALVES, contendo no piso inferior amplo living, lavabo, sala de estar, cozinha, dep. de empregada, terraço e garagem. No piso superior quarto de casal c/banheiro priv. e terraço, mais dois quartos, saleta, BWC.

097 - Uma casa situada no LOTEAMENTO BARRIGA VERDE, contendo 3 quartos, living, copa-cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Ajardinada.

063 - APTO. NO EDF. CALIFÓRNIA - NA AV. TROMPOWSKI, CONTENDO UMA SUITE COM ARMÁRIO EMBUTIDO, AR CONDICIONADO, COFRE, MAIS DOIS QUARTOS C/ ARMÁRIOS EMBUTIDOS, AMPLO LIVING, ESCRITÓRIO, UM BANHEIRO COM AZULEJO DECORADO ATÉ O TETO, PISO VITRIFICADO, ÁGUA QUENTE NA PIA, DEP. DE EMPREGADA COMPLETA, DUAS GARAGENS, ÁREA EXTERNA, SINTEKO EM TODAS AS PEÇAS.

095 - CASA SITA À RUA GENERAL BITTENCOURT, contendo 3 quartos, dois BWC, 2 salas, copa-cozinha.

092 - Um terreno localizado à RUA PASCOAL SIMONE, com 585,00 metros quadrados.

098 - APTO. NO EDF. ARMANDO - Sito à Av. Rio Branco, contendo 2 quartos, sala ampla, cozinha, BWC, dep. de empregada completa, área de serviço e vaga para carro.

042 - TERRENO NO BALNEÁRIO DE CANASVIEIRAS - área c/1080m2., representada por 3 lotes com 360m2. cada um.

090 - CASA DE ALVENARIA CONTENDO LIVING, COPA-COZINHA, 2 BWC c/AZULEJO DECORADO, SALA DE TV, 3 QUARTOS, ÁREA DE SERVIÇO, CHURRASQUEIRA - SITA NUMA DAS TRANSVERSAIS DA AV. SANTA CATARINA

091 - UM TERRENO SITUADO À RUA DELMINDA SILVEIRA, com 12,00 metros de frente por 100,00 metros de fundos.

081 - Um terreno localizado à Rua HEITOR BLUMM, no Estreito, na frente da Firma Phillippi Veículos, contendo 23,00 metros de frente por 22,50 metros de fundos.

057 - BALNEÁRIO DANIELA - Uma casa de madeira c/área externa de 67,50m2., contendo quarto, 2 garagens e churrasqueira, terreno todo murado, rua calçada, no topo da casa amplo varandão. 100 metros da Praia.

087 - Loja no Centro Comercial, sito à Rua Tte. Silveira. Permanecerão armários embutidos, carpet, cortinas, dois produtores e balcão.

# MÓRMONS

## Os missionários da revelação moderna

**M**ais de quatrocentos floriano-politanos acreditam num profeta vivo que fala com Deus, e que doze apóstolos de Jesus Cristo caminham novamente sobre a terra. Aproximadamente cinquenta mil brasileiros e mais de três milhões de pessoas em outros países acreditam na mesma coisa: são os mórmons.

Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (conhecida mundialmente como "mórmons" por causa do seu livro de escrituras sagradas: "O Livro de Mórmon"), são provavelmente as únicas pessoas no mundo que acreditam em profetas e apóstolos vivos, e em revelação moderna.

Para as seitas cristãs em geral, as revelações de Deus para os homens cessaram definitivamente com a morte do último dos apóstolos originais de Jesus Cristo.

**Contato restabelecido**  
Mas para os mórmons, que creem numa igreja restaurada, o canal de comunicação entre Deus e os homens foi restabelecido nes-

tes "últimos dias" e, atualmente, está mais ativo do que nunca.

Segundo os mórmons, que apoiam por voto comum ao presidente de sua igreja, Elder (ancião) Spencer W. Kimball como sendo um "profeta, vidente e revelador", o conceito de profetas vivos e da necessidade de haver revelação contínua de Deus para os homens, explica uma de suas peculiaridades mais interessantes: eles participam ativamente de mais de trezentas reuniões por ano.

De fato, um mórmon que ocupa uma posição de liderança em qualquer uma das "alas" da igreja espalhadas por todo o mundo (não existe um clero profissional na Igreja Mórmon), participa em média de mais de uma reunião cada dois dias.

Estas reuniões incluem desde escolas dominicais, reuniões sacramentais, reuniões sacerdotais, reuniões de atividades de rapazes e moças, reuniões de quorum, reuniões de serviço de senhoras da igreja, reuniões da primária, reuniões de executivo, e outras, realizadas entre quarenta e cinquenta

vezes por ano, cada uma, até reuniões de conselho das alas, reuniões de liderança, reuniões gerais do sacerdócio, reuniões regionais, conferências de estaca, conferências de ala e conferências gerais, realizadas entre doze e uma só vez por ano.

O autor de um livro recentemente publicado nos Estados Unidos, sobre a liderança da Igreja Mórmon, resumiu esta peculiaridade no título que deu à sua obra: "Milhões de Reuniões".

A revista americana "Harper's Weekly" descreveu as reuniões mórmons como sendo "a agência postal, o jornal, a assembléia legislativa, a Bíblia, o almanaque e o guia temporal, espiritual e social do povo".

**Modernas técnicas** - Talvez o exemplo mais dramático da importância que os mórmons atribuem às suas reuniões seja a espetacular rede eletrônica de comunicação utilizada para dar cobertura mundial às chamadas "conferências gerais" da igreja, consideradas as mais importantes de todas as reuniões mórmons.

Realizadas semestralmente em Salt Lake City (300 mil habitantes), capital do Estado de Utah e sede mundial da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, nas montanhas desérticas do Centro Oeste dos Estados Unidos, as conferências gerais dos mórmons são capazes de movimentar os membros e os programas da igreja em todos os lugares do mundo.

Para que os 3,3 milhões de membros da igreja no mundo possam "participar"

das conferências gerais sem saírem de suas casas, a igreja conta com uma "rede da conferência", que inclui mais de quatrocentas estações de rádio e televisão situadas nas três Américas, Europa e Oceania. Esta rede permite a transmissão das mensagens do profeta e apóstolos da igreja, os principais oradores das conferências, em cinco línguas diferentes.

A última conferência geral da igreja, realizada em outubro próximo passado, foi retransmitida por 97 estações de rádio da América Latina, quatorze das quais eram brasileiras.

Para dar cobertura adicional às sessões específicas das conferências, a igreja montou um dos maiores sis-

temas de circuito fechado para áudio visual no mundo. Este sistema leva as mensagens dos líderes da igreja a mais de 200 mil mórmons, reunidos em quase novecentos edifícios dos Estados Unidos, Canadá e Austrália.

**Importância vital** - A importância que os mórmons atribuem às suas reuniões e, em particular às conferências gerais, não é novidade, pelo menos para eles. Conferências gerais mórmons vem sendo realizadas desde que a igreja foi organizada em 1830, sob as mais diversas circunstâncias.

Mais recentemente, diversos marcos históricos de radiodifusão foram estabelecidos com as transmissões das conferências gerais, incluindo os seguintes: 50

anos de transmissão por rádio (desde 1924); 25 anos de transmissão por televisão (desde 1949); 12 anos de transmissão internacional por ondas curtas (desde 1962); e cinco anos de transmissão via satélite (desde 1969).

Esta extensa rede de cabos, micro-ondas, rádio, televisão e de outros elementos de comunicação como vídeo-tapes, filmes, etc., é de interesse vital para os mórmons - explica o Sr. Messias de Oliveira, 44 anos, Diretor do Programa de Seminários da Igreja do Brasil - Apenas alguns poucos milhares de membros podem assistir pessoalmente às conferências gerais em Salt Lake City. O Tabernáculo Mórmon, onde as conferên-

cias são realizadas, tem capacidade para menos de dez mil pessoas, sendo que a audiência total às conferências no recinto do Tabernáculo e em salas e edifícios adjacentes é de apenas quinze mil pessoas. A rede de cobertura das conferências permite com que quase todos os membros da igreja no mundo, assim como dezenas de milhões de não-mórmons tenham a oportunidade de receber as mensagens de nossos apóstolos e profetas.

**Transpondo fronteiras** - Num esforço para levar as conferências gerais dos mórmons para outros países começou em 1971, quando uma conferência geral "de área" foi realizada em Manchester, na Inglaterra. Subseqüentes conferências gerais de área, com a presença do profeta da igreja e de outras autoridades gerais foram realizadas na Cidade do México (1972), em Munique (1973), e em Estocolmo (1974).

Uma conferência geral de área foi realizada no Brasil, em fins de 28 de fevereiro a 2 de março no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

Para os mórmons brasileiros, está conferência foi a reunião mais importante já realizada no Brasil, desde que os primeiros missionários da igreja começaram a

"pregar o Evangelho", em alemão, no Sul do Brasil, há mais de cinquenta anos.

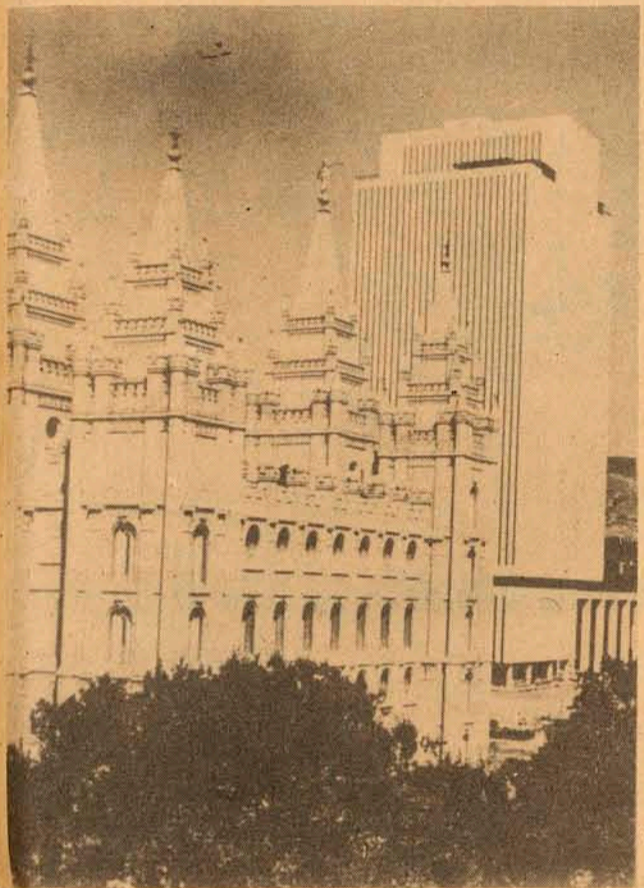
- Assim como dizem que a história da Petrobrás será contada de "antes" e "depois" de Campos, da mesma forma a história da Igreja Mórmon no Brasil será conhecida como "antes" e "depois" da conferência geral de área no Anhembi - disse um membro da igreja em Porto Alegre, que economizou seis meses para poder assistir à conferência.

Calculou-se que a audiência total das sete sessões programadas da conferência tenha ultrapassado a trinta mil pessoas.

Além da presença das autoridades gerais da igreja, a conferência contou com diversos corais organizados por mórmons de todo o Brasil. O maior de todos, que cantou durante as últimas sessões da conferência, foi formado por 1400 vozes masculinas e femininas.

**Mandamento divino** - Os mórmons acreditam que reuniões e conferências são um mandamento de Deus; uma determinação dada à Igreja por intermédio de Joseph Smith, o primeiro presidente e profeta da igreja, que dizia: "veja com que a igreja se reúna frequentemente".

Não há dúvida que os mórmons levam esta determinação à sério.



Templo e Centro Administrativo em Salt Lake City, Utah, EUA



Mórmons passearam na Praça do Templo, em Salt Lake City, sede mundial da Igreja



Elder Spencer W. Kimball, 120. Presidente da Igreja Mórmon



### O pedestre não tem segurança na rua sob a ponte velha

A rua 14 de Julho é uma das vias de escoamento do novo sistema viário. Liga a ponte Colombo Salles ao Estreito, passando sob a ponte Hercílio Luz. É asfaltada e de mão única. Por essas razões é uma via de rolamento rápido e permite aos motoristas o abuso da velocidade. O problema maior, contudo, é o defeito que apresenta na construção: esqueceram dos pedestres e não deixaram espaço para as calçadas.

Com isso, a rua 14 de Julho causa dificuldades tanto para os motoristas quanto para os pedestres. Os primeiros têm a via constantemente impedida pelos que caminham por ela, enquanto estes correm sério risco: o de perderem a própria vida.

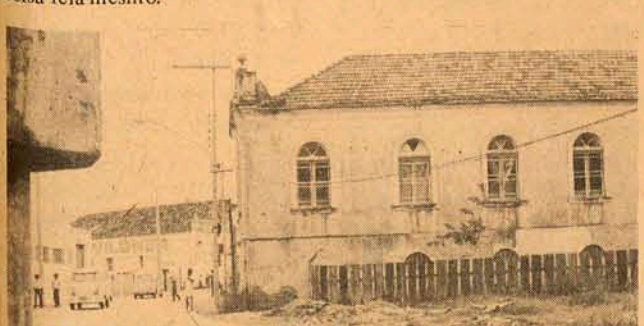
Embora à primeira vista pareça não haver necessidade de passagem de pedestres por aquela rua, visto ser um acesso ao Estreito por um caminho mais longo que os demais, impedidos para os veículos apenas, uma observação mais detalhada mostra que justamente nela localizam-se inúmeras indústrias. Por isso, um grande fluxo de operários transita a pé por aquele trecho.

Isso, contudo, é um ato que tem exigido deles, além dos moradores da rua, considerável pericia. Disputando a pista com os veículos e anteveendo a cada momento um grave acidente, os malabaristas da 14 de Julho se arriscam nos horários de maior movimento, no início e final de cada expediente.

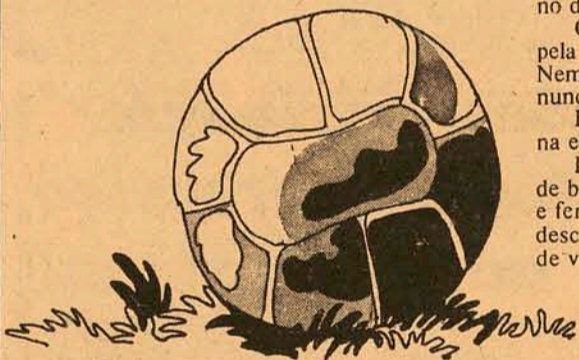
Freadas, buzinas, enormes pulsos e carreiras são constantes para motoristas e pedestres.

Segundo um dos moradores da localidade, "a gente escapa dos acidentes por um triz".

Antes era um susto a cada momento. A gente escutava aquelas freadas cantadas e pensava logo num acidente feio. Agora já estamos acostumados. A toda hora é isso. Mas não demora muito acontece coisa feia mesmo.



### Quem instala os tubos Tigre como manda o figurino não perde jogo, nem divertimento.



Trabalhar com os tubos Tigre durante a semana, é certeza de descanso e diversão no domingo.

Os tubos e conexões Tigre são feitos pela Hansen para não dar dor de cabeça. Nem na hora de instalar, nem depois, nem nunca mais.

E só usar os tubos como você aprendeu na escola de aperfeiçoamento Tigre.

Dai em diante, além de ficar com a fama de bom encanador, você tem domingo e feriado para descansar de verdade.

Tubos e Conexões **TIGRE** um mundaréu de coisa boa.

CIA. HANSEN INDUSTRIAL

### EMPREITADA A. GONZAGA S.A.

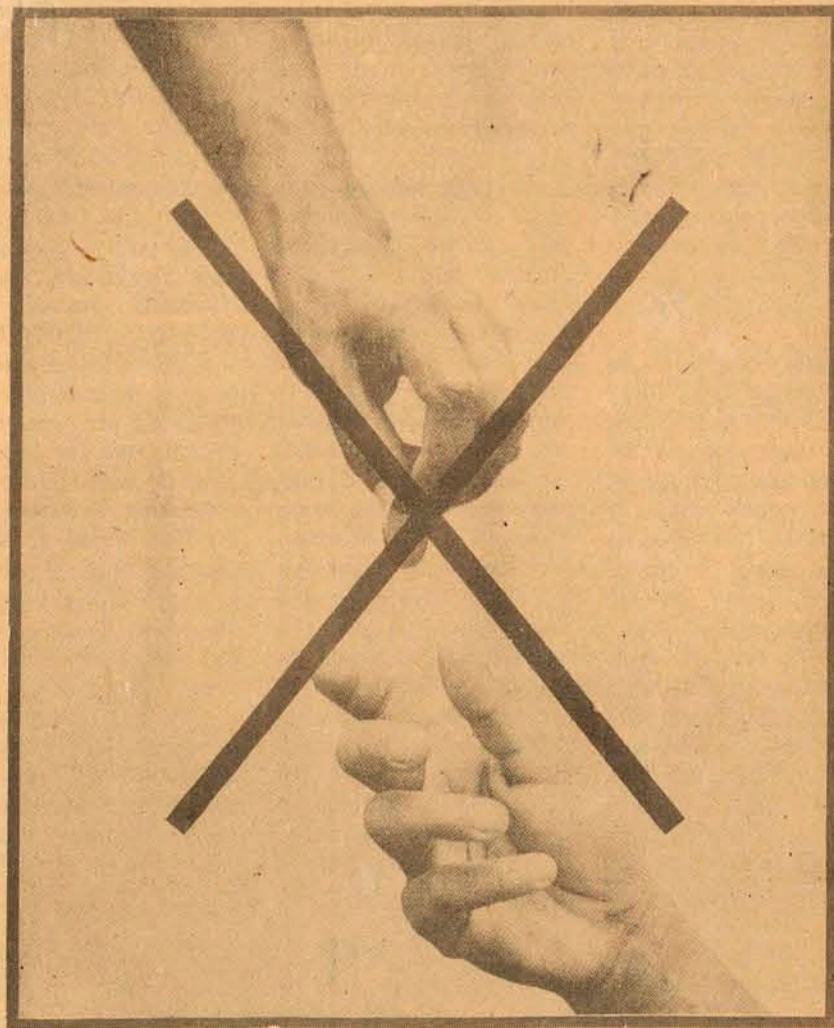
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

A firma A. Gonzaga S.A. estará à disposição de EMPREITEIROS, que dispuserem de serviços de MÃO DE OBRA para execução de:

1. Rebôco interno em massa única com espessura média de 2 cm.
2. Rebôco externo em massa única com espessura média de 3 cm.
3. Azulejos assentados, com juntas de amarração e o prumo (15x15).
4. Enchimento de pisos com espessura média de 4 cm (massa única).
5. Parquet mosaico (colado).

As propostas serão aceitas até dia 30/03/75. Informações: Ed. Praça XV. Arcipreste Paiva, 11 - 4o. andar - sala 408. Tratar com Srta. Elizabete das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

### UM TRABALHADOR A MAIS, UM MENDIGO A MENOS!



### NÃO ETERNIZE A MENDICÂNCIA! COLABORE COM O PASAM

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal - SESAS - elaborou o Projeto Mendicância Atendimento e Recuperação Social - PASAM - objetivando a promoção humana e a integração à sociedade. Dar esmolas leva as pessoas ao estado de dependência, tornando-as acomodadas ou mesmo levando-as a exploração da caridade pública. Colocando uma moeda na mão de um mendigo, você não está colaborando para torná-lo útil à sociedade. A SESAS quer a sua participação consciente na promoção do homem e não da mendicância. Não dê esmolas nas ruas, encaminhe os doativos ao PASAM, localizado no andar superior do Mercado Municipal, das 10,30 às 18,00 horas.



Os consumidores dizem que os ovos de Páscoa estão cada vez mais inacessíveis de suas mesas. "Estão custando muito"

## Fregueses reclamam dos preços: ovos de Páscoa são caros

A tradição da Páscoa, como quase todas as outras tradições, está desaparecendo, agonizando a cada ano que passa, cambaleando ante a crescente força da tecnologia, que deixa o homem sem tempo para refletir.

A Páscoa, em toda a sua essência, há muito desapareceu, dando lugar a uma outra, supérflua, calcada fundamentalmente no comércio, exterminando quase que por completo o espírito, as brincadeiras e até mesmo os presentes.

Na Capital, este fato acontece de uma forma bastante acentuada, para desagrado dos sacerdotes e de outras pessoas ligadas mais diretamente às práticas religiosas.

Alfredo Silveira, funcionário público, acha que o comércio está exagerando nos preços cobrados pelos chocolates.

— Todos os meus colegas de trabalho, assim como eu, resolveram de uma vez por todas, deixar de comprar ovos de páscoa, em virtude da exploração que é feita pelas lojas especializadas nesta época.

— Qualquer tipo de chocolate — continua — por menor que seja, está custando "os olhos da cara". As embalagens são muito bonitas, mas o preço está pela "hora da morte".

Maria da Conceição, dona-de-casa, residente no Estreito, não sabe o que fa-

zer para acalmar os seus 5 filhos menores, que rogam por um chocolate.

— Meu marido, inválido, não pode trabalhar para trazer o sustento para casa. Assim, eu tenho que me virar lavando roupas e fazendo bolinhos, para conseguir algum dinheiro.

— As crianças, coitadas, todos os anos me pedem chocolate, chegam até a chorar quando vêem nas vitrines das mercearias e supermercados estas mercadorias. Mas como é que eu vou poder comprar se chocolate em época de Páscoa virou "artigo de rico"?

— O jeito é ir levando, enrolando, sofrendo pelo sofrimento dos pequenos, e re-

zando para que os preços diminuam.

Sebastião de Oliveira, estudante, lamenta esta situação.

— Não é de admirar que o comércio manifeste que as vendas de presentes para a Páscoa decrescem de ano para ano. Ora, as lojas estão vendendo estas mercadorias como se fossem de "ouro", algo bastante raro. Os ovos de Páscoa estão custando, na maioria das mercearias, de Cr\$ 45,00 a Cr\$ 100,00. É por isto, que os chocolates, tão tradicionais, não têm muita penetração nos lares, hoje em dia, ao contrário do que ocorria antigamente, quando as mesas ficavam sortidas destas "iguarias".

## Bolsa é mais procurada. Vai se mudar

Embora tenha sido fundada em 1951, no governo de Irineu Bornhausen, a Bolsa Oficial de Valores de Santa Catarina — a exceção dos elementos ligados mais diretamente ao ramo dos investimentos — passa despercebida aos olhos do grande público, pela sua localização um tanto recôndita, em um edifício escuro e já bastante antigo da rua Saldanha Marinho.

O presidente da Bolsa de Valores, Sr. Alcino Millen da Silveira, observa que o comércio de ações na capital do Estado, se intensifica cada vez mais, a exemplo de outros Estados brasileiros.

### QUINTA DO PAÍS

— No início, a bolsa estava diretamente subordinada à Secretaria da Fazenda. Entretanto, a partir de 31 de dezembro de 1974, através da Lei 4595, ficamos sob as ordens do Banco Central, e consequentemente subordinados diretamente ao Conselho Monetário Nacional, diz o Sr. Alcino.

— O volume atual de negócios — observa o presidente — é de trezentos a quinhentos mil cruzeiros por dia, correspondendo perfeitamente à expectativa, pois Florianópolis sendo uma cidade em desenvolvimento, não se pode, portanto exigir que a presença do público se faça muito assídua, como ocorre em outros centros do país.

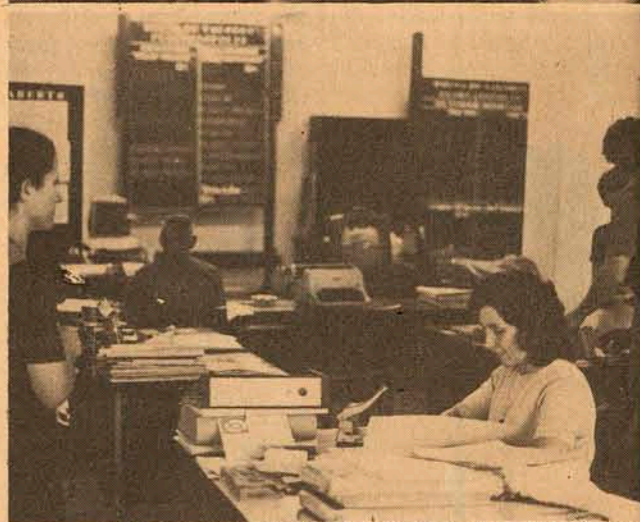
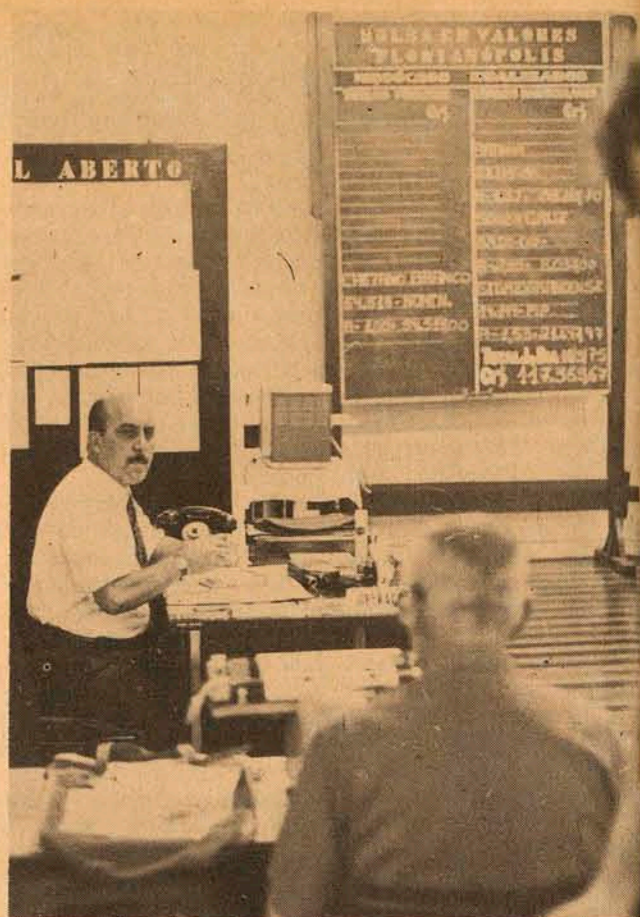
A Bolsa de Valores está formada atualmente por sete corretoras, mas para o futuro contará com mais 8 sociedades, totalizando 15 corretoras — o mínimo exigido para o funcionamento de uma bolsa — operando na Capital.

— A nossa bolsa é a quinta do país em registro de empresas de Capital aberto, já que contamos com a inscrição de 47 sociedades, acrescenta o Sr. Alcino Millen da Silveira. E continua:

— Nos dias atuais, existe uma grande curiosidade por assuntos ligados a investimentos. Entretanto, o grande público, com pouco conhecimento deste ramo, ainda não se familiarizou com este lucrativo e fascinante mundo.

— Visando satisfazer o povo — continua — o setor passou ultimamente por profundas alterações em sua estrutura, destinadas não só a dar-lhe o máximo de dinamização, como a coibir excessos e abusos que têm levado grandes áreas da população à descrença em matéria de aplicação de poupanças.

A sede da Bolsa de Valores de Santa Catarina deverá se mudar — até o final do mês de maio — para o Edifício Aliança, na rua Felipe Schmidt, ocupando uma área de aproximadamente 500 metros quadrados, distribuídos por dois andares.



Silveira, o presidente, diz que a Bolsa é a quinta do país

— A nova sede contará com telex, que estará diretamente ligado à Bolsa de São Paulo, além de um grande número de telefones, cujos ramais estarão ligados com todas as corretoras em funcionamento na Capital".

## Comércio reclama: movimento é fraco

Enquanto alguns comerciantes consideram que as vendas nesta época do ano satisfazem as previsões, há outros que reclamam do fraco comércio do momento na Capital. Alguns consideram que esta realidade é resultante do baixo poder aquisitivo da população e a constante elevação do custo de vida, outros culpam a mudança de estação que ocorrerá em breve e outros ainda argumentam dizendo que a mudança de governo também está influenciando decididamente no comércio da Capital.

Inúmeras lojas estão fazendo liquidação ou promoção dos artigos de verão para renovação do estoque, face a iminente mudança de estação. Surgem então os mais variados tipos de oferta das mercadorias estocadas durante a estação, precedidas de propaganda, mais que nunca, "é a alma do negócio". O movimento maior nas atuais liquidações referem-se de modo específico a roupas, tecidos e outros artigos ligados diretamente com a mudança de temperatura.

### COMÉRCIO DIFÍCIL

Conforme explicou uma

funcionária da Distribuidora Industrial Catarinense, da Rua Felipe Schmidt, "nós estamos fazendo liquidação para renovar o estoque de roupa pronta de malha, mas a venda está muito difícil, parece que há falta de dinheiro e o pessoal não compra. Ano passado foi melhor que este. Poucos aparecem, dão uma olhadinha e custam a levar alguma coisa".

Por outro lado Joel Moura, da Az de Ouro, acha que "não está tão difícil assim. Todos os anos, nos meses de janeiro, fevereiro e março o movimento diminui sensivelmente por causa das festas de final de ano. E quando o freguês não quer comprar, nem dando ele leva. No meu ver tudo depende do próprio comerciante em chamar o freguês e manter sempre uma boa linha de artigos. Nós aqui estamos fazendo liquidação de discos como "As 14 mais", Secos e Molhados, Nelson Gonçalves e o pessoal está comprando".

Osmar Machado Anselmo, das Casas Pernambucanas diz que "o pessoal está sem grana. De todos os anos que já trabalhei no ramo este tem sido o pior de todos,

O pessoal vem aqui mexe, remexe e vai embora, mas isto não chateia porque faz parte da profissão da gente. Estamos com liquidação dos artigos de cama, mesa e banho, além de tecidos em geral".

O baixo movimento do comércio reflete também no orçamento de quem atende no balcão, principalmente dos que dependem fundamentalmente de comissões.

Para Osmar Machado "i sto realmente não anima muito os balconistas, pois quanto mais movimento, maior a comissão do pessoal".

MUDANÇA DE GOVERNO — Acredito que a mudança de governo também está refletindo no comércio da Capital, uma vez que o número de funcionários públicos é bastante elevado. Muitos estão ainda em dúvida: será que eu fico? Será que vou sair? Ficam na expectativa quanto à profissão e por isso não querem fazer dívidas.

Esta é a opinião de Elinor J. Silva, da firma Machado e Cia., o qual ressalta ainda que "de uma maneira geral o florianopolitano não possui um poder aquisitivo muito elevado e por esta ra-

zão compra mais a prazo. Além disso, já é mais esclarecido, toma um pedaço de papel e faz coleta de preços em diversas lojas".

— Nós estamos fazendo promoção de Páscoa e aniversário da firma; continuou Elinor Silva, e apesar de tudo, o movimento está dentro das previsões.

### LIMPAR A PRATELEIRA

Chamar o freguês, mostrar os artigos de venda e não assustá-los com os preços, são algumas das maneiras de que se utilizam os comerciantes para vender suas mercadorias. Por exemplo "bota fora para limpar a prateleira" é o recado que a Modelar dá para todos que querem comprar os artigos da linha de verão que estão em liquidação. Disse o Gerente Gonzaga Lamego que a "nossa liquidação este ano está seguindo os moldes do comércio norte-americano e até agora deu tudo muito certo. Diante das constantes inovações da época atual não dá para manter estoques. O importante é negociar, é limpar a prateleira mesmo. E a população tem aderido à nossa campanha de liquidação".



## Secretário quer acelerar processo administrativo

O novo Secretário da Administração do município, Sérgio Luz, disse ontem que o Prefeito Waldemar da Silva Filho, durante a sua gestão, pretende acelerar o processo administrativo da Prefeitura, "que se encontra um pouco atrasado".

— Embora não saibamos qual o tempo que teremos na administração da municipalidade, pretendemos nesse período implantar a divisão de recrutamento, seleção e treinamento de recursos humanos. Esse novo órgão da municipalidade já foi aprovado por lei específica, objetivando o nívelamento do funcionalismo, principalmente com cursos de relações humanas.

Segundo explicou "dentro desse esquema estão previstos estágios de funcionários em prefeituras incluídas nas áreas metropolitanas de Recife, São Paulo ou Porto Alegre. Os estágios deverão ser feitos por funcionários com cargos de direção, como por exemplo diretor de divisão, de pessoal, diretor geral e diretor de serviços administrativos".

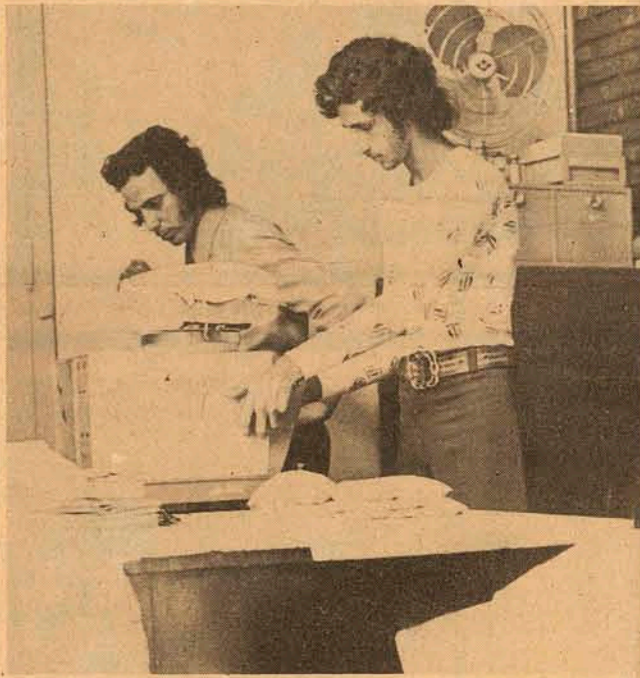
— Para tanto, a Prefeitura Municipal de Florianópolis já manteve contatos por ocasião do II Encontro Nacional de Procuradores Municipais realizado em São Paulo no ano passado.

Por outro lado, o novo Secretário da Administração disse estar no cargo em caráter transitório e à espera da decisão do Governador sobre a nomeação do novo Prefeito.

— Como não sabemos qual o tempo que teremos frente à administração da Prefeitura, pretendemos fazer o que for possível dentro das nossas atribuições.

Sérgio Luz é estudante de Direito e deverá concluir este ano o curso universitário. Tem 23 anos e é natural de Florianópolis e filho de Carlos Loureiro da Luz e Wilma Baach Luz. Já realizou diversos cursos ligados à área jurídico-administrativa. Entre eles destaca-se o II Encontro Nacional de Procuradores Municipais, realizado em São Paulo, sob a orientação do Ministro Aliomar Baleeiro e outros especialistas no assunto.

No conclave participou da comissão de Direito Administrativo e Áreas Metropolitanas, tendo atuação destacada, merecedora de elogios por parte do representante da Procuradoria Geral de Recife e do Secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de São Paulo. Há cerca de um mês, Sérgio Luz recebeu convite dos professores Sampaio Dória e Geraldo Ataliba, para realizar curso de pós-graduação em Direito na Universidade de São Paulo.



## Pesos e Medidas está fiscalizando. Há excessos

O Instituto Nacional de Pesos e Medidas, através do seu escritório local, iniciou ontem em Florianópolis a fiscalização de gêneros de primeira necessidade, coletando pacotes e latas em diversos depósitos e supermercados. O administrador do INPM em Santa Catarina, Antônio Alves, disse que esta inspeção "não significa que haja suspeitas quanto à honestidade dos produtos, mas sim, que eles devem ser examinados periodicamente. Este é mais um trabalho de vigilância, para lembrar às firmas produtoras que o peso indicado no pacote deve ser o mesmo contido dentro dele".

Entre os produtos examinados ontem (trigo, azeite, arroz, açúcar, farofa e outros), a maior diferença encontrada no peso foi de 5,5 por cento para menos, quando o tolerado, em cada 100 quilos, é um erro de 1 por cento para mais ou para menos. A média tem sido na base de 2 por cento a menos nos produtos, cujas marcas não foram reveladas.

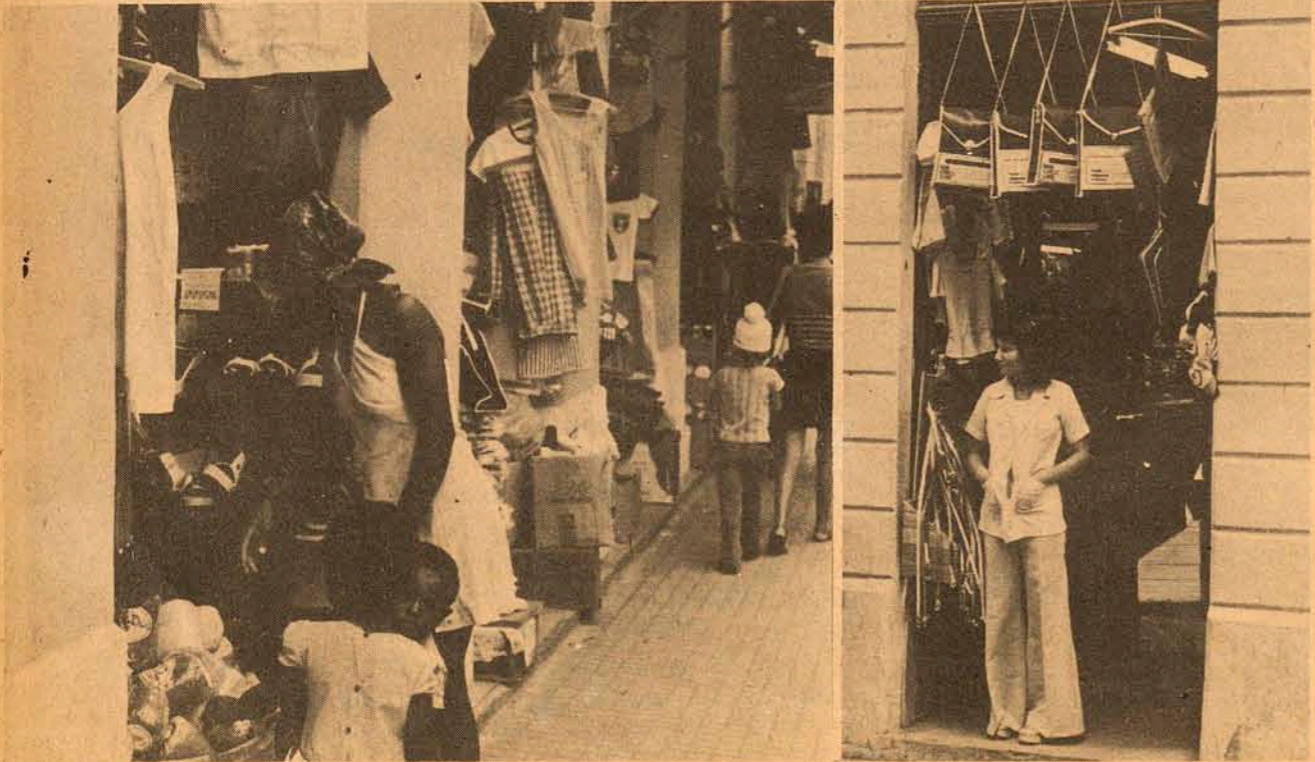
O exame do material ontem coletado ainda não terminou, e novos produtos serão verificados ainda. Segundo Antônio Alves, de

acordo com os resultados que serão obtidos com estes exames, o trabalho que está sendo feito pode parar logo.

"Se tudo estiver mais ou menos normal, nós partimos para outros serviços. Mas enquanto houver irregularidades, vamos continuar".

— Semana passada — disse — estávamos fazendo fiscalização em balanças, e antes disto, em bombas de gasolina. Não gostamos de permanecer num mercado de rua para chamar a atenção dos consumidores e dos produtores no sentido de que a nossa ação abrange todo e qualquer serviço que diga respeito à metrologia. Observamos inclusive, se a simbologia usada está correta.

Ele acrescenta, porém, que não há condições para fazer tudo como seria necessário, devido à deficiência de funcionários. Além disto, o escritório local dispõe de apenas duas viaturas para executar estes trabalhos. "Já solicitamos à direção geral (no Rio de Janeiro) autorização para colocar mais fiscais. Precisamos de cerca de vinte lementos a mais em todo o Estado".



As lojas apresentam um movimento fraco. As explicações são muitas, e vão até à mudança do governo estadual